

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.248 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 18/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSA MARIA JERONYMO LIMA
E-mail secretário(a)	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051129

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/05/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 21/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258248	418,08
ITAIPULÂNDIA	336.173	11385	33,87
MATELÂNDIA	639.746	18107	28,30
MEDIANEIRA	328.733	46574	141,68
MISSAL	319.51	10704	33,50
RAMILÂNDIA	237.195	4476	18,87
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23699	91,36

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4477	9,26
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27576	32,39

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu		
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br		
Telefone	4535232596		
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24	
	Governo	9	
	Trabalhadores	11	
	Prestadores	7	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202006

• Considerações

Informamos o endereço correto do Conselho Municipal de Saúde - Rua Vereador Moacir Pereira nº 900, Vila Yolanda

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. A SMSA é composta por Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Atenção Especializada, Diretoria de Gestão, Diretoria de Saúde Mental e Residências e Diretoria de Vigilância em Saúde. Nesse relatório serão apresentadas as produções referentes à todas as diretorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	9953	9489	19442
5 a 9 anos	9483	9128	18611
10 a 14 anos	8827	8793	17620
15 a 19 anos	9260	9353	18613
20 a 29 anos	21051	21620	42671
30 a 39 anos	17851	19994	37845
40 a 49 anos	16543	19368	35911
50 a 59 anos	14298	17240	31538
60 a 69 anos	9876	11821	21697
70 a 79 anos	4603	5749	10352
80 anos e mais	1596	2352	3948
Total	123341	134907	258248

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/05/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Foz do Iguaçu	4401	4422	4423

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/05/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	75	121	132	440
II. Neoplasias (tumores)	631	515	652	675	371
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	11	23	33	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	60	50	83	61	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	213	208	384	42	307
VI. Doenças do sistema nervoso	38	48	65	63	80
VII. Doenças do olho e anexos	10	3	9	23	12
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	5	11	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	362	323	476	498	373
X. Doenças do aparelho respiratório	218	182	377	329	254
XI. Doenças do aparelho digestivo	431	247	560	577	264
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	68	44	91	105	42
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	66	47	90	106	46
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	250	167	395	297	204
XV. Gravidez parto e puerpério	1181	1116	1203	1126	837
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	81	99	101	104	72
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	41	19	38	31	24
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	172	113	96	96	91
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	654	369	828	932	706
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	99	144	260	277	222
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4678	3783	5857	5518	4410

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/05/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	46	58
II. Neoplasias (tumores)	312	334	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	131	134
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	8	18
VI. Doenças do sistema nervoso	34	47	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	370	408	389
X. Doenças do aparelho respiratório	192	207	227
XI. Doenças do aparelho digestivo	87	87	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	5	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	8	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	32	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	30	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	11	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	26	41
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	242	248	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1525	1635	1656

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. COVID-19

A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu está organizada territorialmente em cinco distritos sanitários administrativos. Por estar localizada em território de fronteira internacional, o sistema de saúde local possui ainda grandes desafios para a operacionalização das políticas, programas e serviços de saúde pública.

Com advento da pandemia de COVID-19 (coronavírus), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste relatório, se apresentam brevemente as condições socio sanitárias no território de Foz do Iguaçu no ano de 2020 comparada ao primeiro quadrimestre de 2021.

Em 2020, foram publicados 18.295 casos da doença no município e 275 óbitos pela doença, sendo o último quadrimestre com maior registro de casos e óbitos.

No primeiro quadrimestre de 2021, foram publicados os seguintes dados:

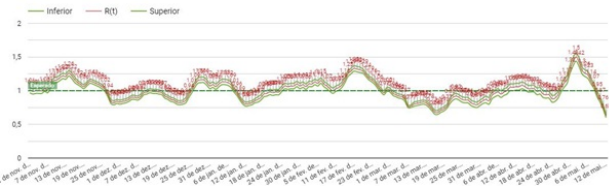
Tabela - Casos confirmados da COVID-19 no 1º quadrimestre de 2021, comparado ao 1º e ao 3º quadrimestre de 2020.

Casos da COVID-19	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre 2021				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Notificados - SIVEP/NOTIFICA	299	1015	255	333	371	306	1265
Confirmados	83	13145	3731	4093	4406	1875	14105
Óbitos	2	211	73	69	235	133	510

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Sala de Situação em Saúde.2021.

O primeiro quadrimestre de 2021 superou o número de óbitos comparado a todo ano de 2020, resultado da circulação de novas variantes, como a P.1, redução do distanciamento social e pressão nos serviços de atenção à saúde.

Gráfico - Estimativa da taxa de reprodução dos casos da COVID-19

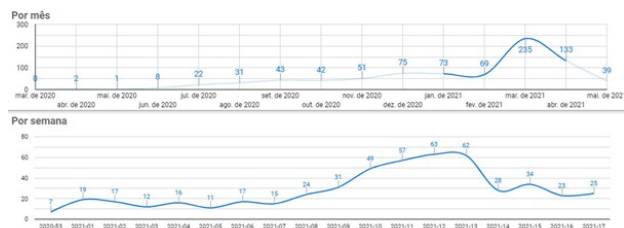


Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2021.

A taxa de reprodução dos casos da COVID-19 é um indicador importante na identificação da transmissibilidade da doença. Em síntese, quando o indicador é menor (<) que 1, a transmissão está caindo e quando está maior (>) que 1 a transmissão é alta.

No primeiro quadrimestre de 2021, a taxa alcançou 1,5, ou seja, alta transmissibilidade da doença.

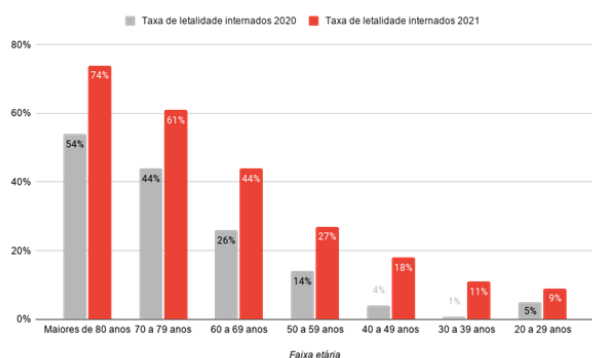
Gráfico - Evolução dos óbitos pela COVID-19 por fator de risco e morbidade em 2020



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Boletim COVID-19. 2020.

No primeiro quadrimestre de 2021, foi registrado o maior número de óbitos, sendo o mês de março o mais letal, com 235 óbitos registrados. Em todo ano de 2020, foram registrados 275 óbitos.

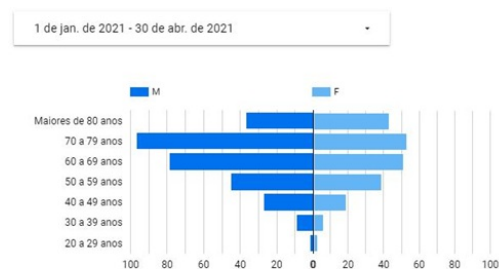
Tabela - Taxa de letalidade dos internados no ano de 2020, comparado ao primeiro quadrimestre de 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2021.

Ao analisarmos as taxas de letalidade (número de óbitos por número de internados multiplicado por 100), constatou-se um aumento significativo em todas as faixas etárias, sendo mais expressivo a partir dos 30 anos. A taxa de letalidade geral alcançou 2,33 para cada 100 casos.

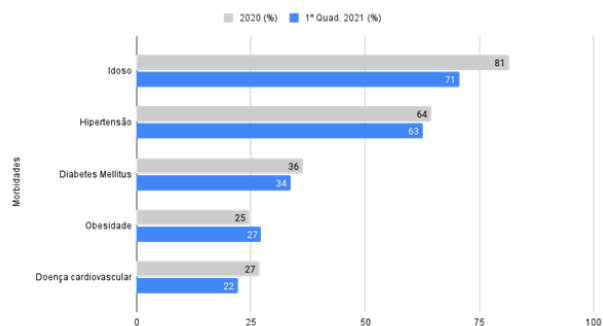
Gráfico - Pirâmide etária dos óbitos pela COVID-19 em Foz do Iguaçu, no 1º quadrimestre de 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2021.

Gráfico - Principais fatores de risco associados ao óbito da COVID-19, em 2020 comparado ao 1º quadrimestre de 2021.

Principais fatores de risco e doenças crônicas associadas aos óbitos da COVID-19



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2021.

Tabela- Nascidos vivos por estabelecimento de saúde no 1º e 3º Quadrimestre de 2020 e 1º Quadrimestre de 2021. Foz do Iguaçu, 2021.

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Em Foz do Iguaçu, nasceram 1595 crianças entre janeiro a abril de 2021. A maior parte dos nascimentos, 894 foram do tipo de parto cesárea, e 701 foram parto normal. A grande maioria dos partos, 1422 ocorreram no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, referencia para parto SUS no município. Os demais nascimentos ocorreram no Hospital e Maternidade Cataratas e Hospital Unimed, em ambos os hospitais predominam o atendimento privado. Houve uma redução de 10% do número de nascimentos, quando comparados com o 1º quadrimestre de 2020.

Tabela- Nascidos vivos em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, por quadrimestre de 2021

Tipo de Parto	Local de nascimento	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
				JAN	FEV	MAR	ABR	
CESARIANA	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	821	669	194	186	179	172	731
	Hospital e Maternidade Cataratas	136	125	28	28	25	27	108
	Hospital Unimed	70	56	11	13	19	12	55
Total								
VAGINAL	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	734	557	202	143	176	170	691
	Hospital Cataratas	4	1	0	0	0	2	2
	Pronto Atendimento João Samek	1	0	0	1	0	0	1
	UBS Proflurb I	0	1	0	0	0	0	0
	Hospital Unimed	1	1	0	0	0	0	0
	Em domicílio	5	6	1	3	1	2	7
Total de nascidos vivos		1772	1416	436	374	400	385	1595

Distrito Sanitário	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Distrito Sanitário Norte	425	345	112	93	81	84	370
Distrito Sanitário Sul	191	147	43	51	51	43	188
Distrito Sanitário Leste	403	364	79	74	78	103	334
Distrito Sanitário Oeste	248	184	55	44	66	40	205
Distrito Sanitário Nordeste	202	164	68	38	42	45	193
Ignorado	303	212	79	74	82	70	305

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

Em relação ao número de nascidos por Distrito Sanitário (DS), no 1º quadrimestre de 2021 nasceram, 370 crianças no DS- Sul, seguido 334 no DS-Leste, 205 no DS-Oeste, 193 DS-Nordeste e 188 no DS -Sul. Destaca-se neste período que 305 nascimentos não foram informados o DS de residência.

Tabela- Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por Faixa etária da mae, por quadrimestre de 2021.

Faixa Etária	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
10 a 14	5	6	6	2	1	1	10
15 a 19	163	147	42	39	49	39	169
20 a 29	915	684	226	199	181	193	799
30 a 39	610	520	147	123	149	138	557
40 a 49	79	59	15	11	20	14	60
Total	1772	1416	436	374	400	385	1595

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

Em relação ao número de nascimentos por idade da mãe, no 1º quadrimestre de 2021, a faixa etária dos 20-29 anos apresentou 799 nascimentos, seguido da faixa etária dos 30-39 anos com 557 nascimentos. Na faixa etária de adolescentes foram 179 nascimentos.

Tabela - Número de nascidos vivos de mães de nacionalidade estrangeira, por pais de residencia no 1º e 3º quadrimestre de 2020 comparado ao 1º quadrimestre de 2021.

País	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Brasil	1571	1297	382	330	354	349	1415
Paraguai	131	79	40	34	35	25	134
Argentina	22	3	5	0	2	1	8
Outros*	48	37	9	10	9	10	38
Total	1772	1416	436	374	400	385	1595

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

Em relação aos nascimentos, segundo a nacionalidade estrangeira da mãe, no 1º quadrimestre de 2021 foram 134 de nacionalidade paraguaia, 38 outras nacionalidades e 8 nascimentos com nacionalidade argentina.

Tabela - Número de nascidos vivos de mães por número de consultas no pré-natal no 1º e 3º quadrimestre de 2020 comparado ao 1º quadrimestre de 2021.

Consultas	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
7 ou mais consultas	1353	1122	334	291	335	302	1262
de 4 a 6 consultas	313	200	73	63	46	66	248
1 a 3 consultas	86	90	27	19	18	16	80

Nenhuma	6	3	1	1	0	0	2
Ignorado	14	1	1	0	1	1	3
Total	1772	1416	436	374	400	385	1595

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

Em relação ao número de consultas durante o pré natal, 1262 nascimentos tiveram 7 ou mais consultas, 248 com 4 a 6 consultas, 80 entre 1 a 3 consultas, e 2 nascimentos com nenhuma consulta durante o pré-natal.

Tabela - Número de nascidos vivos por cor da mãe no 1º e 3º quadrimestre de 2020 comparado ao 1º quadrimestre de 2021.

Cor	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Branca	991	784	234	223	214	234	905
Preta	45	60	14	13	18	12	57
Amarela	8	5	3	6	3	0	12
Parda	722	560	183	131	162	138	614
Indígena	4	3	1	0	2	0	3
Ignorada	2	4	1	1	1	1	4

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

Em relação ao nascimentos e cor da mãe, no 1º quadrimestre de 2021 houve predomínio de mães declaradas brancas (905), seguida da cor parda com 614 nascimentos.

Tabela - Número de óbitos, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil no 1º quadrimestre de 2021, no 3º quadrimestre de 2021 comparado ao 1º quadrimestre de 2021.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre 2021				1º Quad
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Nº Óbitos	14	12	9	4	2	3	18
Nº Nascidos Vivos	1542	1257	380	320	344	325	1369
Taxa de mortalidade	9,079118029	9,546539379	23,7	12,5	5,81	9,23	13,148

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021

No 1º quadrimestre de 2021 ocorreram 18 óbitos em menores de 1 anos de idade . Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2020 houve um aumento de 28,5% nos óbitos, desta faixa etária.

Tabela - Número de óbitos infantis, número de nascidos vidos e taxa de mortalidade infantil nos últimos 6 anos no município de Foz do Iguaçu.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de óbitos	66	48	53	42	44	37	18
Nº de nascidos vivos	4326	4201	4400	4422	4418	4164	1369
Taxa de mortalidade infantil	15,26	11,43	12,05	9,50	9,96	8,89	13,1483

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021

No 1º quadrimestre de 2021 ocorreram 18 óbitos em menores de 1 anos de idade o que refelete em uma taxa de mortalidade infantil de 13,14 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

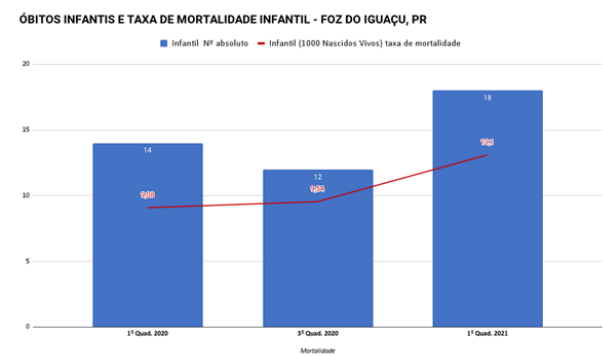
Tabela - Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna por quadrimestre em 2020 e 2021.

Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Número de óbitos maternos	0	0	0	0	1	0	1
Taxa de mortalidade materna	0	0	0	0	73,04	0	73,04

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021.

Em 2020, o município não registrou nenhum óbito materno, mas em 2021, no primeiro quadrimestre, devido a infecção pelo Sars-Cov2 foi registrado um óbito materno.

Gráfico é Mortalidade infantil por quadrimestre em Foz do Iguaçu, PR 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2020.

A mortalidade infantil representa o número de óbitos em menores de um ano. O método de cálculo para o levantamento da taxa de mortalidade infantil é TXMI = N de óbitos/Número de nascidos vivos no período x 1.000. Esse indicador reflete toda a assistência à saúde prestada a população, sendo recomendação da OMS a taxa de mortalidade infantil menor 10 para cada 1.000.

Ainda, o mês com maior registro de óbitos infantil é janeiro com 6 óbitos e outubro com 5 óbitos e o com menor registro de óbitos foi junho de 2020.

Em relação à mortalidade materna, consideram-se óbitos maternos aqueles que ocorrem até 42 dias após o parto ou cesárea. O método de cálculo da mortalidade materna é TXMM = N óbitos maternos / N° de nascidos vivos no período x 100.000.

CAUSAS	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	222	67	72	264	190	593
II. Neoplasias (tumores)	105	89	1	0	2	15	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	2	0	0	0	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	45	0	1	0	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	2	0	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	10	11	1	0	0	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	146	142	5	4	6	14	29
X. Doenças do aparelho respiratório	45	57	1	3	7	4	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	21	2	0	0	5	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	1	0	1	0	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	0	0	0	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	7	0	0	1	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	21	9	4	5	2	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	5	2	0	1	3	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	15	0	1	1	0	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	68	70	2	3	6	12	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0
Total	536	714	90	89	293	253	725

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2021.

Tabela - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes das 5 principais, segundo a causa básica do óbito*

CAUSAS	1º Quad. 2020	Inc. 1º Quad	3º Quad. 2020	Inc. 3º Quad. 2020	Jan. 2021	Fev. 2021	Mar. 2021	Abr. 2021	1º Quad. 2021	Inc. 1º Quad. 2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	10,54	360	140,58	67	72	264	190	593	229,62
IX. Doenças do aparelho circulatório	145	56,62	83	32,41	5	4	6	14	29	11,23
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	68	26,55	49	19,13	2	3	6	12	23	8,91
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19		21		9	4	5	2	20	7,74
II. Neoplasias (tumores)	105	41,00	41	16,01	1	0	2	15	18	6,97
X. Doenças do aparelho respiratório	45	17,57	40	15,62	1	3	7	4	15	5,81
*Outras	146	57,01	112	43,73	5	3	3	16	27	20,91
Total	536	209,30	685	267,49	90	89	293	253	725	280,74

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2021.

*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2021 ocorreram 725 óbitos no município. Houve um aumento de 35% no número total de óbitos , quando comparados com o 1ºquadrimestre de 2020.

As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos foram: em primeiro lugar foram algumas doenças infecciosas e parasitárias com 593 óbitos, seguido das doenças do aparelho circulatório com 29 óbitos, em terceiro lugar as causas externas de mortalidade com 23 óbitos, em quarto lugar com 20 óbitos algumas afec originadas no período perinatal, e em quinto lugar com 15 óbitos as doenças do aparelho respiratório.

Neste período observa-se um aumento no número de óbitos codificados como algumas doenças infecciosas e parasitárias, isto ocorre devido aos óbitos por COVID19, que estão classificados neste capítulo do CID10.

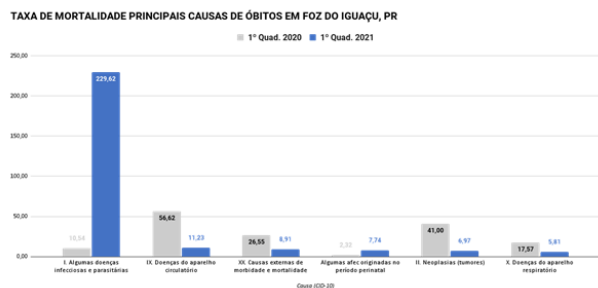
Tabela - Morte prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, por quadrimestre de 2021

DCNT População IBGE (2010)	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad 2021	Tx 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR		
Neoplasias (tumores)	105	89	1	0	2	15	18	14,17
Doenças do aparelho circulatório	146	142	5	4	6	14	29	22,83
Doenças do aparelho respiratório	45	57	1	3	7	4	15	11,81
Diabetes	30	36	0	1	0	1	2	1,57
Total	326	324	7	8	15	34	64	50,39

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2021.

No primeiro quadrimestre de 2021 ocorreram 64 óbitos na faixa etária dos 30 a 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Foram 29 óbitos por doenças do aparelho circulatório, 18 óbitos por neoplasias, 15 óbitos por doenças do aparelho circulatório e 2 óbitos decorrentes da diabetes. Houve uma redução de 80,36% em relação ao 1º quadrimestre de 2020.

Gráfico - Principais causas de mortalidade no 1º Quadrimestre de 2020 e 2021.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2020.

1.1.2. Hanseníase e Tuberculose

Tabela - Vigilância da TB no município de Foz do Iguaçu, no período do 1º e 3º quadrimestre de 2020, comparado do 1º quadrimestre de 2021

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/

Com base no advento da pandemia de COVID 19, que iniciou no Brasil em meados de Março, observou-se uma queda no número de exames realizados para diagnóstico de tuberculose. No ano de 2020 para o 1º Quadrimestre de 2021 houve uma queda de exames realizados de 66,6 % .

No ano de 2020 o 3º Quadrimestre foi responsável por 47 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 17,09% de exames positivos dos casos investigados.

Já no 1º Quadrimestre de 2021 foi responsável por 25 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 8,80% de positividade dos casos investigados.

Quadro - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados do 1º e 3º quadrimestre de 2020, comparado do 1º quadrimestre de 2021. Foz do Iguaçu, 2021.

	1º Quad. 2020	3º Quad 2020	1º Quad 2021
Número de baciloscopias realizadas	-	-	2
Positivo	6	2	72
Negativo	52	42	23
Número de teste rápido realizado			
Detectável	35	45	187
Não detectável	333	186	
Total de exames realizados	426	275	284

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2020	3º Quad.2020	1º Quad 2021
Notificados	46	27	24
Novos	29	18	16

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Abril/2021.

Foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 46 casos de tuberculose, destes, 29 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 1º Quadrimestre de 2021 podemos observar que houve uma diminuição dos casos novos detectados de tuberculose em 2021, a diminuição na solicitação de exames no 1º quadrimestre de 2021 é um grande influenciador desses dados.

Quadro - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2021 no 1º e 3º quadrimestre de 2020, comparado do 1º quadrimestre de 2021. Foz do Iguaçu, 2021.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2020	3º Quad.2020	1º Quad.2021
Notificados	10	9	14
Novos	8	8	13

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Abril/2021.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2021 8 casos novos da doença. Em comparativo com o 1º quadrimestre de 2021, podemos observar que houve um aumento dos casos novos notificados.

1.1.3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Tabela - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Foz do Iguaçu/PR.

	1º Quadrimestre de 2021				1º Quad. 2021	1º Quad. 2020
	Jan	Fev	Março	Abr		
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	3.090	5.127	6.042	5.865	20.124	23.246
Número de pessoas atendidas no CTA	164	141	221	161	687	885

¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	22	15	28	25	90	87
² Número total de casos recentes*	6	9	19	17	51	51
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	3	8	16	14	41	43
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	786	869	1.130	961	3.746	3.537
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	1	1	1	2	5	9
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	0	0	1	1	2	6
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	12	11	9	8	40	57
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0
³ *Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagentes em acompanhamento (< 12 anos)	8	8	8	8	8	9
³ **Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	2	2	3	0	7	5
Número de casos investigados de Sífilis congênita (criança exposta)	11	18	19	9	57	42
***Número absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	4	2	5	1	12	23 Revisado 01/04/2021

Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	10	32	36	26	104	66
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	40.330	52.320	54.650	50.230	197.530	127.004
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	550	370	230	220	1.370	1.715
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	2.250	1.500	2.300	500	6.550	3.700
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	19	18	34	17	88	64
5 Casos confirmados de Hepatite B	4	2	6	1	13	22
5Casos confirmados de Hepatite C	2	2	2	1	7	16
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	1	2	4	2	9	3

(a) Quantitativo preliminar. Relatório atualizado em 10/05/2021 com 81,57% das Unidades de Saúde que realizam Testes Rápidos (TR). Os TR são repassados para 39 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS, 2 Hospitais, 1 Faculdade, 1 Centro de Socioeducação, 1 Laboratório, 1CAPS-AD,1 CTA e Padre Monte.

(1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(3) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do numero de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - ***Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado

(5) Fonte: SINAN-Net -

Virais, além de outras atividades relacionadas a esses agravos.

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os registros internos do Serviço de Assistência Especializada (SAE) e 3) os Sistema Laudo (Laudo-Aids).

Ressalta-se que algumas variáveis, como diagnóstico recente e diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, são analisadas exclusivamente com dados oriundos dos registros internos do SAE e das planilhas de monitoramento dos casos novos. Casos identificados como diagnóstico recente residente no Município de Foz do Iguaçu, são todos os casos que no momento do cadastro comprovaram residência no Município.

O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 30 de abril de 2021, 3.848 pacientes cadastrados.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

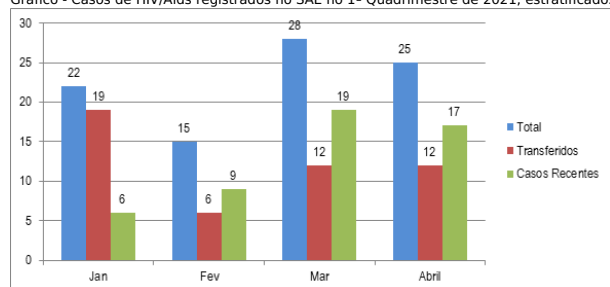
A Profilaxia Pós-Exposição sexual (PEP sexual) ao HIV decorrente de relações sexuais consentidas é parte de um plano preventivo de ações combinadas contra o HIV/AIDS realizadas no Centro de Testagem e Aconselhamento. É indicada para situações de falha, rompimento ou não uso do preservativo. A profilaxia compreende o uso de antirretrovirais (ARV) por 28 dias, iniciados até 72 horas da exposição. No primeiro Quadrimestre de 2021 foram indicadas 63 profilaxias, dos 63 casos de pessoas expostas, de ambos os sexos, 84,12% (n= 53) são do sexo masculino e 17,4% (n=11) do sexo feminino.

O Quadro 01 mostra as principais ações desenvolvidas pelo Programa.

De janeiro a abril de 2021, foram registrados no SAE 90 casos de infecção pelo HIV sendo destes, 49 (54,44%) casos transferidos e 51 (56,66%) casos com diagnóstico recente.

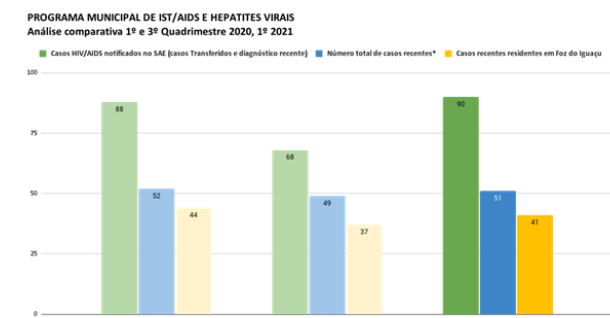
No Gráfico 09, são apresentados os casos de infecção pelo HIV registrados no SAE no período de janeiro a abril de 2021. O total de caso foi estratificado em casos transferidos e casos recentes, sendo considerados como casos transferidos os pacientes procedentes de outras localidades (Município/Estado/País) e casos recentes os pacientes diagnosticados recentemente.

Gráfico - Casos de HIV/Aids registrados no SAE no 1º Quadrimestre de 2021, estratificados segundo o mês de cadastro, casos transferidos e casos com diagnósticos recentes.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Programa IST/Aids e Hepatites Virais - Foz do Iguaçu/2021.

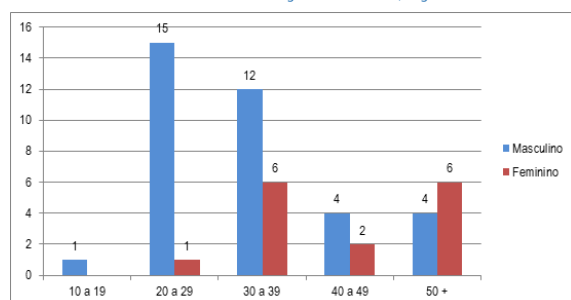
Gráfico - Casos de HIV/Aids, registrados mensalmente no SAE no 1º Quadrimestre de 2021, estratificados por casos com diagnósticos recentes e destes os casos com diagnósticos recentes residentes em Foz do Iguaçu.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Programa IST/Aids e Hepatites Virais - Foz do Iguaçu/2021.

O Gráfico 11 mostra os casos registrados de infecção pelo HIV/Aids no SAE segundo sexo e faixa etária. No período de janeiro a abril de 2021, foram registrados 51 casos com diagnóstico recentes sendo 70,58% no sexo masculino e 29% no sexo feminino. No que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se no grupo de 30 a 39 anos com percentual de 35,29% dos casos; o que chama a atenção é que, dos 36 casos do sexo masculino, 42% encontra-se na faixa etária de 19 a 20 anos; outra situação é o percentual de 93,3% dos casos em mulheres acima dos 30 anos em especial com idade de 50 anos mais.

Gráfico - Número Geral de Casos com diagnóstico recente, registrados no SAE



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Programa IST/Aids e Hepatites Virais - Foz do Iguaçu/2021.

Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu há cinco que não notifica caso de transmissão vertical do HIV e há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os caso notificados antes de serem lançados do SINAN passam pelo processo de “complementação” da Investigação Sífilis Congênito iniciada na maternidade.

Lembrando que os números apresentados no Quadro 01 são dados preliminares, que podem ser modificadas após a confirmação dos casos.

No período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2021 foram registrados no SAE 57 casos de crianças menores de um ano expostas a sífilis materna, destes foram confirmados 12 casos (vivos/abortos/natimortos).

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

1.1.4 Programa Nacional de Imunização é Foz do Iguaçu

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização)		Informações Condensadas (Janeiro a Abril 2021)		
CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
*BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	1.595	90%	1.368	85,8%
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	1.595	95%	1.255	78,7%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	1.595	95%	1.181	74,0%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.595	90%	1.112	69,7%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	1.595	95%	1.199	75,2%
Meningo Conj.(Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	1.595	95%	1.132	71,0%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	1.595	95%	1.167	73,2%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	1.595	95%	1.735	108,8%

15/05/2021

*Os dados do mês de abril são preliminares

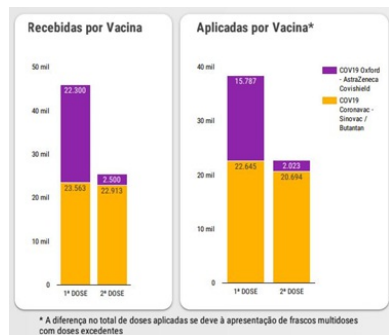
VACINAÇÃO COVID

Figura 1 - Doses recebidas e doses aplicadas da COVID-19 em Foz do Iguaçu, PR, 2021



Fonte: PMFI/SMSMSADivisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI e RPSAUDE

Figura 2 - Doses recebidas e doses aplicadas da COVID-19 por laboratório em Foz do Iguaçu, PR, 2021



Fonte: PMFI/SMSMSADivisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI e RPSAUDE

Figura 3 - Vacinas aplicadas por grupo prioritário em Foz do Iguaçu, PR, 2021

Grupo Prioritário	Dose / Doses aplicadas		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Total geral
Trabalhadores da Saúde	9.064	6.785	15.849
Pessoas de 65 a 69 anos	8.382	5.189	13.571
Pessoas de 70 a 74 anos	5.942	5.205	11.147
Pessoas de 60 a 64 anos	7.373	66	7.439
Pessoas de 75 a 79 anos	3.439	3.273	6.712
Pessoas de 80 anos ou mais	3.611	1.967	5.578
Forças de Segurança e Salvamento	384	26	410
População acima de 60 anos ILPI	104	84	188
Profissional ILPI	80	77	157
Profissional/Cuidador Residência L...	36	32	68
Pessoas com Deficiência Institucio...	17	13	30
Total geral	38.432	22.717	61.149

Fonte: PMFI/SMSMSADivisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI e RPSAUDE

1.1.6. AGRAVOS

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2020.

Casos notificados de arboviroses	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Dengue	21393	3384	1193	1775	1471	1506	5945
Chikungunya	132	33	0	0	0	0	0
Zika vírus	1	0	0	0	0	0	0
Dengue, Chik e ZikV	21526	3417	1193	1775	1471	1506	5945

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
				JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	21393	3384	1193	1775	1471	1506	5945
	Investigado	21348	1977	294	412	392	290	1388
	Confirmado	19238	166	11	21	52	61	145
Casos Graves	Notificados	307	21	1	2	1	8	12
	Investigado	307	21	1	2	1	8	12
	Confirmado	307	21	1	2	1	8	12
Óbitos/Letalidade	Notificados	24	26	2	7	5	2	16
	Investigado	24	26	2	7	5	2	16
	Confirmado	8	2	0	0	1	0	1

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

No primeiro quadrimestre do ano de 2021 o município apresenta uma diminuição dos casos, em relação ao 1º quadrimestre de 2020, sendo que o ano epidemiológico de 2019-2020 foi o ano da maior epidemia que a cidade passou nos últimos 20 anos. Durante o 1º quadrimestre de 2021, foram notificados cerca de 1/4 apenas dos casos notificados no 1º quadrimestre de 2020. Este 1º quadrimestre por mais que foi um quadrimestre mais favorável em relação à casos notificados para o agravo, devido a pandemia da COVID-19, o laboratório para investigar a doença foi limitado, isso porque é o mesmo método utilizado pelo Lacen Paraná de RT-PCR. É possível perceber essa questão quando analisamos a quantidade de casos notificados em relação aos casos investigados laboratorialmente, sendo que aproximadamente 30% apenas dos casos foram encaminhados para análise laboratorial, sendo os casos priorizados pelo Lacen/PR de Dengue grupo C, Grupo D, óbitos, gestantes e 5 amostras aleatórias semanais da unidade sentinela para dengue da UPA João Samek. Devido a isto reforçamos que o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4). Em relação aos casos graves de dengue, todos são investigados, e durante o 1º quadrimestre do ano de 2021, também foi observada uma diminuição dos casos em relação ao 1º e 3º quadrimestre de 2020. Os casos de óbito suspeito de dengue são todos feitos uma investigação, sendo que doa 16 óbitos em que se suspeitou de dengue, apenas 1 óbito foi confirmado para o agravo.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre de 2021

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad
				JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	132	33	0	0	0	0	0
	Investigado	4	3	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	1	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, sendo que no terceiro quadrimestre ocorreu uma diminuição de casos suspeitos em relação ao 1º quadrimestre de 2020, e até o momento não identificamos nenhum caso suspeito da doença nesse 1º quadrimestre de 2021. Apesar do 3º quadrimestre de 2020 ocorrer uma diminuição significativa das suspeitas do agravo, tivemos o único caso confirmado da doença no município de 2020. Reforçamos que recentemente o estado de São Paulo emitiu alerta sobre o surto de Chikungunya que enfrentam desde a Semana Epidemiológica 01/2021, e que já ultrapassaram 1.000 casos confirmados do agravo. Sendo assim, todos os municípios que fazem fronteira ou são rotas de viajantes provenientes de São Paulo, que é o caso de Foz do Iguaçu, deve ficar em alerta e manter vigilância ativa dos possíveis casos da doença. Também observamos casos da doença no Estado do Paraná, em menor proporção do que em São Paulo a SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) via memorando Circular nº 53 da CVIA/DAV/SESA informou casos autóctones de Febre Chikungunya identificados na 16ªRS e 3ªRS.

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2021.

Agravos	Notificados/Confirmados	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
				JAN	FEV	MAR	ABR	
Leishmaniose visceral	Not	3	5	2	0	3	2	7
	Conf	0	0	1	0	0	0	1
Leishmaniose tegumentar	Not	0	1	0	0	0	0	0
	Conf	0	0	0	0	0	0	0
Coqueluche	Not	0	0	0	0	2	0	2
	Conf	0	0	0	0	0	0	0
Atend. antirrábico humano	Not	304	375	104	86	78	80	348

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2021.

Quanto à leishmaniose visceral dos 7 casos notificados, apenas 1 caso foi confirmado nesse ano. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado por laboratório, portanto, obtivemos apenas 1 caso confirmado desse agravo no ano de 2021. Quanto a coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita

de 2 casos, porém não foram confirmados. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da Vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos. Em relação aos atendimentos antirrábicos humano, praticamente não houve mudança de números de casos, mantendo a média.

VIOLÊNCIAS

Tabela - Número de notificações de violência no 1º e 3º quadrimestre de 2020 e 1º quadrimestre de 2021.

Tipo	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
<1 Ano	10	8	2	1	1	0	4
01 A 04	27	21	5	6	4	5	20
05 A 09	20	23	12	4	2	2	20
10 A 14	35	34	6	3	1	1	11
15 A 19	42	28	10	5	6	9	30
20 A 34	92	63	28	20	4	10	62
35 A 49	55	49	13	13	5	4	35
50 A 64	18	18	4	1	5	1	11
65 A 79	4	13	0	3	2	0	5
80 e+	1	0	1	0	0	0	1
Total	304	257	81	56	30	32	199

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

Tabela - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 1º e 3º quadrimestre de 2020 e 1º quadrimestre de 2021.Foz do Iguaçu, 2020. Foz do Iguaçu, 2020.

Agente tóxico	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Medicamento	164	113	20	14	18	22	74
Agrotóxico agrícola	0	1	0	2	0	1	3
Agrotóxico doméstico	5	0	1	0	3	1	5
Agrotóxico saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Raticida	4	2	0	1	1	1	3
Prod. veterinário	1	0	0	0	0	0	0
Prod. uso domiciliar	15	8	1	3	1	1	6
Cosmético	2	5	1	4	1	2	8
Prod. químico	1	5	1	3	1	2	7
Metal	0	1	1	0	0	1	2
Drogas de abuso	35	58	6	3	4	9	22
Planta tóxica	2	0	0	0	0	0	0
Alimento e bebida	4	8	1	1	0	3	5
Outro	0	1	0	2	0	0	2
Ign/Branco	6	6	3	11	1	1	16
Total	239	208	35	44	30	44	153

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN

INFLUENZA

Tabela - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, residentes no município de Foz do Iguaçu, no1º e 3º quadrimestre de 2019 e 1º quadrimestre de 2021.

SIVEP	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre 2021				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados	268	903	206	300	341	274	1121
SRAG por Influenza	5	0	0	0	0	0	0
SRAG por outro Vírus Respiratório	26	1	1	7	4	2	14
SRAG por outro Agente Etiológico	2	3	0	0	0	3	3
SRAG não especificada	229	339	67	48	23	15	153
COVID-19	6	513	132	224	224	73	653

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/NOTIFICACOVID. 2021.

Tabela - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 1º e 3º quadrimestre de 2020 e 1º quadrimestre de 2021.Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Acidente	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad. 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Típico	40	55	5	4	3	4	16
Trajeto	8	2	1	0	2	0	3
Total	48	57	6	4	5	4	19

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

No 1º Quadrimestre de 2021 foram notificados 19 acidentes de trabalho, sendo 16 acidentes típicos que ocorrem no exercício da atividade laboral e 03 acidentes de trajeto, os que ocorrem no percurso de casa para o trabalho e /ou vice-versa. O que demonstra uma redução de 60% do número de notificações comparando com o 1º quadrimestre de 2020.

Tabela - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 3º quadrimestre de 2019 comparado com o 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020 e o total de 2020/2019, Foz do Iguaçu, 2020.

	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quadrimestre				1º Quad 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Número de notificações	65	67	18	14	10	20	62

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

No 1º quadrimestre de 2021 foram notificados 62 acidentes. Comparando com o 1º quadrimestre de 2020, não houve mudança de números de casos, ocorrendo à média esperada de acidentes no município.

Sala de Situação em Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu está organizada territorialmente em 05 distritos sanitários administrativos. Por estar localizado em território de fronteiras internacionais, o sistema de saúde local possui ainda grandes desafios para a operacionalização das políticas, programas e serviços de saúde coletiva.

Neste sentido, o município em cooperação com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), representante da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil e América Latina, está em processo de implantação da Sala de Situação em Saúde em região de fronteira internacional desde 2018.

O objetivo principal da Sala de Situação em Saúde é estabelecer critérios técnicos para construção de indicadores de saúde e fornecer subsídios ao gestor para a tomada de decisão assertiva.

CIEVS é Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Com o objetivo de aprimorar a resposta às situações de emergência em saúde pública no Brasil, o Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), inaugurou, em outubro de 2005, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Segundo a Portaria nº 30, de 07 de julho de 2005, o CIEVS tem como objetivo principal fortalecer a capacidade do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para identificar precoce e oportunamente emergências em saúde pública, a fim de organizar a adoção de respostas adequadas que reduzam e contenham o risco à saúde da população.

O CIEVS Nacional compõe uma rede mundial de alerta e resposta (Global Outbreak Alert and Response Network é Goarn), constituída por centros que têm a finalidade de detectar e apoiar a intervenção oportuna sobre emergências de saúde pública, visando evitar a propagação internacional de doenças.

Além do Centro de Operações Estratégicas em Saúde (Strategic Health Operation Center é Shoc) existente na sede da OMS em Genebra é Suíça, há unidades em funcionamento em alguns países, como Estados Unidos, Canadá, México, Chile e Suécia, este pertencente à União Européia. O Brasil foi o terceiro país nas Américas a estruturar o seu centro de alerta e resposta.

Atendendo aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005), o Brasil vem, desde 2006, investindo esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, implantando estruturas voltadas à melhoria das capacidades de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, entre as quais o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Programa Vida no Trânsito

O Programa Nacional Vida no Trânsito, coordenado pelo Ministério da Saúde juntamente com a Organização Pan-americana de Saúde e apoiado por parceiros nacionais e internacionais, é uma iniciativa voltada para a vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da saúde, em resposta aos desafios da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Década de Ações pela Segurança no Trânsito 2011 é 2020. Tem seu foco na redução das mortes e lesões graves no trânsito a partir da qualificação da informação, de ações planejadas, desenvolvidas e executadas intersetorialmente e na ênfase em dois fatores de risco: direção sob efeito de bebida alcoólica e velocidades incompatíveis, além de outros, a depender das particularidades locais.

Desde de 2015 o município desenvolve ações e projetos para a promoção e prevenção da vida no trânsito.

1.1. Vigilância ambiental

Quadro - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	736	365	64	158	121	155	498	-47,8%	36,4%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	25	31	6	5	5	4	20	-25,0%	-55,0%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	604	395	70	163	126	139	498	-21,3%	26,1%
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	167	201	16	75	48	49	188	12,6%	-6,9%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	94	140	16	70	37	35	158	68,1%	12,9%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	170	142	49	48	74	97	268	57,6%	88,7%

Encaminhamento de amostras ao LACEN para exame de Raiva	352	534	174	125	139	84	522	48,3%	-2,3%
Identificação de vetores no CCZ	1.762	3.098	1.363	523	1.056	154	3.096	75,7%	-0,1%
Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose *	-	-	22	18	38	50	128	-	-

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Comparando o 1º Quadrimestre de 2020 com o 1º Quadrimestre de 2021, nota-se uma grande queda **de coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina** (LVC), tal fato se deve que no mesmo período do ano passado foi realizado um projeto de encoleiramento de cães em uma determinada região do município e uma das atividades do projeto era a coleta de sangue de cães para realização do exame de LVC. Comparando o 3º Quadrimestre de 2020 com o 1º Quadrimestre de 2021, nota-se um pequeno aumento devido a suspensão das coletas no segundo semestre do mês de dezembro devido ao recesso da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e também dos laboratórios para onde são encaminhadas essas amostras.

Comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º e o 3º Quadrimestre de 2020 percebe-se uma queda no **número de amostras provenientes de clínicas veterinária**, não temos como justificar essa queda, pois essas amostras são de demanda espontânea.

Com relação a diminuição da **Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina** no 1º Quadrimestre de 2020 e o aumento no 3º Quadrimestre de 2020 quando comparados com o 1º Quadrimestre de 2021, isso ocorre pelo mesmo motivo das **Coletas de Sangue para Exame de LVC**, pois caso aumente as coletas consequentemente irá aumento o número de testes rápido realizado e vice versa.

Com relação ao **Encaminhamento de amostras reagentes de LVC para o Lacen**, essas alterações se devem a demanda e clínica de cães em que são realizados os exames.

O aumento no **envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR** em relação ao mesmo período do ano passado e ao Quadrimestre anterior se dá maior demanda de campo recebida de campo.

O **número de amostras encaminhadas para exame de Raiva** comparando o 1º Quadrimestre de 2021 como mesmo Quadrimestre de 2020 aumentou significativamente devido ao aumento significativo no recebimento de morcegos pelo CCZ.

O aumento na **identificação de Vetores no CCZ** comparando o 1º Quadrimestre do ano passado com o quadrimestre atual se dá maior demanda de amostras recebida de campo.

A atividade de **análise de lâminas para de Diagnóstico de Esporotricose** se iniciaram no ano atual.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Educação em Saúde e Mobilização Social**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Realização de Palestra Educativa	48	68	0	1	1	0	2	-2300,0%	-3300,0%
Atividade lúdica de asseio ambiental	66	0	1	0	1	0	2	-3200,0%	-
Realização de atividade de Orientação	1.998	393	48	1	70	300	419	-376,8%	6,6%
Realização de Mobilização Social	5	0	0	0	0	0	0	-	-
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	26.874	2.084	144	6	1.975	462	2.587	-938,8%	24,1%
Atividade remota	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

O número de palestras, atividades lúdicas de asseio ambiental e mobilizações, que são desenvolvidas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social, tiveram uma queda brusca devido à pandemia de Covid-19, já que a grande maioria destas atividades ocorre em escolas, CMEIs ou locais onde há aglomeração de pessoas (mobilizações), e desde meados de março/2020 esses estabelecimentos estiveram fechados. Em maio/2021 as atividades escolares presenciais na rede municipal de ensino retornaram de forma híbrida e com poucas escolas que adotaram este estilo. Com a imunização completa dos servidores do setor e com o avanço das atividades escolares presenciais, temos como objetivo o retorno das nossas atividades rotineiras após as férias escolares de julho.

As orientações são atividades oriundas de bloqueios informativos sobre a Raiva, realizadas em conjunto com a coordenação do Programa de Controle de Zoonoses. Assim, o público atingido pelas atividades desenvolvidas no setor foram as pessoas que receberam as informações sobre a Raiva.

Além disto, no primeiro quadrimestre de 2021 a equipe de Educação em Saúde e Mobilização Social tiveram atividades pontuais em parcerias com o SESC e o Shopping JL.

É válido ressaltar que em todo este período que as atividades do setor estão suspensas, os servidores que compõem a equipe estão desenvolvendo atividades auxiliares para outras coordenações, além de atender as demandas pontuais que chegar ao setor.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	103	68	33	43	44	50	170	65,0%	150,0%
Manejo himenópteros	341	213	84	81	52	49	266	-28,2%	24,9%
Manejo de serpentes	25	18	13	16	17	6	52	108,0%	188,9%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	45	53	24	26	16	20	86	91,1%	62,3%
Procedimento envolvendo lagartas	4	0	0	0	2	7	9	125,0%	-
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	92	84	0	5	7	2	14	-557,1%	-500,0%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	2.032	3.901	751	1.863	2.078	2.421	7.113	250,0%	82,3%
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	0	0	27	25	37	21	110	-	-
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	*	*	75	79	62	75	291	-	-
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	*	*	5	8	11	26	50	-	-

PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

As situações apontadas no relatório indicam que os números encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, considerando-se o histórico de atendimentos do setor, observando as questões ambientais e os fatores biológicos dos animais envolvidos. As oscilações registradas estão relacionadas aos fatores sazonais que influenciam diretamente no aparecimento de animais sinantrópicos.

Pontos de destaque:

Procedimento envolvendo lagartas é houve um surto de uma lagarta chamada Megalopyge lanata;

é Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos é houve diminuição devido a segregação dos dados envolvendo o manejo de gambas, que estão sendo contabilizados junto com os animais silvestres;

é Situação notificadas na execução da atividade de vistoria ambiental é aumento devido a ocorrência de casos de Raiva em morcegos.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Controle de Vetores**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	785	181	73	73	93	69	308	-154,9%	70,2%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	239	71	1	3	0	21	25	-856,0%	-184,0%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1.658	1.455	207	257	208	464	1.136	-46,0%	-28,1%
Número de imóveis alcançados com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	36.284	415.119	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

Houve redução do número de solicitações de serviço e de demandas encaminhadas para o comitê da dengue devido a implantação da Central 156 Foz, sendo que muitas reclamações antes recebidas pelo CCZ agora são realizadas diretamente ao setor responsável.

Impacto sofrido nos meses de janeiro e fevereiro e março nas atividades repassadas ao comitê da dengue devido a Pandemia de Covid-19 e problemas logísticos referente a contratação de serviço do Chaveiro.

A queda no cumprimento dos ciclos de vistorias em Pontos Estratégicos do 1º/21 para o 1º/20 devido a mudança na estratégia de serviços do encarregado com priorização da realização das atividades nas áreas mais críticas em relação à incidência de casos de Dengue e infestação do vetor. A partir do mês de abril, a atividade foi retomada pelo Setor de Ponto Estratégico.

A interrupção no tratamento com U.B.V. é leve ou pesada devido a baixa eficácia do inseticida, segundo a avaliação realizada pelo CCZ e comunicada a 9ª Regional de Saúde e SESA-PR.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Controle de Zoonoses**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Acompanhamento de animais agressores	163	195	59	36	25	25	145	-12,4%	-34,5%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	3	2	15	0	5	14	34	1033,3%	1600,0%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	331	348	96	114	112	87	409	23,6%	17,5%
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	271	571	125	131	129	85	470	73,4%	-21,5%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	156	444	86	78	78	38	280	79,5%	-58,6%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	5	9	4	1	6	2	13	160,0%	44,4%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	120	102	263	207	130	144	744	520,0%	629,4%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	0	0	27	23	28	22	100	-	-
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	0	0	5	5	7	4	21	-	-
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	0	0	3	4	7	4	18	-	-

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico, considerando a possibilidade de observação dos animais.

A vacina antirrábica foi utilizada exclusivamente em protocolos profiláticos de animais contactantes com quirópteros (morcegos).

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais já previstas.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Vistoria Ambiental**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	266	232	53	49	31	6	139	-91,4%	-66,9%
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	173	189	30	34	13	1	78	-121,8%	-142,3%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	48	12	0	0	0	0	0	-	-

Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	120.993	95.834	22.649	33.569	40.285	44.360	140.863	16,4%	47,0%
--	---------	--------	--------	--------	--------	--------	---------	-------	-------

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

O aumento do número de vistoria, está relacionado a estratégia adotada em virtude do Covid-19, que a partir do dia 22 de março, passou a realizar ações de orientação " divulgação" e isso também resultou na diminuição da emissão de Termos de Compromisso.

Quadro - Número de atividades realizadas pelo setor de **Vigilância Ambiental**

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2020	3º QUAD. 2020	1º QUADRIMESTRE 2021				TOTAL 1º QUAD. 2021	COMP. COM 1º QUAD. 2020	COMP. COM 3º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	196	252	102	51	55	147	355	81,1%	40,9%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	346	718	207	196	259	232	894	158,4%	24,5%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	7	2	9	0	0	0	9	28,6%	350,0%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	74	0	0	0	134	74	208	181,1%	-
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	9	25	14	5	5	17	41	355,6%	64,0%

Fonte: PMFI/DIVS/Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

As coletas de água do 1º quadrimestre de 2021 (355) são superiores ao 1 e 3 quadrimestres de 2020, pois não ocorreram coletas nos meses de janeiro, abril, novembro e dezembro de 2020. As análises de cloro e turbidez também são superiores, pois estão relacionadas as coletas, e houve uma queda na produção no 1 quadrimestre 2020 devido a pandemia. As notificações por descumprimentos aumentaram no 1 quadrimestre 2021 pois sincronizamos informações de outorgas disponibilizados pelo governo federal, então direcionamos nossas inspeções a esses locais. A distribuição de hipoclorito é sazonal e dependemos do insumo, fornecido pela Regional, portanto haverá meses com distribuição e outros sem. Os cadastros de Soluções Alternativas também aumentaram no mês de abril deste ano, pois ocorreram três coletas no mesmo mês, e a maioria desses cadastros são de área rural.

1.1. Vigilância Sanitária

Quadro - Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária em 2020.

Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária em 2020.

VIGILANCIA SANITÁRIA	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021
Análise de PGRSS	107	100	115
Apreensão e Inutilização	5	3	11
Aprovação de lay out	111	138	26
Baixa de RT	18	13	19
Ciência	9	4	7
Coleta de Amostra	1	7	6
Desinterdição	4	0	3
Infração	26	19	26
Ingresso de RT	24	22	31
Inspeção	362	95	210
Inspeção de Veículo	18	16	49
Interdição Cautelar	7	4	9
Intimação	379	109	179
Inutilização	1	0	0
Processo Administrativo	25	8	17
Prorrogação de prazo	31	6	10
Serviços Administrativos	371	333	346
Palestras, número de participantes	100	0	12
VISA CCZ	438	0	0
balanço	0	371	146
RELATÓRIO PANDEMIA	3010	2491	0
investigação de acidente de trabalho	0	24	1
descumprimento isolamento	0	144	59
termo de responsabilidade sanitária	0	609	117
LICENÇA AUTOMÁTICA	0	123	126
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5047	4639	1525

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.
Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.
Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4634	104789,84	3	5647,66
03 Procedimentos clínicos	52445	289651,42	1504	3325515,92
04 Procedimentos cirúrgicos	400	11802,33	1168	1970049,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	12	17165,89
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	117	1472,50	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	57596	407716,09	2687	5318379,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/05/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2340	806,68
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	304	57741,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/05/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	90	32,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	371352	2749911,69	3	5647,66
03 Procedimentos clínicos	226313	3315098,99	1511	3345716,98
04 Procedimentos cirúrgicos	3198	279034,51	1450	2085126,20
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	188	20006,45	12	17165,89
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	8482	539938,45	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	609623	6904022,49	2976	5453656,73

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/05/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2908	-
Total	2908	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 24/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

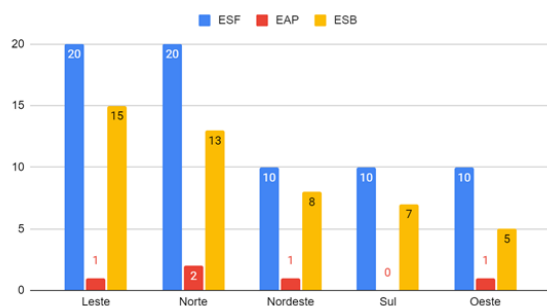
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde de Foz do Iguaçu possui 29 Unidades Básicas de Saúde com 70 equipes de Saúde da Família e 5 equipes de Atenção Primária atuando no município. Em relação à Saúde Bucal, são 48 equipes atuando.

A APS possui também 1 unidade de atendimento 24h denominada Padre Ítalo Paternoster.

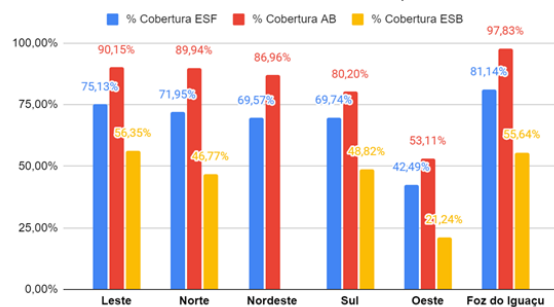
TOTAL DE EQUIPES POR DISTRITO



COBERTURA DA ESF/AB/ESB

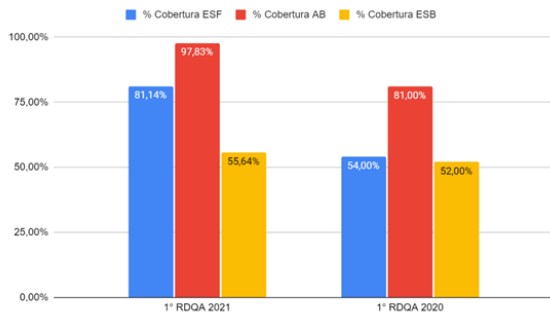
A seguir, apresentamos o demonstrativo de cobertura de saúde no município. O cálculo de cobertura de Saúde da Família e Saúde Bucal é realizado através da divisão do número de equipes que atuam no município e o total de população existente no mesmo. Já o cálculo de Atenção Básica é realizado pelo percentual da população coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básica tradicional equivalentes e parametrizadas em relação à estimativa populacional com contabilização de carga horária profissional.

Demonstrativo de Cobertura de ESF, AB e ESB



Abaixo apresentamos o gráfico de comparação da cobertura entre o 1º quadrimestre de 2021 e o 1º quadrimestre de 2020.

Comparativo de Cobertura entre Quadrimestres

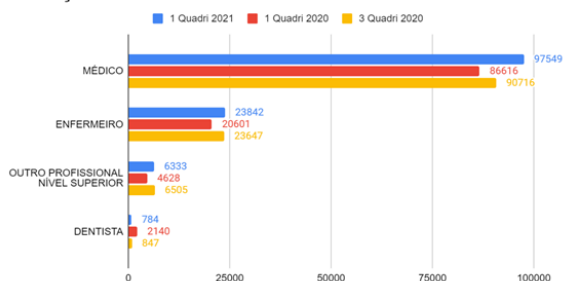


Em comparação ao 1º quadrimestre de 2020 houve um **aumento de 16,83%** na Cobertura de Atenção Básica em relação ao mesmo período no ano de 2021. Nota-se também um **aumento de 27,14%** na cobertura da Estratégia de Saúde da Família.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Apresentamos abaixo gráfico de produção de profissionais. Importante destacar o aumento significativo quando comparadas as produções entre 1º quadrimestre de 2021 com o 1º quadrimestre de 2020.

Produção Profissionais



A qualidade dos registros, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto nesses números. Em relação aos dentistas, os mesmos tiveram seus atendimentos diretamente influenciados por conta da pandemia. Ações para melhora dos números já estão sendo realizadas.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19

Em 15 de Março de 2021, 10 unidades básicas de saúde da Atenção Primária à Saúde iniciaram o atendimento presencial aos pacientes sintomáticos respiratórios (febre, dor de cabeça, dor no corpo, dificuldade para respirar, entre outros sintomas) no município.

Sendo assim, a população de Foz do Iguaçu dispunha de mais pontos de atenção para buscar em caso de início de sintomas. Esses pontos foram definidos a partir do critério de serem unidades com farmácia e o que evita que o paciente potencialmente positivo circule no município sem necessidade.

Dessa maneira as unidades selecionadas foram:

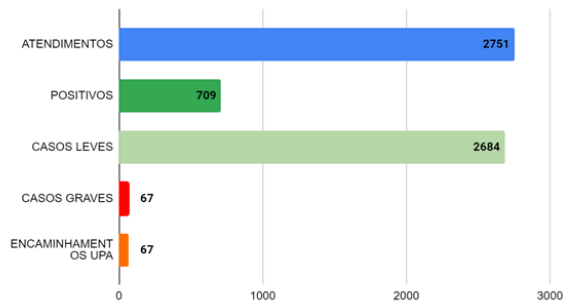
- São João
- Cidade Nova
- Vila C
- Jardim Jupira
- Vila Yolanda
- Jardim São Paulo
- Morumbi II
- São Roque
- Padre Ítalo
- Profilurb II

Destacamos aqui que o fluxo de atendimento nas unidades seguia o mesmo padrão de atendimento e encaminhamento. Para esse processo foi utilizado o formato *Fast Track* do Ministério da Saúde, onde a proposta é que o paciente possua uma resposta rápida para sua demanda.

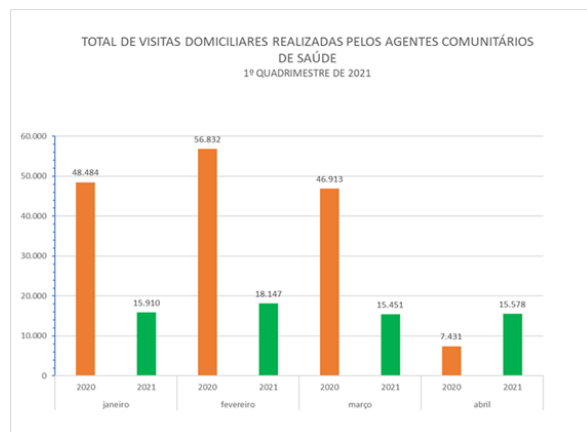
Salientamos que os pacientes nessas unidades possuem uma entrada diferenciada dos pacientes que não são sintomáticos respiratórios.

Apresentamos agora os dados referentes aos atendimentos no período.

ATENDIMENTOS COVID-19 NA APS



COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



O primeiro quadrimestre de 2021 totalizou 65.86 visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde, resultando em uma redução de 59,23 % (1º Quadrimestre de 2020: 159.660), reflexo ainda das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo novo CORONAVÍRUS. A implementação da vacinação contra a COVID-19 na rede de Atenção Primária desde fevereiro de 2021, o atendimento a sintomáticos respiratórios descentralizado para 10 unidades de saúde, adotando o protocolo federal do FAST TRACK, onde o ACS cumpre um papel de extrema importância e necessidade, a busca ativa de pacientes faltosos para a segunda dose e a priorização de buscas ativas de pacientes classificados como de maior relevância para a saúde pública municipal (ex: gestantes faltosas nas consultas de pré-natal, crianças faltosas nas consultas de puericultura, etc.). Além da campanha nacional de imunização contra a INFLUENZA que acontece concomitantemente a todas as outras atividades supracitadas.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

1. Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes, profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Quadro 1 - Informações sobre o PRÉ -NATAL no 1º quadrimestre 2021.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	296	314	313	227	1.150	656	1.103
Captadas até 12ª semana	312	341	442	323	1.418	1.301	1.421

FONTE: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 04/05/2021.

Observamos um aumento significativo de cadastros de gestantes em relação ao 1º Quadrimestre de 2020 devido melhorias do sistema de informação RP Saúde na aba pré-natal e os profissionais de saúde estar mais preparados para utilizarem o sistema de informação RP Saúde.

Em relação às gestantes captadas até 12ª semana, mantém a média de atendimento em relação aos últimos RDQs refletindo melhor qualidade no atendimento de consultas pré-natal do primeiro trimestre pela equipe da AB.

2. Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro 2 - Mamografias realizadas no 1º quadrimestre 2020.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Mamografias realizadas	663	621	533	434	2.251	3776	3765

Observamos uma diminuição de mamografias realizadas em relação ao 1º Quadrimestre de 2020 e 3º Quadrimestre de 2020, associamos a pandemia COVID-19, devido à organização dos prestadores em disponibilizar as agendas para não ter aglomeração de pessoas.

3. Prevenção do Câncer de Colo de útero & Citopatológico de colo uterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 3 - Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 1º quadrimestre de 2020.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2021	1ºRDQ 2020	3º RDQ 2020
Coleta Citopatológico Colo Uterino	1033	1063	1166	1037	4299	2094	5.165

FONTE: SISCAN WEB / SISCOLO - Acesso em 05/05/2021.

Observamos um aumento significativo no número de coletas de exames cito patológicos de colo uterino em relação ao 1º Quadrimestre de 2020 devido ao retorno dos procedimentos que ficaram suspensos no início da pandemia.

Em relação ao 3º RDQ observamos diminuição no número de coletas de exames cito patológicos de colo uterino, associamos essa diferença ao mês de Outubro de 2020, onde priorizamos esses procedimentos por ser mês de Campanha & Outubro Rosa.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

O 1º Quadrimestre de 2021 foi marcado com a nomeação de uma coordenadora da Equipe Multidisciplinar. Reunindo assim, todos os multi profissionais & os que atuam no NASF e os profissionais de outras categorias.

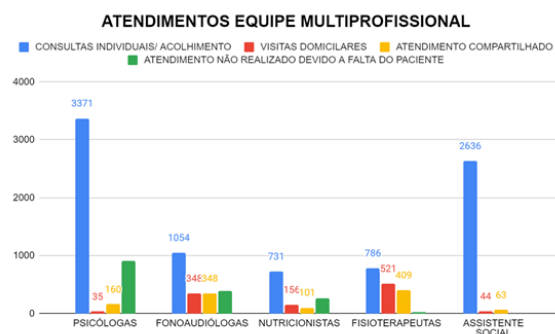
A pandemia do COVID 19 iniciada durante o 1º Quadrimestre de 2020 manteve suspensa as atividades presenciais em grupos, normalmente intensas entre os profissionais de Fisioterapia (Ex.: Grupos de Caminhada, Turmas da Coluna, Grupos de Ginástica Comunitária);

Outros grupos de promoção de saúde ofertados por outras categorias profissionais, mas igualmente desenvolvidos de modo multiprofissional entre Equipes Multidisciplinar e eSF, (Ex.: Grupos com gestantes, Grupo com diabéticos, Grupos de Hipertensão, Grupos de dislipidemias, Grupos de emagrecimento, Grupo de terapia comunitária integrativa, etc.).

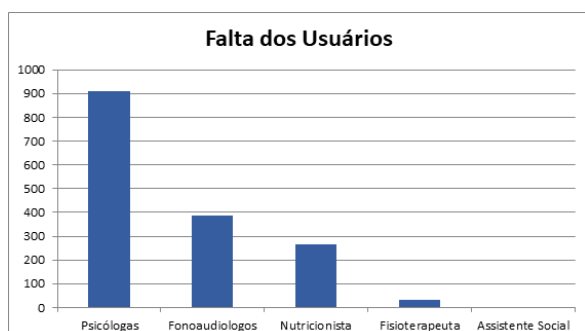
Houve uma intensificação nos atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional apresentando um aumento considerável na demanda. As Três Categorias que tiveram destaque nessas visitas foram: Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Na maioria dos casos esses acompanhamentos são realizados conjuntamente pelos profissionais dessas três áreas. Nessa modalidade de atendimento houve um aumento no volume de atendimentos em relação ao quadrimestre anterior.

Em relação ao numero de visitas da fonoaudióloga vale destacar que atualmente apenas uma profissional possui a especialidade de Disfagia para o atendimento em pacientes de terapia domiciliar e a crescente demanda reforça a necessidade de maior contratação dessa categoria, seja na APS ou em equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMAD). Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém regressos da instituição hospitalar fazendo uso de sonda nasointestinal, traqueostomia, oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento.

Novas possibilidades foram sendo desenvolvidas pelos profissionais da Equipe Multiprofissional, tanto em relação à assistência dentro de cada área aos seus usuários, bem como em relação às atividades desenvolvidas entre os profissionais havendo assim um aumento significativo também de atendimentos individuais entre muitos profissionais. No 1º semestre de 2020 foram realizados muitos tele atendimentos, sendo mantidos em alguns casos até hoje, mas também vem crescendo a oferta de atendimentos individuais presenciais. Os grupos de promoção de saúde estão sendo reestruturados numa nova configuração online.

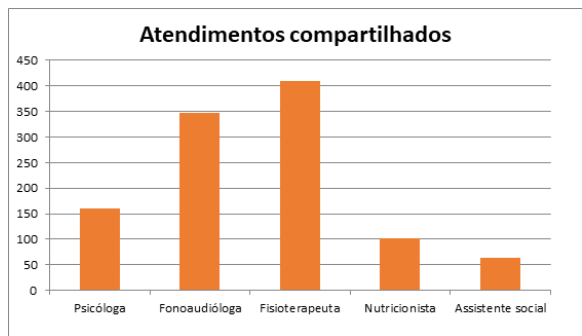


Um dado importante observado nesse Quadrimestre foi o número de faltas por parte dos usuários, sendo o maior número deles em consultas psicológicas e fonoaudiólogas.



Houve uma mudança nas atividades desenvolvida pelos profissionais de fisioterapia na equipe multiprofissional, que havia iniciado no final do quadrimestre anterior, onde realizavam autorizações de guias para fisioterapia aos usuários com sessões de fisioterapia em clínicas credenciadas. Um novo formato iniciado foi à formalização de novos pedidos através do sistema RP Saúde, onde transformam esses acolhimentos em momentos de renovações e avaliação ao paciente, oferecendo assim uma melhor oferta do serviço. A demanda também diminuiu pela possibilidade de inserção de um número maior de sessões no mesmo momento de acolhimento, diminuindo a frequência de retorno do usuário em patologias de evolução clínica prolongada.

O trabalho da Equipe Multidisciplinar teve grande impacto através dos atendimentos compartilhados com outro profissional, permitindo assim a troca de informações e uma visão mais ampla do estado do paciente como um todo. A Seguir a tabela das profissionais e suas atuações em atendimentos compartilhados.



Papo Saúde: continuando a parceria iniciada com a secretaria municipal de esporte e lazer iniciada no quadrimestre anterior na promoção da educação em saúde, foram realizadas gravações de vídeos por profissionais do NASF AB e das ESF abordando temas como: etiqueta respiratória, higiene das mãos e uso adequado das máscaras, cuidados para saúde bucal, pré-treino, consumo adequado de água, chás calmantes, exercícios respiratórios, prevenção de quedas entre idosos, ergonomia do lar, exercícios para estímulo motor da criança, importância dos exercícios para controle de doenças crônicas, entre outros. Essa mesma parceria possibilitou a elaboração de vídeoaulas de ginástica laboral para profissionais de saúde.

Programa Saúde na Escola: utilizando de meios digitais foram realizadas reuniões entre os profissionais da Equipe Multidisciplinar e criados materiais educativos que chegaram até as crianças das Escolas participantes do PSE. Foram elaborados vídeos para datas chave, como dia do desafio, e desenvolvimento de 7 cartilhas da saúde sobre práticas corporais para turmas das CMEIs, EMEFs e EJA.

A **Revista da Atenção Primária e Boas Práticas**, criada e coordenada pelos profissionais da SMSA-DIAT, também mereceu atenção especial neste quadrimestre, com reuniões periódicas para construção da identidade visual e alinhamento da equipe de revisores da Revista APS e BP, definição do publico alvo e divulgação da revista, publicação da 5ª edição no mês de julho e abertura de submissões para 6ª edição.

Todas essas atividades contam com acompanhamento e participação ativa dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Unila, sendo os espaços e atividades do NASF AB campo de estágio prático para os mesmos.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

1.1. Atendimento de Puericultura

Em maio de 2021 foi instituída pela Portaria nº 71.949/2021, a Gerência da Saúde da Criança e Adolescente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, representando um importante evento para a consolidação das Linhas de Cuidado da Atenção Primária à Saúde do Município, pautado na nova modalidade de financiamento da APS, o “Previne Brasil”.

No primeiro quadrimestre de 2021 foram realizadas 3076 consultas de puericultura em menores de 1 ano de idade nas 29 Unidades de Saúde do Município. Em janeiro foram atendidas 704 crianças, em fevereiro 690, em março 876 e em abril 806.

A Puericultura consiste no atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico ou enfermeiro da equipe de Saúde da Família. No primeiro quadrimestre de 2021 os Médicos da APS realizaram 686 atendimentos de puericultura a menores de 1 ano, enquanto os enfermeiros atenderam 2390. O atendimento por UBS pode ser visualizado nos quadros a seguir.

Quadro 01- Atendimentos de Puericultura dos Enfermeiros por Unidade de Saúde no 1º Quadrimestre de 2021[1]

UBS	JAN	FEV	MAR	ABR
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	25	12	8	17
UBS CARIMA	22	0	28	10
UBS CIDADE NOVA	24	34	19	29
UBS JD AMÉRICA	26	0	24	25
UBS CURITIBANO	17	19	26	31
UBS JUPIRA	2	0	0	0
UBS JD SÃO PAULO	6	2	2	8
UBS JD SÃO PAULO 2	47	33	49	28
UBS MARACANÁ	3	6	0	0
UBS MORUMBI 2	22	33	23	17
UBS MORUMBI 3	40	37	51	39
UBS OURO VERDE	13	10	11	17
UBS PADRE MONTI	25	49	59	1
UBS PORTAL DA FOZ	45	20	35	19
UBS PORTO BELO	29	19	27	30
UBS PARQUE PRESIDENTE	9	10	6	15
UBS PROFILURB 1	31	24	40	31
UBS SOL DE MAIO	19	16	13	19
UBS TRÊS BANDEIRAS	32	25	32	11
UBS TRÊS LAGOAS	30	15	16	25
UBS VILA ADRIANA	5	5	8	13
UBS VILA C	28	25	41	20
UBS VILA YOLANDA	16	16	11	9
UBS VILA C NOVA	35	33	50	48

UBS SÃO JOÃO	39	36	18	48
UBS LAGOA DOURADA	14	32	29	30
UBS PROFILURB 2	0	6	5	13
UBS AKLP	0	10	10	10
UBS SÃO ROQUE	1	14	17	23
Total	605	541	658	586

Fonte: Relatório do RP (MAIO, 2021).

A Puericultura não é uma atividade privativa do enfermeiro ou do médico da equipe de Saúde da Família, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento pelos dois profissionais de modo intercalado, isto é, uma consulta com enfermeiro e no mês seguinte, com o médico.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco. As crianças devem ter consulta de puericultura na primeira semana de vida e mensalmente até o 6º mês, de modo intercalado entre médico e enfermeiro. Após o 6º mês, a rotina de avaliação se dá a cada trimestre e após o segundo ano, a cada 6 meses até completar 3 anos. Diante disso, no Quadro 02, a seguir, estão demonstradas as consultas de puericultura pelos profissionais médicos.

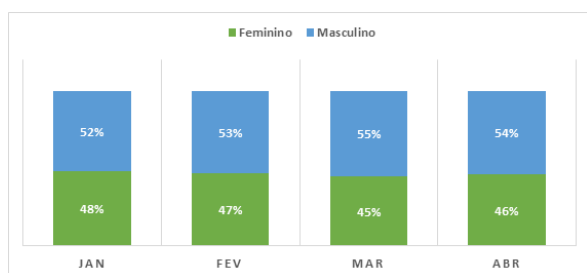
Quadro 02- Atendimentos de Puericultura dos Médicos da APS por Unidade de Saúde no 1º Quadrimestre de 2021

UBS	JAN	FEV	MAR	ABR
UBS CARIMÁ	4	5	0	0
UBS CIDADE NOVA	19	15	21	13
UBS CURITIBANO	3	6	6	7
UBS JUPIRA	1	1	6	2
UBS JD SÃO PAULO	8	7	11	7
UBS MARACANÁ	6	8	22	23
UBS MORUMBI 3	3	0	2	3
UBS OURO VERDE	6	10	14	8
UBS PADRE MONTI	0	11	8	52
UBS PORTAL DA FOZ	0	23	43	44
UBS PORTO BELO	2	0	5	2
UBS PARQUE PRESIDENTE	0	3	9	4
UBS SOL DE MAIO	13	9	8	10
UBS TRÊS LAGOAS	13	29	18	16
UBS VILA C	3	8	10	14
UBS VILA YOLANDA	1	1	0	6
UBS VILA C NOVA	3	4	3	2
UBS LAGOA DOURADA	14	4	23	6
UBS PROFILURB 2	0	5	9	1
Total	99	149	218	220

Fonte: Relatório do RP (MAIO, 2021).

Já em relação ao sexo das crianças atendidas no 1º Quadrimestre de 2021, conforme demonstrado em gráfico abaixo, houve pouca diferença entre os atendimentos de puericultura de meninas e meninos.

Imagem 01- Distribuição por sexo dos atendimentos de puericultura no primeiro Quadrimestre de 2021



Em comparação ao 3º Quadrimestre de 2020, houve aumento de 15% nas Puericulturas. Já em relação ao 1º Quadrimestre de 2020, foram registrados 681 atendimentos de Puericultura a menores de 5 anos, enquanto no quadrimestre atual, foram 1.481, representando aumento de 55%. Este fato se deve ao retorno dos atendimentos de puericultura no período da Pandemia de Covid-19, que em 2020 estavam suspensos.

Todas as atividades do âmbito da APS devem respeitar as medidas de prevenção ao novo coronavírus, isto é, atendimento com horário agendado, de modo a evitar aglomerações, uso de máscaras e higienização das mãos.

1.1. Estratificação de Risco da Criança

O risco da criança é direcionado pela Estratificação do Risco proposto de Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que consiste numa escala sobre situações de saúde que deve ser atribuída à criança após seu nascimento e em todas as consultas de puericultura realizadas, de modo a identificar a probabilidade de adoecimento.

Em relação à estratificação de risco da criança no momento do nascimento, 34 crianças foram classificadas com Alto Risco pelo Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e seguem em acompanhamento de puericultura na APS.

A estratificação de risco vai determinar se a criança é de risco habitual, risco intermediário ou alto risco e é isso que vai prever a periodicidade de consultas que devem ser realizadas e em qual nível de atenção à saúde esse acompanhamento deve ser feito.

1.2. Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

O Teste do pezinho é um dos exames que compõem a Triagem Neonatal da criança. Esses exames são realizados logo após o nascimento e são atribuições das Maternidades ou dos serviços de saúde onde a criança nasceu, conforme o Programa Nacional de Triagem Neonatal/ PNTN, instituído pela Portaria n.º 822, de 06 de junho de 2001.

No Município de Foz do Iguaçu, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) é a Maternidade de referência para os partos do município e região. Sendo assim, o HMCC é responsável por realizar o Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos na instituição. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h de vida), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na Unidade de Saúde entre o 5 e 8º dia de vida.

Isto posto, no Primeiro Quadrimestre deste ano foram realizados nas UBS 1.202 testes do pezinho, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 03- Teste do pezinho realizados no primeiro Quadrimestre de 2021, por mês

MÊS	N
JANEIRO	287
FEVEREIRO	306
MARÇO	321
ABRIL	288

Fonte: autoria própria (2021).

Já em relação, a distribuição de testes pelos cinco Distritos Sanitários (DS) do Município, o DS Norte foi o que mais realizou a testagem, sendo o mês de março com 89 testes e abril com 68. O DS que fez menos testagem, foi o Sul, com 187 testes do pezinho no primeiro quadrimestre de 2021, conforme quadro a seguir.

Quadro 04- Distribuição mensal de Teste do pezinho realizados por distrito sanitário no 1º Quadrimestre de 2021

DISTRITO SANITÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
NORTE	87	71	89	68	315
NORDESTE	61	49	45	45	200
SUL	39	51	57	40	187
OESTE	45	54	40	56	195
LESTE	55	81	90	79	305

Fonte: autoria própria (2021).

Com relação ao número de testes do pezinho realizados neste quadrimestre com o mesmo quadrimestre do ano anterior, tivemos queda de 14%.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

Considerando que a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação. Foz do Iguaçu aderiu ao Crescer Saudável em Maio de 2019 e alcançou mais de 80% das suas metas no ano vigente. O relatório de alcance das metas de 2020 ainda não foi emitido pelo MS, porém a coordenação do programa desenvolveu ações conforme período de pandemia, não presenciais e on-line.

Em 2021 foi realizada a pactuação do 44 escolas e CMEIS contabilizando cerca de 13960 alunos para o Programa Saúde na Escola. Conforme relatório de pactuação, para o Crescer Saudável: Creches: 26 pré-escola: 25; ensino fundamental:18. Além disso o Ministério da Saúde incluiu mais uma meta para este ano: aplicação do marcador de consumo alimentar em pelo menos 10% das crianças menores de 10 anos.

No primeiro quadrimestre a coordenação de do programa fez a adesão. Posterior a isso, recentemente o Ministério da Saúde fez orientações considerando a Pandemia da COVID-19 e o fato de que muitos municípios ainda não contam com aulas presenciais. Portanto, no primeiro quadrimestre não foram realizadas ações presenciais. Todavia, neste período passou a ser realizada a organização das atividades não presenciais.

Sendo assim, encontra-se em elaboração vídeos educativos para alcance das metas de educação em saúde, bem como a organização de aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido.

Estes os quais serão realizados ao início do segundo quadrimestre. Como no mesmo período anterior a coordenação do Crescer Saudável estava em cedência para o Hospital Municipal devido a COVID-19 não existem dados para ser comparados.

Ação solicitada pelo programa	Quadrimestre 1	
	n	Atividades por local
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)* (13960 alunos);	0	0
2 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE (10% das crianças menores de 10 anos)	0	0
3. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	0	0
4. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	0	0
5. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	0	0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

No ano de 2020 sua execução foi pausada em todos os municípios aderidos no Brasil devido a ausência de saches pelo Ministério da Saúde. Além disso, sua

execução não seria possível, conforme preconizado, devido o cancelamento de aulas presenciais devido a pandemia da COVID-19.

O Programa foi pactuado novamente para ser realizado em 2021 em 4 creches localizadas em áreas de vulnerabilidade, no entanto o Ministério da Saúde ainda não realizou pactuação com empresa para fornecimento dos suplementos e portanto nenhum município no país está executando.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro, salientamos que a alimentação de dados enviados para o MS passou a ser realizado por esta coordenação quando esta assumiu. O município não vinha fazendo isso até então. Sendo assim, os dados são lançados mensalmente no e-Gestor conforme preconizado pelo programa.

Apresentamos a seguir os dados do primeiro quadrimestre. Conforme já denotado para crianças, está sendo organizada a reimplantação da Estratégia Alimentar e do protocolo de atendimento ao público pediátrico no sentido de alcançar a suplementação desse público de sulfato ferroso.

Suplemento	Demanda	Meta para o município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Sulfato Ferroso	Crianças	410830	0	0	0	0
Ácido Fólico	Gestantes	2323	441	355	421	356
	Gestantes	2323	191	200	184	156

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

SISVAN

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de Acompanhamento.

Relembramos que com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do primeiro quadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC $\hat{=}$ Índice de Massa Corporal).

A cobertura do ano anterior (2020) a total foi de 5,06% da população. Somente no primeiro quadrimestre alcançamos 3,09% da população. Como já mencionado anteriormente não há dados para comparar do mesmo período do ano anterior devido a cedência dessa coordenadora devido a COVID-19.

1º Quadrimestre								
Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%			
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total
0 a < 2 anos	47	940	70	1057	4,45	45,48	6,19	
2 a < 5 anos	0	53	7	60	0,00	44,17	10,45	
5 a < 7 anos	1	19	9	29	3,45	33,33	21,71	
7 a < 10 anos	2	36	21	59	3,39	31,03	25,18	
10 a < 18 anos	6	243	248	497	1,21	24,60	33,23	
Gestantes	166	604	1263	2033	8,17	15,49	38,22	
Gestantes (< 18 anos)	80	105	92	277	28,88	22,15	23,12	
Adultos	33	766	2606	3405	0,97	11,30	43,35	
Idosos	40	130	273	443	9,03	15,37	37,65	
% Cobertura	0,15 1,14 1,81 3,09				-	-	-	

Fonte: SISVAN, 2021.

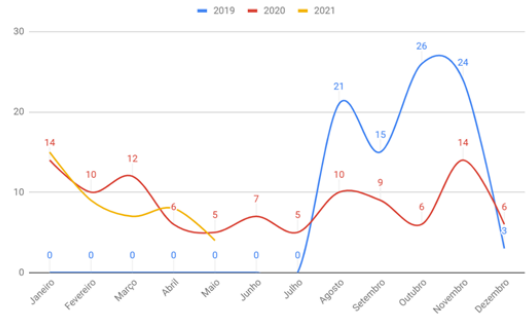
No que tange a avaliação antropométrica dos indivíduos cadastrados, salienta-se que ao final de 2020 e 2019 em adolescentes, idosos e adultos o excesso de peso e obesidade superavam 50% da população. Os dados deste primeiro quadrimestre apontam para adultos com 43% de excesso de peso e obesidade.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN.

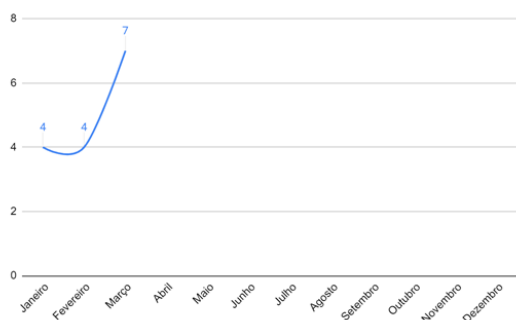
DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido demanda elevada, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

É possível denotar no gráfico a seguir trata-se de uma demanda frequente para a DIAT e coincidentemente.



Além disso, apresentamos a seguir o montante de demandas que migraram para o PM-ANINNE após avaliação nutricional. Neste primeiro quadrimestre a equipe passou então a realizar a avaliação de tais demandas e encontra-se em fase de implantação e inserção de pacientes.



COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Procedimentos odontológicos à Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2021				Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
Procedimentos Diversos	00	00	00	430	430
Cirurgias	00	00	00	66	66
Endodontia	00	00	00	78	78
Ortodontia (instalações e manutenções)	00	00	00	66	66
Periodontia	00	00	00	19	19
Prótese Total e Parcial Removível	185	83	118	122	508
Pinos, Coroas e Placas	00	00	00	19	19
Radiodiagnóstico	00	00	00	183	142
Procedimentos de Urgência à UPA	175	145	139	118	577
Pacientes com necessidades especiais PNE	00	00	00	00	00
Total	225	228	257	1.101	1.905

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19 e fechamento do CEO para reforma. Retorno dos atendimentos final do mês abril.

Nota - CEO Tipo 03 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia à 150 procedimentos/mês; Endodontia à 95 procedimentos/mês; Cirurgias à 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e Próteses recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia à 1.852 pacientes; Cirurgia à 1.846 pacientes; Periodontia à 235 pacientes; Prótese à 856 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais à 67 pacientes; Disfunção de ATM à 147 pacientes.

Fontes: BPA/MS (Boletim de Produção Ambulatorial/Ministério da Saúde) e sistema RP.

Procedimentos odontológicos

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2021				Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
1ª Consulta Odontológica	2.003	2.174	1.800	2.512	8.489
Escovação Supervisionada	00	00	00	00	00
Tratamento Concluído	770	815	447	661	2.693
Urgência Odontológica	1.140	1.215	1.194	1.543	5.092
Gestantes	155	150	191	245	741
Próteses Instaladas	00	00	00	00	00
Encaminhamentos para Atenção Secundária	218	230	203	381	1.032
Diagnóstico alteração mucosa	130	154	159	244	687
Pacientes com necessidades especiais PNE	68	87	76	95	326
Total	7.086	4.825	4.070	5.681	19.060

OBS: Número baixo justifica-se pela Pandemia Covid-19, aos poucos estamos voltando com os atendimentos eletivos.

OBS: Os valores das escovações supervisionadas são indicados de acordo o relatório entregue pela Secretária da Educação, visto que muitas escolas fazem escovação todos os dias. Sendo valores absolutos e não mais divididos por 04 (semana).

Fontes: e-SUS, CEO - Prótese, Relatórios de Escolas e CMEIS (fornecidos pela SMED)

Consultas Realizadas na Atenção Básica à UBS e USF

1º Quadrimestre - 2021

e Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º RDQ 2020
ontológico	2.801	3.152	2.449	3.513	11.915	10.162

úmero de 1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção.

BS: Ainda estamos em período de Pandemia Covid-19, mas aos poucos estamos retornando com os serviços eletivos.

ontes: e-SUS

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E TABAGISMO

.. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

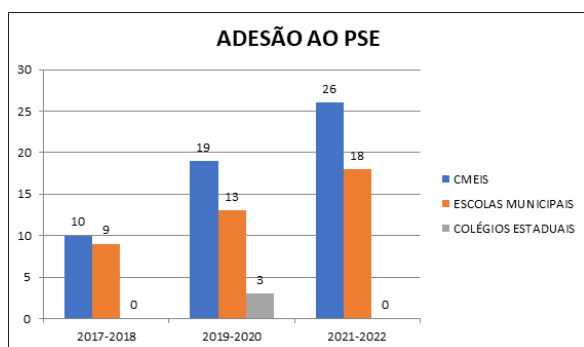
Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022
CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-
TOTAL	19	35	44

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE, em todas as dimensões, devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar, que das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Durante os meses de janeiro e fevereiro foi realização a adesão ao Programa, não foram realizadas ações do Programa pelas Instituições Escolares estarem em período de férias. Em decorrência da mudança na Gerência do Programa Saúde na Escola, durante os meses de março e abril de 2021, não foram realizadas as ações pactuadas pelo Programa no ciclo de 2021/2022 citadas acima.

Com objetivo de conhecer os profissionais, discutir sobre o programa e alinhar as ações que serão realizadas neste ciclo, foram realizadas 04 reuniões durante os meses de março e abril de 2021 contando com a participação de 142 profissionais da Secretaria Municipal da Educação, entre CMEIS, Escolas e Servidores da SEDE.

Reunião com a Diretora do Ensino Infantil, Luciana Moreira, e Diretora do Ensino Fundamental, Eliziane Diesel Rodrigues, da Secretaria Municipal da Educação;

Reunião com as diretoras e coordenadoras pedagógicas dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS);

Reunião com as diretoras e coordenadoras pedagógicas das Escolas Municipais da Secretaria Municipal da Educação.

Faz-se essencial ressaltar que, até o presente momento, as aulas nas 44 instituições escolares do Município de Foz do Iguaçu pactuadas pelo Programa Saúde na Escola e CMEIS e Escolas Municipais e continuam de forma remota.

No plano das ações para este Ciclo de 2021/2022 há parceria com as instituições universitárias como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, os profissionais do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF) e a Coordenação de Saúde Bucal da Diretoria de Atenção Primária à Saúde.

Uma ação desenvolvida pela Gerência do Programa Saúde na Escola e Gerência do Programa da Saúde da Criança e do Adolescente da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu foi referente à **Campanha de Vacinação Contra a Influenza** para crianças de 6 meses a menores de 6 anos. Em parceria com a Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi desenvolvido um infográfico alertando sobre a importância da vacinação contra a Influenza, como agendar no site da Prefeitura e as datas da Campanha.

Este infográfico foi apresentado em uma reunião com Diretoria de Ensino Infantil da Secretaria Municipal da Educação e Diretoras dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS). O infográfico foi enviado por e-mail à Secretaria Municipal da Educação (SMED) e entregue às famílias, o que contribuiu para aumentar a cobertura vacinal deste público-alvo.

Outra ação desenvolvida pela Gerência do Programa Saúde na Escola e pela Gerência do Programa da Saúde da Criança da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu no período de Março a Abril de 2021 foi referente ao projeto de **PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA UTILIZANDO A GAMIFICAÇÃO**, que pretende utilizar metodologias ativas para a abordagem e execução das temáticas, como a gamificação, novidade no âmbito da Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DIAT) da Secretaria Municipal à Saúde de Foz do Iguaçu.

O interesse da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu parte da perspectiva de garantir, junto à SMED, a transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental que assegure as peculiaridades do desenvolvimento infantil, levando à esta população informações a respeito das temáticas ambientais, higiene pessoal e prevenção à COVID-19, fazendo com que se desenvolva pessoal e socialmente. Foi apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para aprovação. Se for aprovado será desenvolvido pela Saúde da Criança e pelo Programa Saúde na Escola.

Pelo reflexo, ainda, das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo novo CORONAVÍRUS, não foram realizadas ações presenciais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais de Foz do Iguaçu. Agora que o Município iniciou a Vacinação contra a COVID-19 aos profissionais da Educação, o ensino híbrido será instalado nas instituições escolares, poderão ser desenvolvidas, além de ações remotas pactuadas pelo Programa Saúde na Escola no Ciclo 2021/2022, ações presenciais de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL

O Programa Crescer Saudável é uma parceria com o Programa Saúde na Escola consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil.

Essas ações incluem cuidados de saúde relacionados à alimentação e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o Programa Crescer Saudável atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

Em 2021 realizou-se a pactuação de 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), contabilizando cerca de 13.960 alunos para o Programa Saúde na Escola e para o Programa Crescer Saudável. Para este ano, o Ministério da Saúde incluiu mais uma meta para este ano: aplicação do marcador de consumo alimentar em pelo menos 10% das crianças menores de 10 anos.

Devido ao fato de ainda estarmos vivenciando a pandemia pelo Coronavírus, as aulas não retornarão pelo ensino presencial nas instituições escolares no Município de Foz do Iguaçu, à vista disso, no primeiro quadrimestre não foram realizadas as ações presenciais. Neste mês passou a ser realizada a organização das atividades de forma remota. O Programa Saúde na Escola e o Programa Crescer Saudável estão atuando em parceria para o desenvolvimento de vídeos educativos no Ciclo de 2021/2022 para o alcance das metas de educação em saúde, bem como a organização de aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Com a mudança na Gerência do Programa de Controle de Tabagismo, sendo que a nova responsável técnica pelo Programa na Diretoria de Atenção Primária à Saúde assumiu em março de 2021, uma ação que foi executada neste período foi o treinamento dos profissionais médicos de 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Este treinamento foi realizado em 14 e 15 de abril de 2021 de forma online pelos responsáveis do Instituto/MS. Foz do Iguaçu contou com a participação de 05 profissionais ao todo no treinamento que busca ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde. O Objetivo é ampliar ainda mais, capacitando outros profissionais da rede conforme o aprendizado no curso pelo INCA, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto nos dias do curso.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 2 anos estão realizando a puericultura e as mulheres grávidas estão realizando o pré-natal e comparecendo as consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos passou a sofrer alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF em 2020 e 2021.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania suspendeu as atividades desenvolvidas pela equipe de saúde durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 44,42%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde são de que as equipes devem aproveitar qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, quando possível.

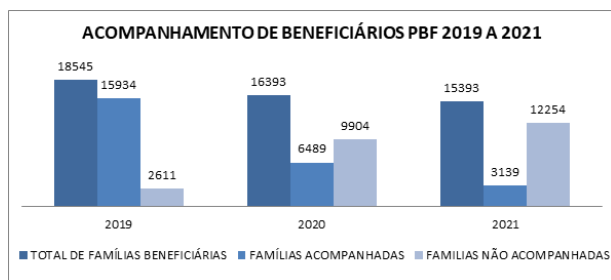
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 15.393 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 ↳ Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Bolsa Família nas vigências de 2019, 2020 e 2021.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2019	18.545	15.934	86,20%
2020	16.393	6.489	41,06%
2021	15.393	3.139	20,41%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 18 de Maio 2021. <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família nas vigências de 2019, 2020 e 2021.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 18 de Maio 2021. <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com vigências anteriores, apresentou queda considerável nas vigências de 2020 e 2021, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa. Sendo assim o percentual de acompanhamento de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 20,41% do total de beneficiários.

NÚCLEO INTEGRADO TELEASSISTENCIAL

A APS é a principal porta de entrada do SUS bem como é o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema. É nas Unidades Básicas de Saúde que as Equipes de Saúde da Família ofertam um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde das pessoas e a prevenção de agravos, sendo assim a APS tem lugar de extrema importância no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Considerando a necessidade de uma comunicação entre os diferentes serviços para que se tenha uma resposta efetiva e eficiente para o cuidado das pessoas, surge o Núcleo Integrado TeleAssistencial na Atenção Primária à Saúde, tendo como objetivo orientar e realizar o monitoramento diário dos pacientes suspeitos e positivos para COVID-19, oferecendo serviços para a continuidade do cuidado às pessoas durante todo período de isolamento, a fim de evitar agravamento e maiores complicações, incluindo óbitos.

O serviço busca também a integração com as ações da Vigilância em Saúde no intuito de detectar oportunamente os indivíduos infectados e a interrupção da cadeia de transmissão, além de reduzir o contágio de novos casos.

Portanto, o Núcleo Integrado TeleAssistencial participa da regulação dos caminhos virtuais e físicos percorridos por pessoas e informações, tornando-se estratégico, pois busca ampliar o acesso, garantir a qualidade e otimizar recursos.

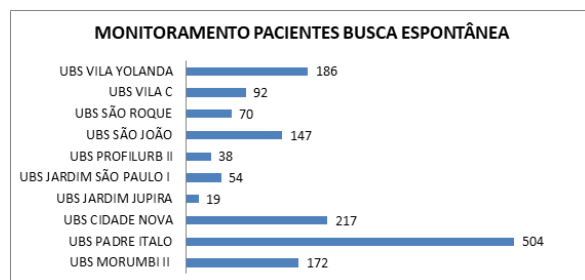
Segue abaixo relatório de contatos que foram realizados por UBS aos pacientes notificados nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021.

Tabela 01 é Relatório de contatos a pacientes sintomáticos respiratórios notificados

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	PACIENTES MONITORADOS
UBS AKLP	2200
UBS CAMPOS DO IGUAÇU	2000
UBS CIDADE NOVA	1736
UBS CURITIBANO	4090
UBS JARDIM AMÉRICA	3606
UBS JARDIM JUPIRA	697
UBS JARDIM SÃO PAULO I	1000
UBS JARDIM SÃO PAULO II	236
UBS LAGOA DOURADA	982
UBS MARACANÁ	2184
UBS MORUMBI II	2583
UBS MORUMBI III	2674
UBS OURO VERDE	521
UBS PADRE MONTI	1634
UBS PARQUE PRESIDENTE	591
UBS PORTAL DA FOZ	2335
UBS PORTO BELO	1085
UBS PROFILURB II	1020
UBS PROFILURB I	234
UBS SÃO JOÃO	740
UBS SÃO ROQUE	828
UBS SOL DE MAIO	1448
UBS TRÊS BANDEIRAS	3053
UBS TRÊS LAGOAS	319
UBS VILA ADRIANA	504
UBS VILA C NOVA	1155
UBS VILA C VELHA	1234
UBS VILA CARIMÁ	2180
UBS VILA YOLANDA	3404
Sem registro de endereço	569
Gestantes e Puérperas - COVID-19	202
TOTAL	47044

Fonte: RP Saúde, Estabelecimento de Saúde - Núcleo Teleassistencial. 18 de Maio 2021. <https://rpsaude.pmf.pr.gov.br/RP/Sistema/>.

A partir do dia 26/03/2021 a equipe do Núcleo Integrado TeleAssistencial passou a monitorar também os pacientes que buscaram atendimento presencial nas dez UBS de atendimento a sintomáticos respiratórios. Nos meses de março e abril foram monitorados 1.499 pacientes, abaixo segue o gráfico com o quantitativo de pacientes monitorados por UBS.



Fonte: Planilha Google é Monitoramento de pacientes busca espontânea. 18 de Maio 2021. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NF9tNdJW4dUaGeFS0Ji1GBWhMz6XwWHbsW0la8yHvr4/edit?usp=sharing>.

PROGRAMA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO 1º RDQ 1 PICs /JAN/FEV/MARÇO/ABRIL/2021									
	1º Janeiro		2º Fevereiro		3º Março		4º Abril		TOTAL
Atividades desenvolvidas	G	P		P	G	P		P	
FITOTERAPIA FITOTERAPIA CEMEIS :PROJETO CAMOMILA ELFRIDA KELLER OURO VERDE MAMÃE MARIA CLAUDIO LORENÇO		00*		00*		00*		00*	00*
1-TRATAMENTO FITOTERÁPICO UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBSLAGOADOURADA(2dentistas UBS SOL DE MAIO (1 dentista) UBS CARIMÃ (1 dentista)		00		00		00		00	00
2-GEOTERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas) SOL DE MAIO(1 Dentista) UBS CARIMÃ (1 Dentista) Incluído CEI Mae Maria*(Escovação Dolomita)		00		21		17		33	71
3-APITERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas		00		00		00		5	05
4-AURICULOTERAPIA UBS CIDADE NOVA		00		36		21		34	91
5-TERAPIA COMUNITÁRIA UBS CIDADE NOVA		00		00		00		00	00
6-ARTETERAPIA CAPS		00		00		00		00	00
7-CROMOTERAPIA (LAPICs)Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00
8-AROMATERAPIA (Padre Monti e LAPICs :Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00
9-MASSOTERAPIA CER IV		00		00		7		13	20

Fonte: Sistema de Informação em Saúde E-SUS/AB.E RP DO MUNICÍPIO

*G: Grupo; **P: Participantes; ***

Atualmente fazem parte das PICs 4 CEMEIS ELFRIDA KELLER , OURO VERDE , MÃE MARIA,CLAUDIO DA SILVA LORENÇO com o Projeto Da Camomila , as 8 UBS PADRE MONTI ,LAGOA DOURADA , CIDADE NOVA ,CARIMÃ ,SOL DE MAIO, TRES BANDEIRAS,JARDIM SP 2 ,MORUMBI 3 ,CAPS AD, CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL, CER IV com 9 terapias diagnosticadas :Fitoterapia, Apiterapia, Geoterapia e Auriculoterapia ,Terapia Comunitária ,Cromoterapia, Aromaterapia ,Arteterapia e Massoterapia. É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do Ministério da Saúde (MS), bem como, através do RP Municipal.

OBS : Devido a pandemia COVID-19 as ações das PICs nos 4 CMEIs foram interrompidas .As aulas foram suspensas desde 20 de Março de 2020 interrompendo também o Projeto da Fitoterapia (Camomila).

Tratamento fitoterápico : Diminuiu os atendimentos devido a falta da medicamento fitoterápico (Espinheira Santa)na rede pública.

Para desenvolver as PICs no Município de Foz do Iguaçu continuamos a realizar o Diagnóstico Situacional para os profissionais do SUS através do formulário PICS desde 16 de Abril de 2019 sendo repassado para os profissionais através de mensagens enviadas no Sistema RP. Atualmente continuam a ser contempladas 29 Terapias incluídas pelo Ministério da

Saúde em todo território Nacional. No Município de Foz do Iguaçu em 01 09 2020 foi implantado o LAPICS com o objetivo geral de aplicar PICS nos usuários do SUS de Foz do Iguaçu. Objetivos específicos: proporcionar a comunidade atendida o (re)conhecimento e os benefícios das PICS no cuidado a sua saúde, divulgar o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS); -estimular a participação, quanto as PICs; - possibilitar visitas de caráter educativo no LAPICS e estimular a educação permanente para os profissionais afins da rede pública. Atualmente se desenvolve a Acupuntura (Auriculoterapia), Fitoterapia, Apiterapia , Fitoterapia, Cromoterapia e Aromaterapia.

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

1. DIVISÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe a União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020) e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a

população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

Quadro 1 é Comparação de valores repassados com os valores gastos

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 3º RDQ 2020	Valor gasto na dispensação no 1º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 1º RDQ 2020
Total do Recurso	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.058.121,95	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.030.857,57
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 6,33	R\$ 6,27	R\$ 6,25

Fonte: Portaria MS e RP Saúde

No 1º RDQ de 2021 a demanda de medicamentos para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 6,27, ou seja, aproximadamente 67,5% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre. Um percentual semelhante foi observado nos demais quadrimestres de 2020, assim o Município vem aportando um valor significativo na aquisição de medicamentos.

Quadro 2 é Número de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 1º Quadri. 2021

	Jan	Fevereiro	Março	Abril	Total
Atendimentos	46.273	46.430	50.935	47.954	191.592
Itens dispensados *	2.761.891	2.713.497	3.017.079	2.806.648	11.299.115
Custo	R\$ 491.597,91	R\$ 489.123,34	R\$ 543.051,17	R\$ 514.801,11	R\$ 2.038.573,54

Fonte: RPSaúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e sachês.

Em relação ao número de atendimentos, a análise demonstra que os mesmos vêm se mantendo, somente um leve aumento no mês de março devido ao retorno aos atendimentos das unidades de saúde e dos serviços especializados.

Quadro 3 é Número de Atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 3º Quadri. 2020, 1º Quadrimestre 2021 e 1º Quadrimestre 2020

Fonte: RP Saúde.

	3º RDQ 2020	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020
Atendimentos	223.974	191.592	208.555
Itens dispensados	11.136.252	11.299.115	11.458.282
Custo	R\$ 2.058.121,95	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.030.857,57

Comparando os dados do quadro 3 percebemos que os parâmetros avaliados: atendimentos; itens dispensados e custo vêm se mantendo constantes sendo retomados a sua normalidade gradativamente.

Quadro 4 - Número de pacientes judiciais na Farmácia Especial 3º Quadrimestre 2020 x 1º Quadri. 2021

	3º RDQ 2020		1º RDQ 2021		1º RDQ 2020	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	43	R\$ 32.957,65	43	R\$ 26.230,93	43	R\$ 31.784,85
Dietas e Suplementos Judicial	32	R\$ 39.116,53	41	R\$ 80.007,16	27	R\$ 65.088,83
Total	75	R\$ 72.074,18	84	R\$ 106.238,09	70	R\$ 96.873,68

Fonte: RP Saúde.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde, observa-se um aumento de número de pacientes no 1º RDQ 2021, porém, houve uma diminuição dos custos em virtude da queda de preço da unidade da dieta especializada a base de aminoácidos para pacientes alérgicos do pregão eletrônico vigente, sendo esse um dos itens mais onerosos dos disponibilizados para os pacientes.

Comparando o período de 2020 e 2021, para as demandas dos medicamentos judicializados verificamos uma diminuição do custo desses pacientes, um pouco justificado pela diminuição da posologia de alguns medicamentos, outros são entregues para 2 meses sendo que pode ocorrer a entrega no mês que não está contabilizado nesse primeiro quadrimestre. Também tivemos a incorporação de um dos medicamentos no SUS no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sendo assim a entrega passou a ser de responsabilidade do ente Estadual.

2. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

Quadro 1 é Comparativo de Consultas Especializadas

Especialidade Médica	1º Quad - 2020		3º Quad - 2020		1º Quad - 2021		ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	1º Quad	3º Quad	1º Quad
							2020	2020	2021
Cardiologia	2864	355	2427	163	2469	226	12,40%	6,72%	9,15%

Cirurgião geral	1049	45	1249	149	1746	195	4,29%	11,93%	11,17%
Cirurgião pediátrico	192	41	0	0	0	0	21,35%	0,00%	0,00%
Cirurgião plástico	81	9	0	0	0	0	11,11%	0,00%	0,00%
Cirurgião torácico	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Cirurgião vascular	825	151	391	42	187	34	18,30%	10,74%	18,18%
Clínico/diabetes	449	61	87	13	108	22	13,59%	14,94%	20,37%
Dermatologia	1506	356	572	117	976	244	23,64%	20,45%	25,00%
Endocrinologia	899	135	2255	324	1820	316	15,02%	14,37%	17,36%
Gastroenterologia	486	59	394	44	605	99	12,14%	11,17%	16,36%
Hematologia	373	68	250	21	235	33	18,23%	8,40%	14,04%
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Nefrologia	489	77	537	41	510	52	15,75%	7,64%	10,20%
Neurologia	2485	463	3325	319	2847	251	1,86%	9,59%	8,82%
Oftalmologia	3099	640	4026	528	4510	538	20,65%	13,11%	11,93%
Oncologia	578	0	646	1	747	39	0,00%	0,15%	5,22%
Ortopedia	5691	701	5097	483	5140	574	12,32%	9,48%	11,17%
Otorrinolaringologia	1349	310	1332	187	1473	220	22,98%	14,04%	14,94%
Pneumologia	754	75	566	84	449	61	9,95%	14,84%	13,59%
Proctologista	71	13	0	0	20	7	18,31%	0,00%	35,00%
Psiquiatria	330	73	667	200	645	136	22,12%	29,99%	21,09%
Reumatologia	1842	75	1990	99	2109	120	4,07%	4,97%	5,69%
Urologia	1138	197	630	69	588	86	17,31%	10,95%	14,63%
TOTAL/MÉDIA	48923	3904	26441	2884	27184	3253	7,98%	10,91%	11,97%

Filas das especialidades de consultas de oftalmologia e reumatologia obtiveram um aumento significante na oferta de vagas, diminuindo a demanda em fila de espera.

Novo credenciamento para atendimento de consultas das especialidades de gastroenterologia e proctologia.

Quadro 2 é Comparativo de Exames

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES DE IMAGEM - 1º RDQ 2021							
Exames	1º Quad - 2020		3º Quad - 2020		1º Quad - 2021		ABSENTEISMO (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não comp.	1º Quad - 2020
Cintilografia	5	0	38	0	12	0	0,00%
Colonoscopia	143	38	396	68	738	172	26,57%
Colposcopia	0	0	247	53	214	23	0,00%
Densitometria Óssea	271	0	236	1	162	0	0,00%
Ecocardiograma	194	5	1128	269	709	145	2,58%
Ecodoppler Venoso/Arterial	267	3	12	3	0	0	1,12%
Ultrassonografia	9457	1015	10473	710	10409	849	10,73%
Eletrocardiograma	0	0	2769	541	1305	226	0,00%
Endoscopia	475	138	1278	254	617	92	29,05%
Endoscopia+Colonoscopia	46	8	161	30	114	14	17,39%
Litotripsia Extra-corpórea	0	0	14	0	5	0	0,00%
Phmetria + Monometria	2	1	0	0	0	0	50,00%
Radiografias	0	0	1445	321	4344	1128	0,00%
Ressonância Magnética	1107	39	925	0	750	7	3,52%
Retossigmoidoscopia	16	9	16	6	21	7	56,25%
Tomografia	431	3	1752	31	702	0	0,70%
Vectoeletronistagmografia	41	1	44	2	57	1	2,44%
TOTAL/MÉDIA	12455	1260	20934	2289	20159	2664	10,12%

Contratação de mais 01 prestador para realização de exame de imagem retossigmoidoscopia. Havia uma fila com 90 usuários em espera para atendimento. Logramos êxito zerando a fila.

Com a contratação de mais um prestador para realização do exame de endoscopia (conforme informado no 3º RDQ/2020), a fila foi zerada. Atualmente, a fila está com pouca demanda em espera para atendimento.

E a oferta de exame colonoscopia duplicou, a fila está com baixa demanda em espera.

Obs. Ambos os exames, com previsão de atendimento de 02 a 15 dias, após entrada na fila.

Tripliquou a oferta de vagas para realização das Radiografias. Obtivemos êxito, primando o atendimento das filas de prioridade clínica e prioridade por estatuto (idosos e crianças), para essa especialidade.

Considerações: Foi observado aumento do absentismo. Pois em decorrência da Covid-19, muitos usuários estiveram cumprindo o período de isolamento. Não sendo possível recuperar a ocupação da vaga em tempo, ou a comunicação da impossibilidade do comparecimento, ocorreu após a data do atendimento.

3. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

Especialidades:

- 1 Otorrinolaringologista credenciado;
- 11 Ortopedistas credenciados;
- 1 Pneumologista credenciado;
- 1 Proctologista credenciado
- 1 Radiologista credenciado;
- 4 Urologista credenciados.

Quadro 1 - Profissionais médicos estatutários

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel*	Dermatologista	1502101 e 1502102
Eneida Buba*	Geriatra	1341001
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	1783701
Jorge Hideki Shimomura*	Cirurgião Pediátrico	1337501
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Marli Fagone do Nascimento	Endocrinologista	833001

∴ Em telemedicina*

Quadro 2 - Profissionais credenciados

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDAD
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda.	Luciano Teixeira Virote de Souza	Cirurgião Geral
04.316.728/0001-88	Clinica Médica Bem-Estar LTDA	Marcos Daniel M. de Souza	Cirurgião Geral
37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA-ME	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda.	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e Cirúrgicos Eireli-me	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologista
25.254.480/0001-48	BMF CPL serviços de Saúde	Tiago Jung Mendacolli	Cirurgião Plástico
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda.	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombi
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine & Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Quadril e
14.969.244./0001-91	R-Quidiquimo Lima-Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Gera
24.275.559/0009-92	Clavijo Clínica Médica e Ortopedia Eireli	Bruno Clavijo	Ortopedia / Gera
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia / Quad
07.784.637/001-65	Golomed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedia / Joelh
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Dermerson Martins	Ortopedia / Ombi
09.192.870/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujal	Ortopedia / Quad
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Gera
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / quadril e
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedia / Joelh
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	NeuroclinicaLTDA	Celso Fagundes	Neurologista
00.375.940/0001-65	Instituto de Neurocirurgia LTDA	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista
25.545.556/0001-35	CotaitLtda & ME	Michel Cotait Neto	Urologista
12.695.460/0001-60	Clinica Médica e Odontológica Burkle Ltda.	Dr Gustavo Zepka Cruz	Urologista
11.984.248/0001-50	E.M.H.Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	Urologista
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologista

01.405.065/0001-40	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria T. R. Toledo	Cardiologista
28.157.768/0001-92	D Zappa- Clínica Médica é Me	Daici Zappa	Cardiologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda.	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda. M	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista
33.243.034/0001-66	Martine e Zaitune Serviços Médicos	Bruna Martini Massanares	Dermatologista
31.575.297/0001-47	F QM da Silva serviços médicos	Filipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologista
30.209.140-0001-35	ZoionsEireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologista
21.673.894/0001-50	Clínica Médica Dr. Fernando Araujo Ltda.	Fernando Araujo	Radiologista
26.164.174/0001-83	Muhamed ali hijazi é clinica medica é Me	Muhamed Ali Hijazi	Proctologista

Fonte: RP Saúde.

Quadro 3 - Profissionais Cedidos para Atendimento no CEM.

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
Camila Tieme Mazzarolo Mikami	Ginecologista e Obstetra
Thargo Teixeira Cruz	Ginecologista
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico de Diabetes
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra Alto Risco
Luiz Geraldo Hesseine Sa	Obstetra Alto Risco
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico

Quadro 4 - Quantitativo Procedimentos realizados no CEM.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUAD 21	1º QUAD 20	3º QUAD 20
Pequenas Cirurgias e Biópsias	--	--	--	--	--	73	--
Espirometria	121	47	93	80	341	290	400
Biopsia do colo uterino	1	1	2	2	06	--	--
Colposcopia	3	1	5	5	14	43	46
Escleroterapia	13	8	4	--	25	65	68
Ultrassonografia Obstétrica	275	292	215	147	929	2512	670
Ultrassonografia de Abdômen Superior	26	33	15	48	122		106
USG de Abdômen Total	9	25	14	37	85		232
USG Rins e Vias Urinárias	39	44	71	65	219		268
Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	--	10	14	6	30		46
USG Mamária Bilateral	99	132	89	95	415		392
USG de Próstata Abdominal (próstata+bexiga)	--	--	--	--	--		7
Ultrassonografia de Tireóide	38	35	23	45	141		121
Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	--	--	--	--	--		--
Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler e Pulsado (+perfil biofísico fetal)	14	3	32	12	61		18
USG Pélvica	31	19	15	5	70		13
USG Transvaginal	48	63	26	8	145	260	125
Demais USG's de todas as regiões anatômicas	--	--	--	--	--	--	--
Total	716	712	962	553	2603	3243	2512

Fonte: RP Saúde.

As pequenas cirurgias e biópsias passaram a ser realizadas a partir de novembro de 2020 pelo HMPGL.

O CEM NSA foi agregado ao CEM no mês de Junho de 2020.

A Cirurgia vascular que realiza as escleroterapias entrou de licença maternidade em Abril de 2021.

Ao comparar os procedimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2021 com o primeiro quadrimestre de 2020, observamos uma diminuição no número de procedimentos, o que é explicado pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19 ao longo do ano. Ao comparar com o terceiro quadrimestre de 2020, houve um aumento devido o afrouxamento das restrições e maior procura da população por atendimento, bem como o aumento de oferta de procedimentos no Políambulatório.

Quadro 5 - Quantitativo de Consultas Especializadas Realizadas no CEM.

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUAD 21	1º QUAD 20	3º QUAD 20
Cardiologia	574	641	602	488	2315	901	1748
Cirurgião Geral	483	411	573	735	2202	1036	1196
Cirurgião Vascular	28	14	11	--	53	975	201
Cirurgião Pediátrico	--	--	--	--	--	68	--
Cirurgião Plástico	--	--	--	--	--	100	--
Dermatologia	71	198	325	166	760	257	414
Endocrinologia	344	402	401	393	1540	225	1748
Endocrinologia Pediátrica	14	29	28	30	101	154	106
Hematologista	117	64	--	134	315	429	337
Nefrologia	207	198	242	--	647	732	729
Gastroenterologista	66	50	123	108	347	424	248
Neurologia	708	600	697	720	920	1929	2361
Neurologia Pediátrica	--	--	--	--	--	176	165
Obstetrícia	--	--	--	141	141	373	--
Ortopedia	1149	1086	1523	1536	5294	3413	3800
Otorrinolaringologia	192	183	207	226	1000	926	712
Pneumologia	139	54	109	86	388	1036	483
Proctologista	--	--	--	13	13	111	--
Urologia	181	138	195	212	726	1057	731
Total	4273	4068	5036	4988	16762	14322	14979

Fonte: RP Saúde.

Ao comparar o número total de atendimentos do primeiro quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, observamos um aumento no número de atendimentos, isso se deve a junção do Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - CEMNSA ao CEM.

Também podemos visualizar no quadro um aumento do terceiro quadrimestre de 2020 para o primeiro quadrimestre de 2021, isso ocorreu devido o afrouxamento nas medidas de restrições e retorno da população em buscar atendimento, bem como o retorno gradativo às atividades os profissionais médicos afastados por pertencer aos grupos de risco de infecção por corona vírus.

Retornou o atendimento da Obstetrícia em Abril de 2021. Serviço era realizado no CEMNSA no primeiro quadrimestre de 2020.

3.1 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

Quadro 1 - Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

ATENDIMENTOS REALIZADOS	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad 2021	1º Q 2020
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	246	286	404	363	1299	112
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	304	345	495	441	2234	130
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	--	--	--	--	--	20
Curativo em médio queimado	11	7	15	18	51	6
Curativo em pequeno queimado	4	2	2	5	13	4
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na atenção especializada	1	2	3	3	9	--
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	2	1	--	--	3	14
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	82	132	146	110	470	--
Glicemia capilar	38	90	144	119	391	--
Curativo Simples	4	8	2	6	20	--
Aferição pressão arterial	1	--	1	--	2	--
Total de Atendimentos	693	873	1212	1065	4492	241

Fonte: RP Saúde.

O Ambulatório de Feridas atende pacientes com úlceras crônicas (feridas que não cicatrizam em período esperado) encaminhados pelas UBS.

Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: são atendimentos do Ambulatório de Feridas prestados principalmente em sua maioria aos pacientes portadores de

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

úlceras de pernas (Úlceras Venosas), com úlceras diabéticas e outras úlceras, correspondentemente.

Curativo grau I: Representam as úlceras já cicatrizadas. São procedimentos lançados no último atendimento, quando o paciente recebe alta do Ambulatório de Feridas e no momento está sendo registrado em outro procedimento denominado curativo simples no sistema RP.

O número de pacientes atendidos vem se mantendo, conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas.

Com a pandemia houve um significativo aumento da demanda por úlceras por pressão em função dos internamentos prolongados em UTIs, por covid-19.

3.2 PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA

Quadro 1 - atendimentos e acompanhamentos no Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica

Atendimentos Realizados	Jan	Fev	Mar	Abr	1º QUAD. 2021	1º QUAD 2020	3º QUAD 2020
Novos Pacientes POM	13	09	5	7	34	30	23
Encaminhado setor TFD	--	--	--	--	--	06	32
Cirurgias Realizadas	--	--	--	--	--	17	18
Excluídos do POM	--	04	--	--	04	02	02
Lista de Espera	--	55	06	23	84	116	105
Acolhimento Enfermagem	12	08	06	07	33	--	216
Total	25	76	17	69	155	171	396

Fonte: RP Saúde

Quadro 2 - Reuniões em Grupo do Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica

Atendimentos Realizados	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ/21	1º RDQ/20	3º QUAD 20
Reuniões Grupo	--	164	341	203	708	169	--
Individual Psicologia	--	25	--	--	25	158	117
Individual Fisioterapia	--	--	04	08	12	--	--
Individual Nutricionista	--	28	50	53	131	88	158
Individual Médico	69	77	126	83	355	42	51
TOTAL	69	511	521	347	1231	457	326

Fonte: RP Saúde

Devido a pandemia, desde o mês de março/2020, as cirurgias foram suspensas no Hospital Angelina Caron, ocasionando grande alteração no fluxo tanto no número de atendimentos, quanto na forma de atendimento. As reuniões presenciais foram suspensas e os atendimentos individuais foram realizados em forma de tele atendimento.

O transporte para locomoção dos pacientes para retornos e consultas dos pós operatório no Hospital Angelina Caron, retornou a sua normalidade somente para os pós-operados. A médica que está dando suporte no POM, é a Drª. Jamille Fernandes Santos de Souza, contratada pela Secretaria da Saúde que está atendendo em média 15 consultas semanais.

O Fisioterapeuta encontra-se fazendo atendimento em outro local, com previsão de retorno, tão logo volte os atendimentos presenciais.

A Nutricionista retornou ao atendimento de tele trabalho devido a idade.

A diminuição no número de atendimentos individuais com a Psicóloga se deu ao fato da aposentadoria da mesma no mês de março e a impossibilidade de nova contratação.

As reuniões em grupo estão com uma boa adesão devido a percepção por parte dos pacientes sobre a importância de acompanhamento psicológico coletivo.

4. CENTRAL DE CIRURGIAS

Finalidade do setor:

Este serviço tem por finalidade regular as cirurgias eletivas que serão realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de regulação consiste em:

- Receber os prontuários devidamente autorizados;
- Lançar as cirurgias de acordo com a especialidade solicitada;
- Priorizar de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante;
- Digitalizar todos os prontuários a fins de ampliar segurança da documentação;
- Enviar para o agendamento cirúrgico, considerando: data de entrada cronológica na fila e prioridades elencadas.

Ressaltamos que setor compreende procedimentos cirúrgicos eletivos, de acordo com a Portaria GM/MS nº1.919, que redefiniu no âmbito do SUS o conceito de eletivo: “Procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência”.

O setor:

- O setor de Central de Regulação de Cirurgias Eletivas está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).
- Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase). Telefones: (45) 3521-9891 Recepção Geral e (45) 3521-9896 Central de Regulação de Cirurgias Eletivas.
- O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08h00 as 12h00 e das 13h00 as 17h.
- Conta em seu quadro funcional: um assessor e um terceirizado.
- Atualmente, possuímos 7.299 usuários em fila de espera por procedimentos cirúrgicos eletivos (05/05/2021).

Prestadores:

Atualmente, o setor conta com os seguintes prestadores para a realização de cirurgias eletivas:

- Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL;
- Centro de Cirurgia e Laser - Cirurgias Oftalmológicas;
- Poliambulatório Nossa Senhora de Aparecida.

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de solicitações de cirurgias eletivas;
- Inserção nas filas de cirurgias eletivas no sistema RP Saúde;
- Recebimento e encaminhamento de solicitações de cirurgias eletivas a auditoria;
- Encaminhamento dos prontuários para os prestadores conforme ordem cronológica e prioridades justificadas pelo medico solicitante;
- Orientações gerais e outros serviços.

Composição do prontuário de solicitação de cirurgia eletiva:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Uma guia de Solicitação de Cirurgia preenchida corretamente por profissional habilitado (médico);
- Autorização para realização de procedimento (liberação da auditoria);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica e necessidade do procedimento cirúrgico.

Instrumentos:

- Formulários Específicos *é* Solicitação para realização de procedimentos e guia de Solicitação de Cirurgia (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema RP Saúde *é* inserção, liberação e regulação nas filas de cirurgias eletivas.
- Sistema REG-SUS *é* em processo de substituição pelo Sistema RP Saúde.
- Legislações.

Quadro 1 - Cirurgias Eletivas por Internação Eletiva realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Especialidade	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Jan	Fev	Mar	Abr
Cirurgia em Bucomaxilo Facial	06	05	04	00	03	01	00	00
Cirurgia em Neurologia	01	00	03	00	00	00	00	00
Cirurgia em Otorrinolaringologia	13	08	07	00	00	00	00	00
Cirurgia em Proctologia	05	03	04	00	00	00	00	00
Cirurgia Urológica	22	17	23	09	16	18	12	12
Cirurgia Geral	42	52	44	00	00	00	00	00
Cirurgia Ortopédica	66	75	42	32	51	35	59	36
Cirurgia Pediátrica	16	20	0	00	00	00	00	00
Cirurgia Plástica	00	01	01	00	00	00	00	00
Cirurgia Torácica	00	00	00	00	00	00	00	00
Cirurgia Vascular	07	07	05	00	00	00	00	00
Cirurgia Ginecológica	18	00	14	00	00	00	00	00
Total	196	188	147	41	70	54	71	48

Fonte: RP Saúde

Quadro 2 - Cirurgias Eletivas realizadas no Poliambulatório Nossa Senhora de Aparecida.

Especialidade	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Jan	Fev	Mar	Abr
Cirurgia Bucomaxilo Facial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	03	01	00	00
Cirurgia De Urologia (Exceto Vasectomia)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	16	18	12	00
Cirurgia Geral	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	00	00	00	00
Cirurgia Ortopédica	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	51	35	31	00
Cirurgia Planej. Familiar (Vasectomia)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	20	19	31	00
Pequenas Cirurgias	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	308	328	260	178
Total	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	398	401	334	178

Fonte: RP Saúde

***N.A.:** Não se aplica.

Quadro 3 - Retornos pós cirúrgicos

Especialidade	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Jan	Fev	Mar	Abr
Retornos pós cirúrgicos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	204	316	270	160

Fonte: RP Saúde, Sistema Tasy.

Quadro 4 - Cirurgias Eletivas realizadas no Centro de Cirurgia a Laser (oftalmologia).

Especialidade	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	Ab	Jan	Fev	Mar	Abr
Capsulotomia a Yag Laser	16	39	40	21	23	66	35	46
Correção de Entropio e Ectropio	00	00	00	00	00	05	00	00
Tto Cirurgico de Pterigio e pequenas cirurgias	06	03	08	00	13	27	38	38
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	27	40	43	00	59	72	80	60
Fotocoagulação à Laser	00	00	30	00	24	36	27	23
Pan-Fotocoagulação	00	00	00	00	00	00	00	04
Outros Procedimentos	00	00	00	00	01	04	08	06
Total:	49	82	121	21	120	210	188	177

Fonte: RP Saúde.

Observações:

Nota-se uma queda significativa no quantitativo de cirurgias eletivas realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck desde o segundo quadrimestre de 2020, em face ao surto de Covid-19, pois o hospital é referência em atendimento de pacientes graves infectados pela covid, ainda, em atendimento as resoluções estaduais vigentes: suspensão das cirurgias eletivas que demandam de leitos hospitalares e administração de medicamentos anestésicos.

Têm sido realizados os procedimentos cirúrgicos eletivos classificados como pequenas cirurgias e/ou que não demandem internação em leitos hospitalares e anestesia geral, como Retiradas de Material de Síntese, Retiradas de Cateter Duplo 2J2, Postectomia, Vasectomia, Pequenas cirurgias dermatológicas (exerece de lipomas, verrugas e outros) no Centro Cirúrgico do HMPGL e no Políambulatorio Nossa Senhora de Aparecida;

Percebe-se um aumento dos procedimentos oftalmológicos realizados no CCL, isto se deve ao afrouxamento das resoluções que permitem que instituições que não sejam referência de atendimento a Covid-19 realizar procedimentos cirúrgicos, além do mais, não há necessidade de internação, somente observação e alta no mesmo dia do procedimento.

5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA e SAMU

Tabela 1 - Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil de ligações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Regulação	2800	2814	3225	2646	11485	12720	11688
Orientações	594	857	891	476	2818	2245	1272
Trote	2	2	25	6	35	32	7
Total de Ligações	3396	3673	4141	3128	14338	14997	11721
Média Diária de Ligações	93,33	100,5	107,5	88,2	95,8	124,975	97,675

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência

Tabela 2 - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos.

Tipo de Atendimento SAMU	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Caso Clínico	1635	1613	2019	1607	6874	4044	6795
Traumático	29	54	38	40	161	146	312
Transferências	636	608	784	690	2718	1798	2129
Obstétrico	118	46	35	39	238	431	261
Não Registrado	15	11	6	5	37	150	3
Psiquiátrico	120	108	60	69	357	781	618
Orientação/Tratado no local	75	68	83	58	284	354	1184
Pediátrico	97	107	102	104	410	355	562
Óbitos > 30 anos	1	1	0	0	2	91	3
Óbitos < 30 anos	11	19	14	9	53	3	104
Total	2737	2635	3141	2621	11134	8348	11864

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência

Tabela 3 - Atendimento COVID e comparativos.

COVID SUSP/CONF	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Número de atendimentos	339	419	726	404	1888	195	555

O TRANSPORTE SANITÁRIO tem por finalidade

Atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida, no menor tempo possível, a fim de evitar complicações e sofrimento, porém, sem risco de vida;

Transporte ambulatorial intra e intermunicipal: transporte do paciente que necessita atendimento ambulatorial básico e/ou especializado dentro ou fora da territorialidade do município;

Repatriamento;

Transporte para tratamento especializado: transporte dispensado ao paciente que necessita de tratamento especializado complementar, ofertados em Unidades localizadas dentro ou fora do município, compreendendo os serviços de hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e outros, mediante solicitação médica.

Tabela 4 - Relatório de atendimentos a pacientes via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município

Descrição Dos Atendimentos	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Remoções, transferências entre unidades de saúdes, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao samu 192.	988	1.215	1.182	1.200	4.585	4.251	4.426

Tabela 5 - Relatório de atendimentos a pacientes via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida em viagens para outros municípios:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º RDQ/2021	1º RDQ/2020	3º RDQ/2020
Curitiba	06	05	08	10	29	45	28
Cascavel (Ambulâncias /Vans)	29	39	40	35	143	134	131
União da Vitória	-	02	-	01	03	-	01
Pato branco	03	04	04	03	14	14	18
Maringá	02	03	04	03	12	16	15
Jandaia do Sul	01	01	-	-	02		05
Londrina	01	04	04	02	11	19	11
Missal	-	03	05	04	12	-	-
Jacarezinho	-	01	01	01	03	-	04
OUTROS	02	03	05	03	13	35	26
TOTAL	44	65	71	62	242	263	239

Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

Tabela 6 é Total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 1º quadrimestre 2021.

OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Acidente com corpo estranho	2	1	1	0	4	4	4
Acidente com máquina	3	4	2	4	13	15	10
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	3	0	4	1	8	8	7
Agressão	16	15	12	13	56	74	94
Ataque de animal	2	3	1	1	7	9	7
Choque Elétrico	0	2	0	1	3	6	2
Ferimento por arma branca	3	9	7	6	25	33	27
Ferimento por arma de fogo	7	6	5	9	31	38	32
Ferimento por objeto cortante	7	7	3	6	23	33	20
Lesão Física	6	11	5	5	27	31	51
Obstrução VVAA	4	2	2	6	14	13	12
Problema Clínico	3	1	6	5	15	18	12
Queda de objeto sobre pessoa	6	4	0	7	17	19	18
Queda de pessoa de mesmo nível	52	55	43	44	194	196	188
Queda de pessoa de plano elevado	30	23	23	22	98	114	102
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	3	3	2	1	9	3	3
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	0	0	2	1
Enforcamento	3	1	0	0	4	1	8
Suicídio / Tentativa	2	1	1	0	4	3	10
Total	152	152	117	132	553	620	618

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas> atendidas.

Tabela 7 é Total de atendimentos realizados por tipo de ocorrência no 1º quadrimestre 2021.

VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO							
OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Atropelamento	8	10	8	11	37	42	35
Capotamento	1	0	4	1	6	8	7
Choque Contra anteparo	6	8	4	5	23	31	27

Colisão	78	90	68	116	352	329	369
Queda de Veículo	53	38	28	54	173	207	201
Tombamento	1	0	0	0	1	0	0
Saída da Pista	1	0	0	0	1	4	3
Engavetamento	0	0	0	0	0	0	0
Total	149	147	112	187	595	621	642

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 8 é Total de encaminhamentos realizados no 1º quadrimestre 2021.

ENCAMINHAMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
UPA Walter Barbosa	51	40	0	0	91	195	239
UPA João Samek	48	54	73	121	296	226	167
HMPGL	42	35	21	52	150	167	184
Total	141	129	94	173	537	588	590

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 9 é Total de atendimentos realizados por sexo no 1º quadrimestre 2021.

SEXO	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Masculino	216	202	160	241	819	878	929
Feminino	92	101	83	97	282	435	368
Total	308	303	243	338	1101	1313	1297

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 10 é Total de atendimentos realizados por idade no 1º quadrimestre 2021.

IDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ 2020	3º RDQ 2020
Até 01 ano	10	8	6	9	33	33	24
1 à 4 anos	5	8	8	5	26	33	24
5 à 9 anos	4	6	6	8	24	47	26
10 à 14 anos	4	6	3	11	24	47	27
15 à 19 anos	21	29	23	30	103	105	113
20 à 24 anos	41	37	33	49	160	185	206
25 à 29 anos	45	31	28	42	146	166	189
30 à 34 anos	30	33	26	39	128	127	117
35 à 39 anos	21	20	25	26	92	122	105
40 à 44 anos	17	22	20	25	84	93	105
45 à 49 anos	31	25	15	24	95	96	91
50 à 54 anos	16	28	12	21	77	88	98
55 à 59 anos	19	14	15	13	61	60	53
60 à 64 anos	12	13	6	8	41	30	38
65 à 69 anos	16	8	8	14	46	29	29
Acima de 70 anos	24	18	12	20	74	68	59

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 11 é Total de recusa de atendimento do usuário no 1º quadrimestre 2021.

Recusa de Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º RDQ	3º RDQ
Recusa	6	8	8	13	35	20	25

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

6. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O PROGRAMA:

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.

Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante, (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde e SUS com amparo legal na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR é TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intraestaduais será, via de regra, atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais e SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O SETOR:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase).

O setor funciona de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas.

Conta em seu quadro funcional: um servidor e quatro terceirizados.

Atualmente, possuímos 3525 usuários cadastrados no programa (05/05/2021).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde e perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento de passagens por telefone (3521-9891 Recepção Geral, 3521-9893 e 3521-9894 Atendimento TFD) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem e conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Leitos e Central de Lutos;
- atendimentos a demandas judiciais e procedimentos de alta complexidade;
- Certificação de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município e complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD;
- Orientações gerais e outros serviços.

FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO:

- 08h às 12h e Emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor;
- 12h e Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária;
- 08h às 12h e 13h às 16h e Recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos.
- 16h às 17h e Somente serviço interno (agendamentos).

COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.

*Conforme prevê no Manual de TFD/SESA-PR.

INSTRUMENTOS:

- Formulários Específicos e Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde e Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde e Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

Quadro 2 - Serviços credenciados de 2021:

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Jan 2021(N)	Jan 2021(R\$)	Fev 2021(N)	Fev 2021(R\$)	Mar 2021(N)	Mar 2021(R\$)	Abr 2021(N)	Abr 2021(R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162/0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	582 diárias: 506 normais + 76 transpl.	R\$ 37.854,72	648 diárias: 595 normais + 53 transpl.	R\$ 41.715,93	579 diárias: 489 normais + 90 transpl.	R\$ 37.856,04	657 diárias: 538 normais + 119 transpl.	R\$ 43.186,17
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115/0003-15 Processo de Inexig. Nº 44/2019	R\$13.690,08 (12 meses)	TMCL + 249 emb	R\$ 1.452,66	TMCL + 266 emb	R\$ 1.220,37	TMCL + 197 emb	R\$ 882,45	TMCL + 202 emb	R\$ 948,11
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Nº 251/2019	R% 1.700.928,00 (12 meses)	13 viagens	R\$ 76.778,00	14 viagens	R\$ 82.684,00	13 viagens	R\$ 76.778,00	13 viagens	R\$ 76.778,00

- Referente ao transporte destinado aos usuários que realizam tratamentos em Curitiba e região metropolitana, contamos com ônibus terceirizado da empresa *Israel Transportadora Turística Eirelli*, o qual possui acessibilidade G;

- Transporte para os demais destinos são realizados com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários). Entretanto, estamos em processo de licitação para transporte com destino a Cascavel-PR (ônibus) devido a reorganização das pactuações/referências, aumento significativo de usuários em tratamento nesse município;

- Quanto à hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, possuímos contrato com a empresa *Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda*.

- Com relação aos embarques/desembarques: usuários com destino a Curitiba e região metropolitana tem como ponto de referência o *Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu* (embarque na plataforma 01 e desembarque na plataforma 02); demais destinos os usuários utilizam da *Recepção do Hospital Padre Germano Lauck*.

Jadro 3 - Encaminhamentos:

Ações	Jan 2020	Fev 2020	Mar 2020	Abr 2020	Jan 2021	Fev 2021	Mar 2021	Abr 2021
TFD Curitiba/Campo Largo	496	487	441	43	211	283	246	218
TFD Cascavel	254	299	241	89	243	301	227	223
TFD Francisco Beltrão	02	00	00	00	00	00	00	00
TFD Arapongas	01	02	01	01	00	00	00	00
TFD Pato Branco	04	02	03	00	06	04	08	04
TFD Umuarama (central de leitos)	01	00	00	00	00	00	00	00
TFD Londrina (central de leitos)	05	06	05	04	04	05	03	03
TFD Medianeira (judicial)	00	00	00	00	00	00	00	00
TFD Maringá (central de leitos)	04	02	01	00	02	01	02	02
TFD Campo Mourão (central de leitos)	01	00	00	00	00	00	00	00
Outros	00	00	00	00	02	03	02	00
TOTAL	768	798	692	137	468	597	488	450

Fonte: RP Saúde, Gmail, GSUS CARE.

Quadro 4 - Especialidades encaminhadas:

Especialidade	2020				2021			
	Jan	Fev	Mar	Abr	Jan	Fev	Mar	
Alergologia e imunologia	04	06	04	01	01	00	00	
Ambulatório de doenças raras	06	09	04	02	01	02	00	
Anestesiologia	11	14	09	00	01	01	02	
Bariátrica	26	25	09	06	10	11	11	
Bera	07	09	06	00	07	07	04	
Bucomaxilo	05	04	03	00	05	10	10	
Cabeça e Pescoço	00	00	00	00	02	03	04	
Cardiologia Adulto	14	19	19	13	17	18	21	
Cardiologia Pediátrica	11	13	14	04	09	09	06	
Cirurgia Geral	03	02	02	02	02	05	03	
Cirurgia Plástica	00	00	00	00	02	01	03	

Dermatologia	02	03	02	00	01	04	03
Endocrinologia	03	02	02	00	06	05	03
Estudo Eletrofisiológico	05	11	09	02	01	01	02
Gastroenterologia	03	04	02	00	06	03	02
Genética	07	10	07	02	01	04	04
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	00	00
Hematologia	02	03	02	01	04	12	06
Hepatologia	05	08	04	02	09	05	07
Infectologia	00	00	00	00	02	03	04
Medicina Fetal	00	00	00	00	01	00	00
Medicina nuclear	03	05	03	01	01	01	02
Nefrologia	05	02	01	02	07	08	06
Neurocirurgia/neurologia	40	37	39	02	17	21	15
Obstetrícia & Alto Risco	00	00	00	00	00	00	00
Oftalmologia	48	51	49	14	104	131	125
Oncologia	51	59	55	36	64	72	58
Ortopedia	339	326	318	05	61	123	73
Otorrinolaringologia	12	13	09	00	12	09	14
Outros	11	08	02	01	18	09	12
Pediatria (sub especialidades)	53	61	49	14	31	42	35
Pneumologia	09	11	07	01	02	03	02
Psiquiatria	18	13	12	10	06	07	08
Reumatologia	06	05	03	01	01	02	01
Toxina botulínica	02	04	02	00	05	02	03
Transplantes e acompanhamento	28	32	26	11	26	29	32
Urologia	03	04	03	00	06	01	02
Vascular	21	23	14	04	18	15	11
TOTAL	768	798	692	137	467	579	494

Fonte: RP Saúde, Gmail, GSUS CARE.

OBSERVAÇÕES:

A partir de janeiro de 2021, o atendimento de oftalmologia, retina e catarata, deixaram de ser encaminhados via TFD para a Clínica Dr. Prime em Cascavel, por decisão unilateral da gestão estadual, informada através do Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9ª RS, passando a ser competência do município, cujo processo de contratação encontra-se em processo de credenciamento;

A partir de janeiro de 2021, a Clínica Dr. Prime em Cascavel passou a ser referencia da oftalmologia Glaucoma, conforme Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9ª RS, especialidade que ficou por 01 ano e 06 meses sem referencia estadual. Competindo a instituição as consultas com especialista, exames especializados e dispensação de medicamentos (colírios);

As especialidades em Ortopedia Joelho e Quadril, antes encaminhadas para Curitiba-PR pelo sistema E-saúde, a partir de março de 2021 passaram a ser referenciadas para Cascavel-PR no Hospital Universitário do Oeste do Paraná pelo sistema GSUS CARE;

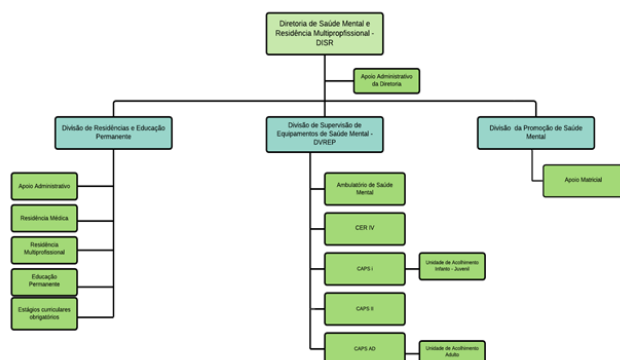
A especialidade em Cirurgia Bariátrica permanece sem referencia para consultas novas desde fevereiro de 2020, entretanto, pacientes operados no Hospital Angelina Caron tem assegurado os retornos médicos e acompanhamentos com equipe multiprofissional.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional & DISR, foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 e é compostas pelas divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Promoção de Saúde Mental, Residências médica e multiprofissional e educação permanente.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, UAI, UAA, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental.

Organograma da Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional.



1. Divisão de Equipamentos de Saúde Mental

Tabela 1 - atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - Solidariedade, 1º Quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril de 2021).

AÇÕES	1º 2020	1º 2021	3º 2020
Acolhimento e Reacolhimento	316	256	199
Atendimento Individual	373	120	144
Atendimento Familiar	105	79	74
Atendimento em grupo	42	82	11
Atendimento psiquiátrico	188	152	148
Medico clinico	205	31	204
Busca Ativa	34	21	71
Visitas domiciliares	52	06	34
Encaminhamento Comunidade Terapêutica Sagrada Família	43	62	34

Fonte: MDC - Movimento diário de consultas.

O primeiro quadrimestre ainda em função da pandemia, principalmente nos meses de janeiro, fevereiro e março os atendimentos de grupo continuaram suspensos e o trabalho foi focado mais nos atendimentos individuais. No mês de março houve o afastamento por questões de saúde de uma profissional de psicologia, o atendimento individual em psicoterapia ficou ao encargo de um profissional. Os trabalhos de grupo foram retomados no início de abril, de acordo com as orientações quanto aos cuidados do Covid.O médico clínico continuou home office. Os grupos terapêuticos englobam todos os grupos exceto os realizados pelos psicólogos.

A partir de janeiro de 2021, o relatório de informação sobre a produção migrou para o Sistema de Boletim de Produção Ambulatorial e BPA. Ainda no primeiro quadrimestre de 2021, foram realizadas 85 ações de articulações entre a rede intra e intersetoriais (essas ações integram reuniões com outros níveis de atenção, como atenção primária e outros equipamentos como a assistência social). Também registramos 70 ações de redução e danos (ações que se referem a políticas, programas e práticas que visam primeiramente reduzir as consequências adversas para a saúde, sociais e econômicas do uso de drogas lícitas e ilícitas).

1.2 Centro de Atenção Psicossocial II.

Tabela 3 - Comparativo de RDQs CAPS II - Flávio Dantas.

AÇÕES	1º 2020	1º 2021	3º 2020
Acolhimento e Reacolhimento	160	174	187
Atendimento Individual	665	934	449
Atendimento Familiar	32	0	0
Atendimento Coletivo	897	152	178
Atendimento Psiquiátrico	457	462	475
Visita Domiciliar	87	51	54
Busca Ativa	570	1299	621
Total	3071	3071	3071

Fonte: Movimento Diário de Consultas (MDC)/RP SAÚDE e Coordenação CAPS II

Acolhimento e Reacolhimento manteve-se na média. Reacolhimento são os pacientes que já estiveram anteriormente no serviço e tiveram alta, por mudança de domicílio ou abandono de tratamento e agora retornaram ao Serviço.

Atendimento Coletivo Grupos Terapêuticos estão acontecendo bem abaixo da média devido medida de Segurança ao Enfrentamento a Covid 19. No mês de março ficou suspenso por decreto por alguns dias e nos demais, foi oferecido aos pacientes com limite de pessoas, mas mesmo assim, alguns não sentem-se seguros a participar.

Atendimento Familiar não houve adesão aos Grupos devido Covid 19; Busca Ativa é realizada a busca ativa para devolutiva dos acolhimentos, avisar os pacientes da data de suas consultas e a data da medicação (haldoldecanoato) injetável.

1.3 Centro de Atenção Psicossocial Infância e Juventude.

Tabela 4 e Procedimentos do CAPS I.

AÇÕES	1º 2020	1º 2021	3º 2020
Acolhimento e Reacolhimento	120	159	93
Atendimento Individual	270	392	509
Atendimento Familiar	522	754	689
Atendimento Coletivo	69	20	52
Atendimento Psiquiátrico	245	788	504
Atendimento Médico Clínico	243	0	79
Visita Domiciliar	10	17	9
Busca Ativa	422	132	547
Matriciamento	12	0	14
Interações TFD	6	7	6
Interações Hosp. Municipal	0	3	0
Encaminhamento para Unidade de Acolhimento	0	5	3
Atividades Educativas Comunitárias	2	3	9

Fonte: Movimento diário de Consultas - MDC

A análise de dos Dados:

Dos acolhimentos e reacolhimentos, reconhecemos ligeiro aumento no número de acolhidos, com possível relação com as BUSCAS ATIVAS, concentradas em dezembro de 2020, como forma de planejar as ações e cuidados para 2021.

Dos atendimentos individuais uma redução significativa associado à férias da servidora e psicóloga Leandra Rozangela no mês de Janeiro de 2021 e da Psicóloga Anthye Tsai em março de 2021. Os atendimentos coletivos (grupos terapêuticos), ficaram reduzidos ao longo de março de 2020 à fevereiro de 2021 em detrimento às medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19, porém que vem sendo gradativamente retomados ao final de março de 2021 com meta estipulada de 35 grupos mês a partir de maio de 2021.

Em relação aos atendimentos Psiquiátricos, o aumento e manutenção do número de atendimentos é decorrente da preservação da jornada de 20 horas semanais do profissional médico psiquiatra, conforme contrato vigente.

O atendimento médico clínico, sendo o Médico Clínico Dr Sérgio Alexandre estando como grupo de risco, segue em teletrabalho porém sem produção, uma vez que o profissional médico psiquiatra vem suprimindo a demanda médica do serviço.

Das visitas domiciliares, o aumento está relacionado a ampliação do procedimento com vistas ao resgate de pacientes faltosos e/ou que abandonaram o tratamento por decorrência das dificuldades impostas pela pandemia.

Das interações fora de domicílio, que tem como grupo principal, pacientes em uso abusivo de SPA (substâncias psicoativas), sem resposta terapêutica ambulatorial e ou adesão aos encaminhamentos, muitas das vezes com comportamento de risco associado, tem se mantido constante.

Em relação aos encaminhamentos para a Unidade de Acolhimento, apesar do discreto aumento, ainda é percebido um sub-aproveitamento do serviço com média de 6 adolescentes acolhidos. Impacta também neste ponto a expressiva redução do número de pacientes em atendimento no CAPS I em decorrência de transtornos mentais severos e ou persistentes, decorrente do uso abusivo de substâncias psicoativas. Questão esta que vem sendo amplamente discutida entre as equipes do CAPS I e UAI com vistas a ampliar a oferta dos serviços na RAPS.

Das Atividades Educativas Comunitárias, comprometidas pela disseminação da COVID-19, tem acontecido apenas na modalidade virtual e em número reduzido.

Das interações em Hospital Geral, hoje tendo como referência o Hospital Cataratas, onde se encontra a ala psiquiátrica municipal, considerando ser aplicada em situações de risco iminente a

saúde como ideação suicida, não é possível prever uma média mensal, apesar do apresentado aumento deste procedimento.

1.4 Ambulatório de Saúde Mental

Tabela 5 - atendimentos no ambulatório de psiquiatria, com os comparativos.

ações	Janeiro /2021	Fevereiro/ 2021	Março/ 2021	Abril/ 2021	1ºQuad 2020	1º Quad 2021
Atendimentos	174	126	96	130	215	526
Encaminhamentos						
UBS	06	00	00	00	13	06
CAPS I	00	00	00	00	00	00
CAPS II	01	01	03	12	12	05
CAPS AD	01	00	00	02	02	01
HOSP MUNC.	00	00	00	01	01	00

Fonte: RP Saúde.

A média de faltas de pacientes agendados variou de 18,2% a 22,5% em cada mês.

No primeiro quadrimestre deste ano, a equipe de atendimento contou com 2 médicos psiquiatras, 3 residentes por turno de atendimento (2 turnos até abril, 3 turnos em abril) e 1 preceptora da residência médica.Foram realizados atendimentos durante 4 manhãs e 1 tarde durante o mês de janeiro.

Em fevereiro, o Ambulatório passou por processo de mudança de endereço, do CEM para o Hospital Cataratas, o que se efetivou no final de março, exigindo a diminuição do número de agendamentos no período até a resolução das demandas de infraestrutura do novo local.

Em março, um dos psiquiatras entrou em férias, reduzindo os atendimentos pelos residentes para 1 turno semanal durante 15 dias.

Em abril, os atendimentos foram retomados na dinâmica original, com o acréscimo de mais uma tarde de atendimentos realizados por residentes, orientados pela preceptora. A médica psiquiatra estatutária entrou em período de férias no mês de abril.

Em relação ao 3º quadrimestre de 2020, houve aumento do número de atendimentos no 1º quadrimestre de 2021, em função da oferta de mais horários de atendimento médico à população.

1.5 CER IV - Centro Especializado em Reabilitação.

O CER IV de Foz do Iguaçu foi inaugurado em 14 de junho de 2018. Para sua habilitação, foram disponibilizados servidores de carreira do município, serviços terceirizados e realizado um Processo Seletivo Simplificado (PSS). Logo após a inauguração, os serviços começaram a ser ofertados a população. Entretanto, o CER IV foi habilitado junto ao Ministério da Saúde, através da Portaria nº 2.252 de 26 de junho de 2018, com efeitos financeiros a partir do mês de outubro de 2018 (345 mil reais/mês).

O CER IV oferta atendimentos individual e em grupos, essa triagem acontece para estabelecer o tipo de atendimento e dependerá da avaliação da equipe multiprofissional.

Atualmente o transporte sanitário do CER é utilizado por uma média de 30 pacientes mês que utilizam o transporte de 01 a 02 vezes na semana.

Tabela 6 - Acolhimento Multiprofissional/ CER IV 1º Quadrimestre 2021.

Ações	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	1º/2021	3º/2020
Acolhimento							
Multiprofissional	39	42	52	48	132	181	291

Fonte: Sistema RPSaúde

O acolhimento multiprofissional é o primeiro atendimento realizado no CER IV pela equipe técnica do serviço ao paciente que venha requerer atendimento. Nele o paciente passa por um acolhimento conjunto, com a presença de um técnico por área de intervenção. Após a avaliação, é elaborado um plano de cuidados e intervenções pela equipe multiprofissionalcontendo estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Entre os meses de janeiro a abril de 2021, foram realizados 181 acolhimentos multiprofissionais, houve diminuição dos atendimentos em função do aumento do número de casos da Pandemia de Covid -19 informados nosboletins epidemiológicos e tivemos contratempos relacionados ao transporte coletivo, o qual estavam em greve, impossibilitando o acesso de comparecimento dos pacientes no dia e local agendados para os acolhimentos.

Quadro 1 - Atendimentos por área profissional/ CER IV - 1º Quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	1º/2021	3º/2020
Consulta em Clínica Médica	*	04	03	02	-	09	16
Atendimento em Enfermagem	144	386	381	435	50	1.346	138
Atendimento em Fisioterapia	294	715	1.667	1.404	1.644	4.080	1.094
Atendimento em Fonoaudiologia	264	482	794	894	2.935	2.434	1.377
Consulta em Neurologia	147	167	185	155	126	654	751
Consulta em Nutrição	50	65	52	90	272	257	149
Consulta em Oftalmologia	24	65	89	48	144	226	-
Dispensação de Ortese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	11	23	31	22	89	87	97
Atendimento em Orientação e Mobilidade	0	0	0	0	0	0	0
Consulta em Ortopedia	60	136	119	91	581	406	1.427
Consulta em Otorrinolaringologia	78	138	238	173	247	627	764
Atendimento em Ostomia	*	4.857	2.730	2.990	11.775	10.577	13.270
Atendimento em Psicologia	168	399	840	788	489	2.195	541
Consulta em AssistênciaSocial	215	245	168	201	436	829	576
Atendimento em Terapia Ocupacional	134	601	1.052	957	978	2.744	625
Ultrassonografia Diagnóstica	145	170	110	194	527	619	436
Total	1.734	8.453	8.459	8.444	20.293	27.090	21.261

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta - MDC

* Férias/Licença.

Devido a pandemia do Covid- 19 os atendimentos foram reduzidos, respeitando os protocolos de desinfecção das salas, e os atendimentos que anteriormente eram realizados em grupo passaram a ser individuais.

O CER IV conta com uma equipe técnica multidisciplinar, que garante o atendimento às particularidades de cada paciente, sendo formada por: 02 Médicos Otorrinolaringologista, 01 Médico Radiologista, 01 Médico Clínico Geral, 02Médicos Ortopedistas, 02 Médicos Neurologistas, 04 Psicólogos, 05 Terapeutas Ocupacionais, 06 Fisioterapeutas, 08 Fonoaudiólogas, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 02 Enfermeiras e 02 Técnicas de Enfermagens.

Com relação ao número de pacientes, o CER IV atendeu entre janeiro a abril um total de 3.191 usuários, que geraram 28.552 atendimentos.

Quadro 2 - Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV - 1º Quadrimestre 2021.

PROCEDIMENTOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	1º/2021	3º/2020
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	28	60	80	45	36	168	100
Exame de Audiometria	84	116	126	101	265	427	273
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	08	18	20	7	32	53	33
Consulta em Fonoaudiologia	112	128	167	141	280	548	430

Estudo de Emissões Otoacústicas(EOA)	00	00	02	00	07	02	13
Fonoterapia	43	72	126	85	161	326	227
Exame de Imitanciometria	08	17	21	09	80	55	46
Exame de Logaudiometria	38	53	58	50	198	199	134
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	26	59	59	53	106	197	99
Sistema FM	0	0	0	0	0	-	-
Total	347	523	659	491	1.165	1.975	1.355

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC.

A partir de agosto /2019 o CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV).

Quadro 3 - atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos - 1º quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	1º/2021	3º/2020
Exame de Audiometria	*	85	97	89	196	271	268
Consulta em Fonoaudiologia	*	5	8	7	11	20	30
Exame de Imitanciometria	*	22	19	10	23	51	13
Exame de Logaudiometria	*	85	97	89	184	271	267
Total	*	197	221	195	414	613	578

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados.

2. Divisão de Promoção a Saúde Mental.

A Divisão de Promoção a Saúde Mental, vinculada a Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional, tem por objetivo realizar ações de promoção e prevenção à saúde mental da criança, do adolescente, da mulher, do idosos, articulando ações em rede, tendo em vista a criação de grupos/e ou inserção em grupos já existentes, como grupos de cuidadores, de terceira idade e grupos que acompanham as relações familiares.

3. Divisão de Residências e Educação Permanente.

3.1 Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente nesse período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Quadro 4- Inserção dos residentes médicos por serviço de saúde no quadrimestre. Foz do Iguacu, 2021.

Especialidades	1º Quadrimestre 2020					1º Quadrimestre 2021					Total 2º Quad. 2020
	AP	HMPGL	HMCC	HC	TOTAL	AP	HMPGL	HMCC	HC	TOTAL	
Cirurgia geral	0	4	0	0	4	0	4	0	0	4	4
Clinica médica	2	17	0	0	18	UBS VILA YOLANDA	20 (Internamento clinica, COVID, UTIs, Enfermarias, UTDI,UCE e PS)	0	0	20	20(*)
Ginecologia e obstetrícia	0	2	2	0	2	0	02 é urgência ginecológica	02 é urgência ginecológica	0	2	02(**)
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	02(*)
Ortopedia e trauma	0	5	0	0	5		05 amb. ortopedia é PS trauma, CC	0	0	5	05(*)
Psiquiatria	0	5	0	0	5	08 CAPS I,II,III	0	0	08 -Amb. saúde menta /Internamento	8	8
Pediatricia	3	3		0	3	05 (UBS, CN, CER-IV)	05(ENFERMARIA, UTI, PAI)	05 - UTI Pediátrica UTI Neonatal Sala de Parto Alojamento conjunto	0	5	05(*)
TOTAL	5	38	2	0	39	15	36	7	8	46	46

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

LEGENDA: AP- Atenção Primária HMPGL- Hospital Municipal Padre Germano Lauck HMCC é Hospital Ministro Costa Cavalcante HC é Hospital Cataratas Contamos com quadro de 46 residentes em 06 especialidades (apenas um médico residente desistiu).

do TESTE SELETIVO é houve ingresso de 20 médicos residentes em MARÇO/2021(**) Residentes atuaram até o mês de FEVEREIRO/2021 é concluíram a formação.

Quadro 5 - Quantitativo de residentes médicos por especialidade no 1º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2021.

Especialidades	R1	R2	R3	Total 1º Q 2020	R1	R2	R3	Total 1º 2021
Cirurgia geral	2	2	0	4	2	2	2	6
Clinica médica	10	10	0	20	10	10	-	20
Ginecologia e obstetrícia	0	0	2	2	0	0	0	0
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	2	0	0	2
Ortopedia e traumatologia	2	2	0	4	2	2	1	5
Psiquiatria	3	2	3	8	3	3	2	8
Pediatricia	2	1	0	3	2	2	1	5
TOTAL	17	17	5	39	19	13	6	46

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

*Houve 13 médicos que concluíram o curso de especialista em FEVEREIRO/2021.
*Foi realizado TESTE SELETIVO e houve ingresso de 20 médicos residentes em MARÇO/2021

A COREME conta com 50 vagas de residência médica, distribuídos em 6 programas, estando ocupadas por 46 residentes, sendo 04 vagas não preenchidas, 02 vagas não preenchidas em medicina de família e comunidade e 02 vagas em ginecologia/obstetrícia, onde houveram desistência de residentes.

Quadro 6 - atendimentos ambulatoriais realizados pelos residentes médicos, com os comparativos.

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Total 1º2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Total 1º 2021
Cirurgia geral	374	356	332	41	1103	139	110	121	115	485
Clínica médica	1069	1120	1940	1815	5944	1344	1367	769	755	4235
Ginecologia e obstetrícia	170	162	150	102	584	8	20	0	0	28
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	230	390	620
Ortopedia e trauma	1211	1051	851	671	3784	927	933	910	909	3679
Psiquiatria	392	485	398	390	1665	447	479	551	581	2058
Pediatria	340	341	361	268	1310	58	68	67	62	255
TOTAL	3556	3515	4032	3287	13806	2923	2977	2648	2812	11360

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

Houve uma diminuição acentuada no atendimento ambulatorial de 02 Programas da Residência (pediatria e cirurgia geral)devido a PANDEMIA COVID-19.

A Ginecologia e obstetrícia e houve atendimento até o mês de FEVEREIRO/2021.

A Clínica Médica atuou também (UTI-COVID/ PS COVID/TRIAGEM COVID).

Quadro 7- Atendimentos CIRÚRGICOS realizados pelos residentes médicos.

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Total1º 2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Total 2º 2021
Cirurgia geral	126	107	71	0	304	96	55	53	61	265
Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ginecologia e obstetrícia	24	2	20	4	50	07	07	00	00	14
Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ortopedia e trauma	82	82	113	0	277	182	159	172	182	695
Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Pediatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
TOTAL	208	189	184	0	581	285	221	225	243	974

Fonte: HMGL.

*N.A e Não se Aplica.

As cirurgias ginecológicas realizadas no HMGL foram de caráter de urgência, até o mês de FEVEREIRO/2021.

Destaque é para o número reduzido de cirurgias (eletivas) tanto na GERAL como na ortopédica, devido enfrentamento da pandemia COVID-19.

3.2 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino e Americana e UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os residentes atuam diretamente nas Unidades de Saúde, NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da COREMU a realização.

3.3 Estágios

Atualmente as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonodialogia, saúde coletiva, psicologia e odontologia.

HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Leitos CNES do 1º Quadrimestre 2021

Unidade	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º	1º
					2021	2020
Médica	89	89	89	89	89	89
Cirúrgica	37	37	37	37	37	46
Pediátrica	26	26	26	26	26	26
Ortopédica	28	28	28	28	28	36
UTI Adulto - Tipo II	30	30	30	30	30	30
UTI COVID 19 Adulto - Tipo I	50	50	70	70	70	17
Suporte Ventilatório Pulmonar						
COVID-19	4	4	4	4	4	-

UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	5	5	5	5	5	5
Unidade de Isolamento	3	3	3	3	3	3
Saúde Mental	16	16	16	16	16	16
Total	288	288	308	308	308	268

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Desde o início do ano de 2020 os leitos foram gradativamente aumentando. Foz do Iguaçu passou por uma epidemia de dengue e posteriormente os casos de COVID-19 começaram a aparecer, necessitando cada vez mais de leitos. Algumas unidades deram espaços a outras para que os pacientes fossem atendidos e tratados. No final do 1º quadrimestre de 2020 a Fundação dispunha de 268 leitos e termina o 1º quadrimestre de 2021 com 308 leitos, 40 leitos a mais.

Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde

Municípios	1º Quadrimestre				1º 2021	1º 2020
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Foz do Iguaçu	718	669	577	523	2.487	1.663
Municípios da 9ª Regional	68	57	61	49	235	228
Paraguai	1	3	3	2	9	10
Outras Regionais	5	1	6	6	18	27
Total	792	730	647	580	2.749	1.928

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O 1º quadrimestre de 2021 somou 2.749 procedimentos cirúrgicos, 821 a mais que o mesmo período do ano anterior. Esse aumento no número de procedimentos, é referente às pequenas cirurgias realizadas no Políambulatório e às cirurgias de urgência que se mantêm elevadas.

Internações por município da 9ª Regional de Saúde ocorridas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 1º quadrimestre de 2021.

Municípios	1º Quadrimestre				1º 2021	1º 2020
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Foz do Iguaçu	662	678	670	641	2.651	2.975
Municípios da 9ª Regional	112	76	75	85	348	312
Paraguai	2	6	2	5	15	12
Outras Regionais	12	8	8	9	37	33
Total	788	768	755	740	3.051	3.332

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O 1º quadrimestre de 2021 somou 3.051 internações, 281 a menos que o mesmo período do ano anterior, destacando os procedimentos no município de Foz do Iguaçu que somam 87% e os municípios da 9ª Regional de Saúde somam 12% do total.

Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck do 1º quadrimestre de 2021

Unidade	1º Quadrimestre				1º 2021	1º 2020
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Unidade Internação Médica	6,22	6,98	2,91	5,19	5,33	8,66
Unidade Internação Pediátrica	3,60	3	4	4	3,57	3,46
Unidade Recuperação Cirúrgica	0,47	0,58	0,49	0,59	0,53	1,84
Unidade Internação Ortopedia	5,02	4,23	5,56	4,55	4,84	5,47
Unidade Internação Cirúrgica	-	-	-	-	-	2,67
Unidade Internação Psiquiatria	-	-	-	-	-	2,07
Unidade Cirurgia Eletiva	-	-	-	-	-	2,70
Unidade de Internação Dengue	-	-	-	-	-	1,85
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	7,87	8,48	8,34	7,89	8,15	8,20
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	2,00	3,13	2,22	1,62	2,24	10,59
Centro Cirúrgico	-	-	-	-	-	7,00
Unidade Observação P.S.	1,07	1,04	1,26	1,04	1,10	6,27
Unidade Observação Respiratória	0,84	1,57	1,38	1,00	1,20	2,00

Unidade de Internação COVID 19	4,80	4,07	2,53	3,96	3,84	5,21
Pronto Socorro	-	-	-	-	-	1,46
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	12,13	9,58	8,50	11,66	10,47	7,43
Unidade Terapia de Doenças Infecciosas	2,89	2,88	4,47	4,24	3,62	-
UTI - II	5,45	5,67	-	6,52	5,88	-
Unidade de Cuidados Especiais	0,66	0,73	5,95	-	2,45	-
Unidade de Internação Infecciosa	6,27	6,88	11,79	7,44	8,10	-
Unidade Observação Respiratória Infantil	0,26	0,33	0,44	0,33	0,34	1,50
Triagem Frente COVID	-	-	-	-	-	1,50
Poli - Recuperação	1,00	0,67	-	-	0,84	-
Unidade de Internação Clínica COVID	-	-	5,78	3,70	4,74	-
SAV COVID	-	-	6,67	-	6,67	-
UTI 8 COVID	-	-	9,06	8,64	8,85	-
UTI 9 COVID	-	-	2,61	5,98	4,30	-
UTI - UTDI COVID	-	-	7,03	3,43	5,23	-
Total					4,14	4,38

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A média apurada no 1º quadrimestre foi menor com relação ao mesmo período do exercício anterior, concluindo que o paciente precisou de menos tempo para recuperação. As unidades com maior índice de permanência são a UTI COVID-19 e UTI Geral.

Consultas realizadas no Hospital Padre Germano Lauck do 1º quadrimestre de 2021

Municípios	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Foz do Iguaçu	1.135	1.145	1.125	1.056	4.461	6.391
Municípios da 9ª Regional	183	195	180	199	757	504
Paraguai	0	3	2	-	5	4
Outras Regionais	-	-	-	-	0	78
Total	1.318	1.343	1.307	1.255	5.223	6.977

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Em comparação ao mesmo período do ano passado, houve redução de 25% nas consultas, isso se deve à pandemia no novo Coronavírus, onde algumas consultas foram suspensas e outras reduzidas, sendo realocadas no CER-IV, no CEM e na UPA João Samek.

Internações por Unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre de 2021.

Unidade	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Unidade Internação Cirúrgica	2	-	-	-	2	542
Unidade Internação Médica	70	51	-	56	177	527
Unidade Internação Psiquiatria	-	-	-	-	-	435
Unidade Internação Pediátrica	100	101	102	95	398	383
Unidade Recuperação Cirúrgica	126	110	99	100	435	292
Unidade Internação Ortopedia	127	121	107	118	473	387
Unidade Cirurgia Eletiva	-	-	-	-	-	304
Unidade Internação Dengue	-	-	-	-	-	141
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	9	11	19	15	54	96
Pronto Socorro	2	-	-	2	4	15
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	13	12	12	18	55	98
Unidade Observação P.S Geral	69	62	64	66	261	48
Unidade de Internação COVID 19	55	63	-	65	183	37
Unidade Observação Respiratória	40	40	75	65	220	2
P.S. Respiratório Infantil (P.A.I)	8	7	5	6	26	6
Triagem Inicial Frente (COVID)	2	1	-	-	3	1
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	18	27	52	29	126	15
UTI - II	12	7	-	2	21	-
Unidade Terapia de Doenças Infecciosas	37	24	10	10	81	-
Unidade de Cuidados Especiais	46	69	24	11	150	-
Unidade Internação Infecciosa	29	16	13	18	76	-
Poli - Unidade Internação CC	20	19	32	-	71	-
Unidade de Internação Clínica COVID	-	22	68	24	114	-
UTI 8 COVID	-	-	11	7	18	-
UTI 9 COVID	-	-	20	13	33	-
UTI- UTDI COVID	-	-	18	17	35	-
SAV COVID	-	-	21	-	21	-
Outros	3	5	3	3	14	3
Total	788	768	755	740	3.051	3.332

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

As internações reduziram 8,43% comparando com o mesmo período de 2020.Com a pandemia algumas unidades foram readequadas, para que fosse possível atender a demanda do COVID-19.

Informações sobre atendimento COVID-19 no 1º quadrimestre de 2021

Leitos	Jan	Fev	Mar	Abr
HMPGL - Clínicos	67	67	67	67
HMPGL - UTI COVID	50	70	70	70
UPA Walter - Suporte Ventilatório Pulmonar	-	10	10	10
UPA Walter - Clínicos	-	16	16	16
Total	117	163	163	163

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A partir de 26 de fevereiro de 2021 a UPA Walter assumiu o serviço de Triagem COVID-19. Para que o serviço seja executado foram criados 10 LSVP - Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar e 16 Leitos de Enfermaria (Clínicos).

Média de ocupação por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck 1º quadrimestre 2021

Unidade	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Unidade Internação Cirúrgica	-	-	-	-	-	69,31
Unidade Internação Psiquiátrica	-	-	-	-	-	71,92
Unidade Internação Médica	94,59	95,04	86,49	90,22	91,59	89,27
Unidade Internação Ortopedia	88,49	90,33	93,62	90,09	90,63	106,51
Unidade Internação Pediátrica	61,73	60,39	66,42	62,27	62,70	78,26
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	78,11	79,63	76,70	77,90	78,09	99,84
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	74,19	86,61	82,26	80,83	80,97	46,33
Unidade de Internação COVID 19	70,30	72,62	31,67	92,63	66,81	22,08
Unidade Observação P.S	60,47	67,71	69,47	71,26	67,23	15,56
Unidade Recuperação Cirúrgica	28,35	32,09	27,95	31,40	29,95	19,49
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	91,86	98,98	97,80	92,74	95,35	21,48
Unidade Observação Respiratória	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	94,41	92,56	96,62	94,64	94,56	-
UTI - II	55,65	73,05	-	58,14	46,71	-
Unidade Cuidados Especiais	42,07	60,95	64,52	-	41,89	-
Unidade de Internação Infecciosa	84,79	74,83	68,82	83,81	78,06	-
Unidade Observação Respiratória Infantil	25,16	27,65	23,26	28,57	26,16	13,64
Poli - Internação CC	100,00	100,00	-	-	50,00	-
Unidade de Internação Clínica COVID	-	-	85,16	89,51	43,67	-
SAV COVID	-	-	93,03	-	23,26	-
UTI - 8 COVID	-	-	95,77	94,68	47,61	-
UTI - 9 COVID	-	-	88,75	91,67	45,11	-
UTI - UTDI COVID	-	-	97,32	93,95	47,82	-
Total	59,94	60,21	63,54	67,66	62,24	54,47

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A ocupação hospitalar aumentou em relação ao mesmo período do ano passado em 12%. Algumas unidades tiveram sua capacidade máxima durante todo o quadrimestre, como a Unidade de Observação Respiratória. As demais unidades de internação que atendem os pacientes COVID, tiveram uma porcentagem alta de ocupação, devido ao aumento de casos e gravidade dos pacientes.

Atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 1º quadrimestre 2021

Referência	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Siate	71	76	55	83	285	340
Samu	295	206	194	219	914	2.751
UPA João Samek	167	151	222	233	773	869
UPA Dr. Walter C. Barbosa	86	78	7	4	175	668

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A forma de transporte via SAMU é a mais usada pelos usuários/pacientes. A maior procedência desses pacientes é da UPA João Samek. Nota-se que do 1º quadrimestre de 2020 para o 1º quadrimestre de 2021 houve significativa redução na forma de transporte via SAMU, cerca de 67%.

Exames laboratoriais realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre 2021

Exames Internos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	24	6	17	4	51	5.270
Centro Cirúrgico	461	521	281	320	1.583	2.538
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	45.419	53.720	60.242	49.845	209.226	49.373
Clínica Médica Cirúrgica	24	-	5	-	29	4.562
Unidade de Recuperação Cirúrgica	433	-	5	-	438	-
Ortopedia	639	544	1.217	1.359	3.759	2.956
Pediatria	664	682	680	744	2.770	3.841
Psiquiatria	2	-	4	-	6	862
Unidade de Cirurgia Eletiva	-	-	-	-	0	16
CCIH	-	358	223	346	927	535
Pronto Socorro	4.700	4.145	3.832	3.905	16.582	30.701
Triagem P.S.	8	-	-	-	8	-
Observação P.S.	22	-	17	12	51	-
Clínica Médica	2.772	2.936	1.431	2.513	9.652	15.429
Ambulatório de Enfermagem	-	-	-	-	0	2
SESMT	329	660	1.477	502	2.968	2.239
P.S. Respiratório Adulto	29	22	94	42	187	-
P.S. Respiratório Infantil	2	6	29	1	38	-
Ala COVID	29	14	38	27	108	-
Triagem Inicial COVID	58	26	-	-	84	-
UTI COVID-19	38	47	295	35	415	-
UTI - II	2.425	-	-	-	2.425	-
Internação COVID-19 Pediátrica	12	-	-	-	12	-
Internação COVID-19 Adulto	11	3	1	5	20	108
UTDI - Unidade Terapia de Doenças Infeciosas	24	2	52	11	89	-
Assistência Domiciliar COVID	58	-	-	-	58	-
UCE - Unidade de Cuidados Especiais	5.817	-	-	-	5.817	-
Outros	246	2	1.183	4	1.435	11.206
Total	64.246	63.694	71.123	59.675	258.738	129.638

FONTE: Concent Sistemas.

Exames Externos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
UPA João Samek	6.747	7.203	9.064	8.079	31.093	55.082
UPA Dr. Walter C. Barbosa	9.441	11.435	15.416	15.140	51.432	43.759
UBS 24 hrs Padre Ítalo Paternoster	3.375	2.746	1.949	1.526	9.596	4.402
Outros	962	1.987	1.300	3.900	8.149	13.552
Total	20.525	23.371	27.729	28.645	100.270	116.795

FONTE: Concent Sistemas.

Obs.: Outros (Ambulatório de Hepatite, Vigilância Epidemiológica, CTA - Centro de Acolhimento e Testagem, SEA - Serviço de Assistência Especializada, Ambulatório de DST, Nefroclínica, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, Centro Materno Infantil, Cabeia e Presídios, UBS - Unidade Básica de Saúde, Poliambulatório, etc...)

No 1º quadrimestre de 2021 o laboratório realizou 359.008 exames laboratoriais, somando os exames realizados nas unidades internas do hospital e os exames externos, feitos para as UPAs e programas do governo conforme exposto no quadro. Comparando com o mesmo período do ano de 2020, onde foram realizados 246.433 exames, nota-se um aumento de aproximadamente 32%.

Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck 1º Quadrimestre 2021

SADT	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Anátomo Patológico	566	753	863	898	3.080	832
Colonoscopia	18	14	12	24	68	43
Polipectomia	2	1	1	0	4	5
Ecocardiograma	66	152	166	196	580	598
Ecodopler	70	59	94	92	315	517
Eletracardiograma	0	0	0	0	0	2.769
Eletronecefalograma	3	5	5	2	15	9
Eletroneuromiografia	4	10	6	2	22	14
Endoscopia	43	35	33	43	154	109
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	7	11	1	1	20	4
Raio X Amb. (C/ Laudo)	5.567	6.923	7.112	6.662	26.264	22.566
Retossigmoidoscopia	1	0	0	0	1	-
Tomografia	1.472	1.214	1.174	1.304	5.164	4.138
Ressonância Magnética	67	40	44	49	200	84
Cintilografia	1	10	1	4	16	17
Ultrassonografia	331	236	307	275	1.149	2.327
Total	8.218	9.463	9.819	9.552	37.052	34.032

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O total da Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT reduziu aproximadamente 8,14% em relação ao mesmo período do ano passado. Os exames mais realizados são o Raio-x com laudo, seguido de tomografia.

Faturamento de AIH no 1º quadrimestre de 2021.

Referência	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Nº de AIH	871	972	929	817	3.589	3.095
Valor Médio por AIH (R\$)	1.452,48	1.639,58	2.731,03	3.515,84	2.303,81	1.171,19
Total	1.265.112,12	1.593.674,63	2.537.128,98	2.872.440,95	8.268.356,68	3.624.833,21

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O faturamento de AIH no 1º quadrimestre de 2021 aumentou em aproximadamente 14% em relação ao mesmo período de 2020. O valor médio por AIH aumentou aproximadamente 51%.

Boletim de Produção Ambulatorial HMPGL 1º quadrimestre 2021.

Descrição	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Quantidade	11.100	10.880	11.557	9.502	43.039	45.153
Total	222.277,56	159.894,37	160.154,58	141.301,20	683.627,71	682.049,36

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Receitas/custeio recebidas pelo HMPGL no 1º quadrimestre de 2021

Receita/Custeio	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	2.500.000,00
Governo Municipal - Aporte Financeiro	9.557.829,01	17.721.527,39	17.342.208,50	15.853.404,67	60.474.969,57	34.889.368,64
Governo do Estado APAC'S					-	0,00
SUS - Produção (AIH + Ambulatorial)					-	0,00
Fundo Municipal - Laboratório					-	0,00
Fundo Municipal - Dívidas 2016					-	0,00
Fundo Municipal - Impostos REFIS	357.927,17	358.364,64	358.743,76	359.327,06	1.434.362,63	1.338.457,54
Inscrição Concurso Público					-	234.840,00
Convênios - Terceiros	8.522,50	588.609,10	15.039.148,35	5.872,36	15.642.152,31	1.070.021,77
Rendimentos - Conta Aplicação BB	2.361,10	2.276,40	5.189,04	9.661,42	19.487,96	6.244,68
Total (R\$)	9.926.639,78	18.670.777,53	32.745.289,65	16.228.265,51	77.570.972,47	40.038.932,63

Despesas pagas no HMPGL 1º quadrimestre 2021

Descrição	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Despesas com Pessoal	6.031.724,24	6.300.203,88	5.753.525,55	6.156.017,51	24.241.471,18	13.554.349,05
Serviços Terceirizados	1.041.101,08	9.657.756,95	8.047.349,46	6.227.612,80	24.973.820,29	12.325.192,38
Serviços Materiais	2.030.018,29	2.221.264,41	7.340.906,48	6.270.258,99	17.862.448,17	8.748.902,83
Outras Despesas	361.454,97	367.648,04	365.374,08	365.505,53	1.459.982,62	1.381.069,91
Total	9.464.298,58	18.546.873,28	21.507.155,57	19.019.394,83	68.537.722,26	36.009.514,17

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 1º quadrimestre 2021

Procedimentos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Consulta Clínica Médica	5.193	4.861	3.516	2.277	15.847	28.614
Consulta de Enfermagem	5.455	5.179	3.685	2.340	16.659	30.170
Consulta de Clínica Pediátrica	482	411	5	1	899	4.387
Total	11.130	10.451	7.206	4.618	33.405	63.171

FONTE: RP Saúde.

Observa-se que a consulta de Clínica Médica teve redução de 45% entre a avaliação do 1º quadrimestre de 2020 para o 1º quadrimestre de 2021, assim como as consultas Clínica Pediátrica reduziram 79%. Essa redução justifica-se pelo fato da unidade estar desde o dia 26 de fevereiro de 2021 executando o serviço de Triagem COVID, dessa forma os atendimentos de pronto atendimentos foram direcionados para a UPA João Samek.

Procedimentos na UPA João Samek no 1º quadrimestre 2021

Procedimentos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Consulta Clínica Médica	7.432	7.401	7.109	6.825	28.767	19.512
Consulta de Enfermagem	7.206	7.035	6.848	7.015	28.104	18.771
Consulta de Clínica Pediátrica	1.340	1.249	798	784	4.171	2.929
Total	15.978	15.685	14.755	14.624	61.042	41.212

FONTE: RP Saúde.

Observa-se que a Consulta de Clínica Médica teve aumento de 32% em relação ao mesmo período de 2020, assim como as Consultas Clínica Pediátrica aumentaram 30%. Os serviços de pronto atendimentos foram centralizados para a UPA João Samek, devido a UPA Walter Cavalcanti Barbosa estar realizando as Triagens COVID.

Procedimentos do Poliambulatório no 1º quadrimestre 2021

Procedimentos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2021	1º 2020
Geral (Peq. Cirurgias)	309	328	260	178	1.075	-
Vasectomia	20	19	31	0	70	-
Total	329	347	291	178	1.145	0

FONTE: Sistema Tasy.

Fundação Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu firmou parceria com o Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida, para oferta de novos serviços e a retomada das cirurgias eletivas. No dia 03 de novembro de 2020 foi inaugurado o espaço locado, dando início aos trabalhos no mesmo dia. No 1º quadrimestre de 2021 foram realizados 1.145 procedimentos, entre pequenas cirurgias e vasectomia.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	32	32
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	13	13
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
Total	1	3	91	95

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	61	0	0	61
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	17	0	0	17
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	91	3	1	95

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	118	189	318	1.414	328
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	578	1	14	20	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	46	3	22	0	0
	Bolsistas (07)	26	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	20	10	110	0
	Autônomos (0209, 0210)	99	0	42	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	6	80	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	91	131	141	130
	Celetistas (0105)	120	129	130	145
	Informais (09)	0	18	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	0	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	21	229	393	597
	Bolsistas (07)	28	31	24	17
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.486	1.833	1.991	2.363
	Informais (09)	7	12	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	45	136	91	96
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	65	77	79

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	4	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	151	131	121

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Gestão em Saúde tem o papel constitucional de promover a ordenação da formação de recursos humanos na área da Saúde (art.200 da Constituição Federal do Brasil, 1988). Responsável pela gestão da administração pessoal dos **1.673** servidores, no âmbito da Secretaria de Municipal de Saúde. Tendo como finalidade o acompanhamento e monitoramento de todo o RH, na formulação de diretrizes, orientação, coordenação, supervisão e controle relacionados à administração de Gestão de Pessoas, buscando qualificar a gestão de modo a conscientizar a importância que o profissional servidor representa para o espaço em que atua, sempre levando em consideração três pilares importantes para tomada das decisões: necessidade do serviço, da legalidade e do respeito ao servidor.

Está diretoria contempla atualmente a Divisão de Qualidade e Ouvidoria em Saúde, que realiza a ouvidoria do SUS SMSA, como um espaço de interação do cidadão com a administração pública municipal, através de suas manifestações (sugestões, reclamações, solicitações, denúncias, elogios) de forma célere, responsável e ética.

A Diretoria de Gestão em Saúde é responsável também pelo monitoramento e gerenciamento da gestão de pessoas dos prestadores terceirizado para SMSA, a saber:

- Orbenk - (Recepcionistas e Motoristas SAMU)

§ Prever; Limpeza e desinfecção predial (Sede/SMSA , CCZ, CER-IV ,CAPS's, SAMU/base, almoxarifado, IST/AIDS, TB/Hanseníase, TFD e CEM);

§ Iguasseg; Auxiliar de Limpeza e UBS;

§ Iguacu Desenvolvimento; Atendente de Farmácia.

2. Estrutura Administrativa

Através do Diário Oficial nº 4.122, de 08 de abril de 2021, sob o decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021, passa a vigorar com nova estrutura administrativa contemplada com as seguintes divisões e atribuições correspondente a Diretoria de Gestão em Saúde:

2.1. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SAÚDE - DVDHS

Atribuições:

1. Controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, e encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central;
2. Controlar férias e licenças dos servidores da SMSA;
3. Proceder a levantamento de banco de horas dos servidores da SMSA e de servidores em serviços onde houver atuação laboral dos mesmos;
4. Atender servidores da SMSA com questões referentes a recursos humanos;
5. Proceder aos trâmites de transferência e lotação de servidores no âmbito da SMSA;
6. Elaborar relatórios sobre fechamento de boletins de frequência, banco de horas, licenças, férias, faltas, adicional noturno, horas plantão, entre outros;
7. Receber documentação referente às complementações de horas (decreto municipal 28.405/2020);
8. Manter o controle para que tanto os direitos quanto os deveres dos funcionários sejam cumpridos na forma da lei;
9. Digitalizar e manter em arquivo documentos referentes aos Recursos Humanos (RH) dos servidores da SMSA;
10. Operacionalizar e proceder a informações/respostas via sistemas de informação (GIIG, SID e Sênior), conforme demanda;
11. Coordenar a lotação de trabalhadores terceirizados nos serviços da SMSA. 12. Responder os processos administrativos (pasta amarela) - via protocolo geral - GIIG. (Gestão Integrada de Informações Governamentais).

2.2. DIVISÃO DE TRABALHO EM SAÚDE - DVTRS

Atribuições:

1. Dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor;
2. Proceder a acolhimento de servidores da SMSA;
3. Apoiar e organizar atividades que visem à constante qualificação dos funcionários, buscando a excelência no atendimento ao usuário, observando recursos físicos, orçamentários e limitações operacionais;
4. Promover capacitação de gerentes das Unidades de Saúde da Atenção Primária, no âmbito da SMSA, para operacionalização do Sistema de Informação Sênior e RH/SMSA;
5. Monitorar as avaliações dos estágios probatórios;
6. Dar encaminhamento e acompanhar avaliação de desempenho dos servidores da SMSA;
7. Realizar controle dos estagiários remunerados;
8. Controlar complementação de carga horária dos servidores através de cursos de capacitação;
9. Realizar levantamento referente ao Perfil Psicográfico (PPS) para fins de aposentadoria de servidores;
10. Acompanhar trâmites para solicitação de liberação de servidores para realização de cursos, pós-graduação, mestrado, eventos, seminários e congressos;
11. Participar como membro integrante da Comissão de Avaliação de Estágios Probatórios.
12. Controlar os menores aprendizes da SMSA.

2.3. DIVISÃO DE OUVIDORIA E QUALIDADE EM SAÚDE - DVOUS

Atribuições:

1. Receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde;
2. Sistematizar as demandas que recebe, de forma a possibilitar de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde, contribuindo efetivamente para o aperfeiçoamento gradual e constante dos serviços públicos de saúde municipal;
3. Prestar atendimento presencial e telefônico a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, dando a estes o necessário acolhimento e encaminhamentos;
4. Exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento nos três níveis de atenção à saúde;
5. Divulgar os serviços prestados pela SMSA para conhecimento da população e estabelecer a transparência nas atividades realizadas;
6. Encaminhar as demandas às unidades administrativas competentes para resposta, de acordo com o seu teor;
7. Acompanhar as respostas das unidades administrativas e técnicas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento do gestor do órgão ou entidade os eventuais descumprimentos nos prazos;
8. Propor recomendações que promovam a qualidade e a eficiência da SMSA para melhorar a gestão e alcançar o equilíbrio na atuação da Saúde Municipal nos três níveis de atenção à saúde;
9. Resguardar os direitos dos usuários e manter em sigilo o nome dos envolvidos, denunciados e denunciantes;
10. Elaborar relatórios mensais quanto à resolubilidade das demandas recebidas;
11. Focar na busca pela qualidade e efetividade do atendimento do SUS municipal, possibilitando o acesso pleno dos cidadãos ao SUS e assegurando-lhes os direitos constitucionais;
12. Intermediar soluções no atendimento aos usuários em todas as Unidades de Saúde prestadoras de serviços públicos, sendo próprias ou contratualizadas;

- 13.** Prestar informações e mediar conflitos entre os usuários e os prestadores de serviços que integram a Rede SUS do Município (agendamentos de consulta nas especialidades médicas na liberação de autorização de exames/diagnósticos e terapias, cirurgias eletivas e de emergência, nos internamentos clínicos e cirúrgicos Urgência/Emergência e nas Unidades Básicas de Saúde;
- 14.** Acolher cidadãos e informar os trâmites legais e protocolos médicos aos brasileiros residentes no Paraguai que necessitem de atendimento ambulatorial e hospitalar, eletivos ou emergenciais pelo SUS municipal;
- 15.** Focar na busca pela qualidade e efetividade do atendimento do SUS, possibilitando o acesso pleno dos cidadãos ao SUS e assegurando-lhes os direitos constitucionais.

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta quantitativo de servidores e cargos daSecretária Municipal de Saúde; por tabela de afastamentos, por vínculo de contratação e cedidos, referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2021 em comparação com o 1º quadrimestre de 2020.

3. Tabela 1: Quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde comparativo 1º quadrimestre 2020/2021:

Ano 2020				
Cargo	Quantidade de Funcionários			
	Jan	Fev	Mar	Abr
Agente Administrativo	8	8	9	9
Agente de Saúde	335	335	335	335

Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	142	142	142	142
Ajudantes de Serviço Gerais	16	16	16	16
Almoxarife	2	2	2	2
Assessor	15	16	18	20
Assistente Administrativo	15	15	15	15
Assistente Social	17	17	17	17
Assistente Fazendário	1	1	1	1
Atendente de Consultório Dentário	6	6	6	6
Atendente de Farmácia	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	390	390	390	390
Auxiliar de Laboratório clínico	5	5	5	5
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentária	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	5	5	5	5
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	57	57	57	57
Biólogo	1	1	1	1
Biomédico	9	9	9	9
Cedidos de outros órgãos a SMSA	23	23	23	23
Cirurgião Dentista	81	81	82	82
Diretor	7	7	7	7
Economista	1	1	1	1
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1
Enfermeiro	142	142	143	144
Engenheiro Agrônomo	1	1	1	1
Engenheiro Segurança do trabalho	1	1	1	1
Engenheiro Sanitarista	3	3	3	3
Farmacêutico	35	35	35	35
Fiscal de Vigilância Sanitária	5	5	5	5
Fisioterapeuta	16	16	16	16
Fonoaudiólogo	13	14	14	14
Médico	109	109	109	112
Médico Veterinário	3	3	3	3
Motorista	14	14	14	14
Nutricionista	8	8	8	8
Oficial Administrativo	1	1	1	1
Operador de Computador	2	2	2	2
Pintor	1	1	1	1
Professor	1	1	1	1
Protético	1	1	1	1
Psicólogo	27	27	27	27

Recepcionista	48	48	48	48
Sanitarista	2	2	4	4

Soldador	1	1	1	1
Secretario de Saude	1	1	1	1
Técnico de Gesso	3	3	3	3
Técnico de Alimentação	6	6	6	6
Técnico em Enfermagem	22	23	23	23
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1
Técnico em Higiene Dental	6	6	6	6
Técnico de Laboratório	2	2	2	2
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	2	2	2	2
Técnico em Vigilância Sanitária	14	14	14	14
Técnico em Zoonoses	9	9	9	9
Telefonista	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	8
TOTAL	1699	1701	1708	1714

2021				
Cargo	Quantidade de Funcionários			
2021	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Agente Administrativo	10	10	10	10
Agente de Saúde	332	332	332	332
Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	141	141	141	141
Ajudantes de Serviço Gerais	15	15	15	15
Almoxarife	2	2	2	2
Assessor	14	14	18	19
Assistente Administrativo	12	12	11	11
Assistente Social	16	16	16	16
Assistente Fazendário	1	1	1	1

Atendente de Consultório Dentário	6	6	6	6
Atendente de Farmácia	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	385	385	385	384
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	5	5	5	5
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	4	4	4	4
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	56	56	56	56
Biólogo	1	1	1	1
Biomédico	9	9	9	9
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	19	19	19	19
Cirurgião Dentista	81	80	80	80
Diretor	7	7	7	7
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1
Enfermeiro	146	144	142	142
Engenheiro Agrônomo	1	1	1	1
Engenheiro Sanitarista	3	3	3	3

Farmacêutico	34	33	33	33
Fiscal de Vigilância Sanitária	5	5	5	5
Fisioterapeuta	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	14	14	14
Médico	115	114	114	112
Médico Veterinário	3	3	3	3
Motorista	15	15	15	15
Nutricionista	8	8	8	8
Oficial Administrativo	1	1	1	1
Operador de Computador	2	2	2	2
Pintor	1	1	1	1
Professor	1	1	1	1

4. Tabela 2: Demonstrativo de servidores demitidos 2021:

Protético	1	1	1	1
Psicólogo	25	25	24	24
Recepcionista	47	47	47	47
Sanitarista	4	4	4	4
Secretário de Saúde	1	1	1	1
Soldador	1	1	1	1
Técnico de Gesso	3	3	2	2
Técnico de Alimentação	5	5	5	5
Técnico em Enfermagem	21	22	22	22
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1
Técnico em Higiene Dental	5	5	5	5
Técnico de Laboratório	2	2	2	2
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	3	3	3	3
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	9	9	9	9
Telefonista	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	8
TOTAL	1680	1676	1675	1673

5. Tabela 3: Afastamentos 1º Quadrimestre 2021 em comparação com o 1º de 2020.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Quadrimestre
Aposentado	1	3	0	6	10
Óbito	0	0	1	0	1
Exoneração a pedido	3	2	2	1	8
Vencimento contrato	7	5	1	0	13
Total	11	10	4	7	32

6. Tabela 5: Servidores Cedidos para outros órgãos é Ano 2021

2020				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
LPF	43	50	69	18
Atestados	259	326	538	320
Licença Luto	1	5	7	3

Licença Preventivo	3	3	3	0
Licença Doação de Sangue	6	8	3	1
Faltas Injustificadas	47	52	37	57
Férias	412	212	279	60
Licença Especial	8	8	13	8
2021				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
LPF	22	42	29	30
Atestados	317	416	425	414
Licença Luto	3	4	7	2
Licença Preventivo	3	5	4	1
Licença Doação de Sangue	2	3	4	1
Faltas Injustificadas	54	56	54	10
Férias	473	220	212	47
Licença Especial	11	6	16	2
Licença Casamento	0	0	0	1
Licença Paternidade	0	1	1	2
LOCAL		QUANTIDADE		
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos		7		
Fundação Municipal de Saúde - QPDOO		2		
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek		113		
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Calvacanti		53		
Fundação Municipal da Saúde e Hospital Municipal		1		

Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Divisão de Ouvidoria e Qualidade em saúde. (DVOUQS)

Considerando que as ouvidorias SUS tem se consolidado como estratégia importante para gestão SUS, possibilitando o diálogo entre os usuários e as diferentes instâncias da gestão e contribuindo na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde e que é um importante instrumento de controle social que tem por objetivo auxiliar no aprimoramento da gestão pública e aperfeiçoamento do sistema de saúde. (BRASIL, 2014)

A seguir apresentam-se os dados referentes aos resultados do 1º quadrimestre de 2021 desta Divisão de Ouvidoria SUS-SMSA / Diretoria de gestão em saúde.

A Divisão de Ouvidoria passou por alteração de estrutura administrativa de acordo com decreto 29.102/2021, saindo da pasta diretoria de residência Médica (DIRM) e entrando na pasta da Diretoria de Gestão em Saúde (DIGS).

1. Equipe ouvidoria e processo de trabalho

A Divisão de Ouvidoria SUS e Qualidade em saúde atualmente contam com um servidor capacitado que exerce função de Ouvidor, uma atendente terceirizada e três Guardas mirins.

Entre as principais atribuições de acordo com decreto 29.102/2021 estão receber, sistematizar, formalizar, registrar e encaminhar aos setores responsáveis para análise e providências cabíveis. Acompanhar as respostas, buscar e sugerir melhoria na qualidade da atenção dos serviços ofertados no âmbito SUS.

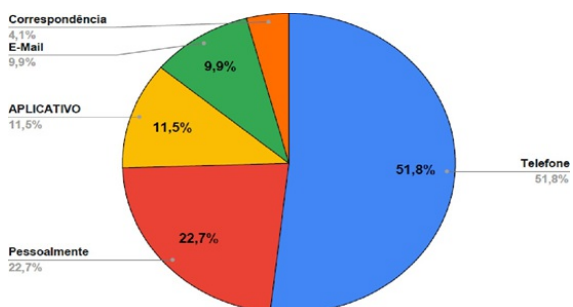
2. Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA:

TABELA 1

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento		
Período: 01/01/2021 à 30/04/2021		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Telefone	315	51,81 %
Pessoalmente	138	22,70 %
APLICATIVO E-SAÚDE	70	11,51 %
E-Mail	60	9,87 %
Correspondência	25	4,11 %
Total:	608	100,00 %

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

Gráfico 1



Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

A ouvidoria SUS-SMSA disponibiliza aos cidadãos usuários SUS diversos canais para recepção e manifestação e de suas demandas. Estes são telefone, Whatsapp, pessoalmente, email, formulário web, aplicativo saúde foz, disponível no Play Store, onde usuário poderá acompanhar seus atendimentos em saúde e manifestar-se através do canal de ouvidoria. Além de parcerias com outras ouvidorias: COMUS, Estadual e Federal.

% pessoalmente, 9,87 % via email, 4,11 % via correspondência. Ressalta-se o aumento de 7,04 % em chamadas telefônicas e 6 % por busca de atendimento pessoal na sede SMSA.

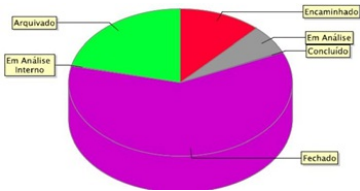
Efetividade e eficiência ouvidoria SMSA

TABELA 2

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/01/2021 à 30/04/2021		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Fechado	367	60,36 %
Arquivado	129	21,22 %
Encaminhado	72	11,84 %
Em Análise	38	6,25 %
Concluído	1	0,16 %
Em Análise Interno	1	0,16 %
Total:	608	100,00 %

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MSA

Gráfico 2



Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

Das demandas registradas entre janeiro e abril de 2021, **81,58 %** foram fechadas, arquivadas ou concluídas, um aumento de **8 %** em relação aos 3 ° quadrimestre de 2020 e de **35,92 %** em relação ao mesmo período de 2020.

1.1 RESOLUÇÕES DE DEMANDAS X QUADRIMESTRE

Gráfico 3



O gráfico acima compara os resultados de resolução de demandas. No 1º quadrimestre 2020 apenas 46,66 % das demandas foram analisadas e atendidas, enquanto que no 3º quadrimestre 73 % e no atual **81,58 %**. Estes números demonstram o processo de efetividade e eficiência dos esforços realizados pela ouvidoria em conjunto com os gestores locais e setores para resolução ou apuração das demandas formalizadas.

1. Análise das demandas registradas 1º quadrimestre 2021

A seguir segue tabela comparativa entre as demandas registradas 1º quadrimestre 2020, 3º quadrimestre 2020 e 1º quadrimestre 2021. Será realizada análise comparativa e contextual, além de sugestões a fim de subsidiar a tomada de decisões para melhoria da qualidade de prestação de serviços e ações no âmbito do SUS municipal.

Tabela 1

Classificação	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º quadr 2020	3º Quadr 2020	1º Quadr 2021
Denúncia	13	6	11	16	11	29	46
Elogio	6	26	8	21	35	55	61
Informação	1	2	2	4	03	9	9
Reclamação	65	76	85	83	159	230	309
Solicitação	34	40	31	74	82	121	179
Sugestão	0	2	0	2	5	5	4
Total de demandas	119	152	110	200	295	449	608

As demandas abertas são classificadas em: Denúncia, reclamação, informação, solicitação, elogios e sugestões. Segundo o manual de tipificação do sistema informatizado do sistema ouvidor sus, a sugestão indica a proposta de ações considerada útil a melhoria do sistema de saúde, em um elogio existe a satisfação ou agradecimento pelo serviço prestado no SUS.

A solicitação indica uma insatisfação e necessariamente contém um requerimento de atendimento ou acesso às ações aos serviços de saúde. Já informação é quando existem questionamentos a respeito do sistema ou assistência à saúde e denúncia se caracteriza por comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade ou indício de irregularidade na administração e/ou no atendimento por entidade pública ou privada. Enquanto que, a reclamação indica insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde (BRASIL, 2017).

Em geral, como observado na tabela acima, nota-se um aumento considerável no registro de demandas na ouvidoria em relação aos quadrimestres anteriores. Aumento de **106 %** em relação ao 1º quadrimestre 2020 e **35,49 %** em relação ao terceiro quadrimestre 2020.

TABELA 2

Relatório Estatístico - Classificação X Tipo AtendimentoRelatório Estatístico - Classificação X Tipo Atendimento

Período: 01/01/2021 à 30/04/2021Período: 01/01/2021 à 30/04/2021

Classificação	Total	Percentual
Denúncia	46	7,57 %
Elogio	61	10,03 %
Informação	9	1,48 %
Reclamação	309	50,82 %
Solicitação	179	29,44 %
Sugestão	4	0,66 %
Total:	608	100,00 %

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

De acordo com tabela 2 acima e gráfico 4 abaixo , as demandas classificadas como reclamação representaram 50,8 % do total de registros no período . Houve diminuição de - **0,72 %** em relação ao quadrimestre anterior e -**3,1%** em relação ao 1º quadrimestre 2020.

GRÁFICO 4

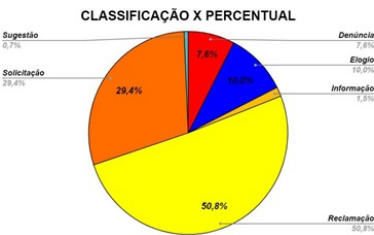
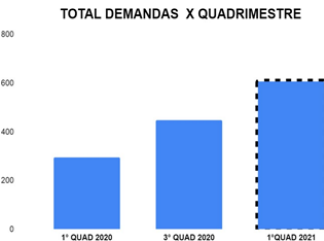


GRÁFICO 5



Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

Neste quadrimestre, de acordo com tabela 1 e gráfico 4 ,houve aumento em geral de abertura de demandas pela ouvidoria SMSA .

O número absoluto de demandas classificadas como RECLAMAÇÃO apresentou aumento em **34 %** em comparação ao quadrimestre anterior, e aumento de **94 %** em paralelo ao 1º quadrimestre 2020, porém o volume de demandas foi maior (295 /608). Além disso, as SOLICITAÇÕES aumentaram em **47 %** em relação aos 3 º quadrimestre passado.Em relação aos elogios, observa-se que neste quadrimestre houve um aumento de **10 %** em relação ao quadrimestre anterior e de **74 %** em relação ao mesmo período do ano de 2020, evidenciando o esforço dos trabalhadores em conjunto com gestão para o atendimento com qualidade a população que busca a rede SUS municipal .

1. RELATÓRIO DE TIPIIFICAÇÃO DE DEMANDAS

TABELA 2

Tipificação	Percentual
GESTÃO	40,13 %
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	27,30 %
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	14,14 %
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7,89 %
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	4,11 %
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	2,80 %
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	0,66 %
SAMU	0,66 %
TRANSPORTE	0,66 %
ALIMENTO	0,49 %
A TIPIFICAR	0,33 %
CARTÃO SUS	0,16 %
OUIDORIA DO SUS	0,16 %
PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	0,16 %
PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL - SISTEMA CO-	0,16 %
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,16 %

Fonte: Banco de Dados Ouvidor SUS/MS

Sabemos que a ação de tipificar é aquela pela qual os profissionais da ouvidoria categorizam as manifestações acolhidas de acordo com seu assunto, de acordo com manual de tipificação SUS. A seguir apresenta-se as principais tipificações categorizadas e hierarquizadas de acordo com percentuais significativos de classificação. Acima verifica-se que as demandas tipificadas na categoria GESTÃO representam 40,13 % das demandas registradas, ou seja, demandas que apresentam satisfação ou insatisfação com, recursos humanos/materiais, serviços, ações e atendimentos dos profissionais. A categoria ASSISTÊNCIA À SAÚDE representou 27,30

% das demandas. Esta categoria está relacionada a solicitações de atendimentos/tratamento com especialistas, diagnósticos, consultas, cirurgias, transplante e internações. Na categoria ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA representaram 14,14 % das demandas registradas. Nesta categoria entram todas as demandas de reclamações, elogios, denúncias, solicitações referentes à estrutura, recursos humanos, composição das equipes, recursos humanos e protocolos de organização.

A categoria VIGILÂNCIA EM SAÚDE representou 7,89 % das demandas. Assuntos que dizem respeito a zoonoses, vacinação, epidemias/surtos, saneamento, contaminantes ambientais e medidas sanitárias.

O assunto PRODUTOS PARA SAÚDE /CORRELATOS representam demandas referentes a solicitações/reclamações de falta de fraldas, frascos, esparadrapos, cama hospitalar etc. 4,11 % do total das demandas são desta categoria.

2,8 % das demandas referem-se à solicitações/denúncias /reclamações e elogios na categoria ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão									
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	12	Número		
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	16	Número	☒ Sem Apuração	16	Número		
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00	

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		

OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde		70	0	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual		

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde		10	0	☒ Sem Apuração	10	Número		
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	60	Taxa	81	60,00	Taxa	135,00	
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual		
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	50	Taxa	☒ Sem Apuração	50,00	Taxa		
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS		30	0	☒ Sem Apuração	30,00	Proporção		
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária		40	0	☒ Sem Apuração	40,00	Percentual		
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual		

DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso

OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georreferenciamento para o planejamento em saúde no território		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção a saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	Taxa	☒ Sem Apuração	10,00	Taxa	
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	30	Taxa	☒ Sem Apuração	30,00	Razão	
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Proporção	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita		.5	0	☒ Sem Apuração	0,50	Taxa	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV		0	0	☒ Sem Apuração	0,00	Taxa	
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN		70	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI		70	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)		70	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS		75	0	☒ Sem Apuração	75,00	Proporção	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados		6	0	☒ Sem Apuração	6	Número	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Proporção	

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza		95	0	☒ Sem Apuração	95,00	Proporção	

OBJETIVO Nº 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde		5	0	☒ Sem Apuração	5,00	Percentual	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		.7	0	☒ Sem Apuração	0,70	Razão	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose		75	0	☒ Sem Apuração	75,00	Taxa	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase		10	0	☒ Sem Apuração	10,00	Proporção	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência		75	0	☒ Sem Apuração	75,00	Taxa	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	1	Percentual	☒ Sem Apuração	1,00	Percentual	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	1	Percentual	☒ Sem Apuração	1,00	Percentual	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		.4	0	☒ Sem Apuração	0,40	Razão	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		315	0	☒ Sem Apuração	330,00	Taxa	

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde		40	0	☒ Sem Apuração	40,00	Percentual	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial		8	0	☒ Sem Apuração	8	Número	

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO Nº 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar		-24	0	☒ Sem Apuração	-24	Número	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
6. Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	100% contratação de serviços para manutenção da rede.	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	Percentual de integração da RAS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Taxa	
3. Ampliar a proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados		0	0	☒ Sem Apuração	20,00	Proporção	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas		20	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
5. Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	Nº de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia contratados.	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	20	Número	
6. Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	100% credenciamento/contratação das especialidades não contempladas (consideradas especialidades médicas essenciais).	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100% contratação de serviços: hospedagem, transporte, alimentação para encaminhamento dos pacientes referenciados	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares		90	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Taxa	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhor a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	5	Número	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE		25	0	☒ Sem Apuração	25	Número	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF		15	0	☒ Sem Apuração	15	Número	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	5	Número	☒ Sem Apuração	5	Número	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS		20	0	☒ Sem Apuração	20	Número	

DIRETRIZ Nº 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização		0	0	☒ Sem Apuração	8	Número	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas		0	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu		0	0	☒ Sem Apuração	3	Número	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ		4	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	3	Número	☒ Sem Apuração	3	Número	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	6	Número	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almojarifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almojarifado.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS		0	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada		8	0	☒ Sem Apuração	8	Número	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza		4	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS		95	0	☒ Sem Apuração	95,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes no ano		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus		95	0	☒ Sem Apuração	95,00	Percentual	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados		1	0	☒ Sem Apuração	4	Número	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	4	Número	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados		10	0	☒ Sem Apuração	10	Número	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Manter o percentual de de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.		.1	0	☒ Sem Apuração	0,10	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.		3	0	☒ Sem Apuração	3,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).		6	0	☒ Sem Apuração	6	Número	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).		.9	0	☒ Sem Apuração	0,90	Índice	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 19 - Integrar e apoiar o controle social

OBJETIVO Nº 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.		29	0	☒ Sem Apuração	28	Número	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGBTQ, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.

OBJETIVO Nº 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações, políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	2	Número	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde

OBJETIVO Nº 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 22 - Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov-2)

OBJETIVO Nº 22.1 - Redução da Transmissão do novo Coronavírus no Município de Foz do Iguaçu

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Isolamento e distanciamento Social	Percentual de isolamento e distanciamento social	Percentual	70	Percentual	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual	
2. Criação de Unidade de Referência para COVID-19	Número absoluto de unidades destinadas ao atendimento de COVID-19		0	0	☒ Sem Apuração	2	Número	
3. Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	Percentual de receitas de doenças crônicas com validade estendida.		0	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	Número absoluto de profissionais testados para Covid-19		0	0	☒ Sem Apuração	4.000	Número	

OBJETIVO Nº 22.2 - Apoiar e divulgar as ações de vigilância epidemiológica no município de Foz do Iguaçu, Paraná

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	Percentual de casos confirmados acompanhados e divulgados por dia		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 22.3 - Monitoramento de sintomáticos respiratórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	Número absoluto de pacientes que acessaram o TELESUS		0	0	☒ Sem Apuração	15.000	Número	

OBJETIVO Nº 22.4 - Adequação da Estrutura Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	Número de apresentações realizadas a fim de provisionar estoque da rede.		0	0	☒ Sem Apuração	210	Número	
2. Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	Número absoluto de cabine audiométrica readequada		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	

OBJETIVO Nº 22.5 - Adequação da Unidade Hospitalar Padre Germano Lauck (HMPGL) para enfrentamento da pandemia COVID19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	100% de reformas e adequações conforme necessidade de atendimento perante a pandemia COVID19	Percentual	10	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	Locais totalmente equipados conforme necessidade de atendimento.	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	Percentual de atendimento à população	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número	89	Número	☒ Sem Apuração	52	Número	
5. Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número	125	Número	☒ Sem Apuração	30	Número	
6. Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	30	Número	
7. Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	52	Número	
8. Atendimento por telemedicina	Atendimento dos casos sintomáticos respiratórios de maneira remota tornando mais acessível e sem circulação dos casos positivos pela cidade. Em parceria com médicos da atenção básica ou que estavam em home office, afastados da linha de frente pelo Decreto Municipal. Atendimento de todos os pacientes encaminhados para atendimento remoto.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	Triagem médica e multiprofissional dos casos sintomáticos respiratórios em plantão ininterrupto por procura espontânea ou referenciada por alguma unidade do município ou agendada pela central telefônica.	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	Credenciamento junto ao LACEN/PR	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
11. Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	Aquisição de 01 equipamento para a realização dos testes de RT-PCR para diagnóstico da COVID19.	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
12. Aquisição de equipamentos.	Aquisição de um tomógrafo adquirido através da SMSA e cedido para uso no HMPGL	Número	0	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
13. Contratação de pessoal	Contratação de pessoal para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
14. Aquisição de insumos e serviços	Aquisição de insumos e serviços para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual	0	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	0
122 - Administração Geral	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	2
	Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	0,00
	Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	0,00
	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	0,00
	Grau de integração da RAPS no município	0,00
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	
	Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	0,00
	Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	

	Criação de Unidade de Referência para COVID-19	
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	0,00
	Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	
	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	
	Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0,00
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Atendimento por telemedicina	0,00
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	0,00
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
	Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
	Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	
	Aquisição de equipamentos.	
	Contratação de pessoal	0,00
	Aquisição de insumos e serviços	0,00
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
301 - Atenção Básica	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	100,00
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAa) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	0,00
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	0,00

	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	
	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	81,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	100,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	0,00
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	0,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	100,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	

	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	100,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	0
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	0,00
	Isolamento e distanciamento Social	0,00
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAa) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (visceras).	0,00
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
	Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
	Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
	Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
	Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
	Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	100,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00

Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	24.869.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.869.000,00
	Capital	357.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	357.800,00
301 - Atenção Básica	Corrente	53.429.000,00	24.687.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.116.000,00
	Capital	5.460.790,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.460.790,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	103.373.429,50	115.051.580,33	1.710.726,67	N/A	N/A	N/A	N/A	220.135.736,50
	Capital	1.363.469,00	919.271,00	657.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.939.740,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.170.000,00	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.191.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	14.455.400,00	4.270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.725.400,00
	Capital	170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	313,15	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	75,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	80	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	50	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Covid-19 Repasse União

Gerado em 19/05/2021
14:12:23

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Gerado em 19/05/2021
14:12:23

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Gerado em 19/05/2021
14:12:24

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE 2021

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DE SPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	
FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2021 a 30/04/2021)	
DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO	
	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	111.726.195,73
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	134.399.861,06
	246.126.056,79
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	65.067.021,61
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	65.067.021,61
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL - 2020	32,52%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL - 2021	26,44%
**OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2019 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)	

FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2021 a 30/04/2021)

DEMONSTRATIVO RECEITAS - 2021			1º QUADRIMESTRE 2020
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA
FEDERAL	45.484.896,29	39,39%	40.629.278,62
ESTADUAL	2.805.077,33	2,43%	1.097.166,44
RENDIMENTOS	5.604,94	0,00%	15.365,03
MUNICIPAL	67.177.788,26	58,18%	41.741.810,09

115.473.366,82 100,00%

SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2020
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.225.800,00	FEDERAL		
		ESTADUAL	6.862.540,76	6.260.093,95
301 - ATENÇÃO BÁSICA	83.578.790,00	MUNICIPAL	8.452.900,92	5.946.639,13
		FEDERAL		12.205,00
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	202.402.639,00	ESTADUAL	13.406.235,95	17.886.023,97
		FEDERAL	29.504.924,53	26.356.582,89
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.211.000,00	ESTADUAL	922.338,00	461.169,00
		MUNICIPAL	43.947.684,92	42.142.880,81
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	18.948.602,00	FEDERAL		24.000,00
		ESTADUAL	682.242,16	2.000,00
COVID-19	22.447.959,22	MUNICIPAL	1.527.071,24	1.410.766,84
		FEDERAL	2.279.084,47	1.302.526,80
		ESTADUAL	6.000.000,00	100.000,00
		MUNICIPAL	1.882.739,33	4.097.238,67
		FEDERAL		6.999.529,80
		ESTADUAL		521.792,44
		MUNICIPAL	-	-

355.813.730,22 115.467.761,88

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO
1º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - DESPESAS (01/01/2021 a 30/04/2021)									
SUBFUNÇÃO	DEPESA				TOTAL PAGO		TOTAL PAGO		
	ORÇADO P/2021	ORÇADO P/2020	%	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIGADO	PAGO	1º QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE 2020
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25.225.800,00	22.596.436,00	7%	FEDERAL	10.824.499,91	7.955.363,39	6.862.540,76		6.260.093,95
				ESTADUAL	7.974.927,07	7.420.270,66	7.417.905,10		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	83.578.790,00	79.592.912,99	20%	FEDERAL	15.033.899,26	14.285.917,45	13.406.235,95		
				MUNICIPAL	10.344.395,27	29.049.917,80	29.110.581,79	20.824.141,00	22.512.412,13
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	202.402.639,00	200.859.176,16	9%	FEDERAL	47.083.907,41	43.999.354,99	43.947.684,92		
				MUNICIPAL	16.860,00	7.260,00	7.260,00	72.001.236,71	68.554.266,00
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.211.000,00	3.519.045,89	1%	FEDERAL	794.891,56	684.868,84	682.242,16		
				MUNICIPAL	1.230.607,36	1.169.683,26	1.196.970,26	689.442,16	14.706.934,84
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	18.948.602,00	20.006.296,76	5%	ESTADUAL	9.309.039,76	2.779.364,47	2.779.044,47		
				MUNICIPAL	7.938.099,47	7.844.167,03	7.829.316,88	3.436.054,73	5.565.428,82
COVID-19	22.447.959,22	23.777.187,52	6%	FEDERAL	1.882.739,00	1.882.739,00	1.882.739,00		
				MUNICIPAL	12.338.286,49	12.277.598,50	12.277.538,50	21.950.553,36	
FONTE	184.873.790,22	160.131.043,17		197.748.381,87	128.803.863,81	126.860.558,79	126.860.558,79	134.902.847,80	

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID - 19
1º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 30/04/2021)									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO 2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	DEPESA			Total Realizado 1º Quadrimestre/2021	%Por Fonte Federal	Total Realizado 1º Quadrimestre/2020
				EMPENHADA	LIGADO	PAGO			
220 - INFRAESTRUTURA HOSPITAL COVID-19	22.447.959,22	100%	FEDERAL	7.838.069,47	7.844.167,03	7.829.316,88		35,50%	
			ESTADUAL	1.882.739,00	1.882.739,00	1.882.739,00	21.989.593,38	8,98%	1.142.967,77
			MUNICIPAL	12.338.286,43	12.277.538,50	12.277.538,50		55,83%	
Total	22.447.959,22			22.159.194,90	22.004.474,53	21.989.593,38	21.989.593,38	100%	1142967,77%

CATEGORIA DESPESAS	VALOR	%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.446.943,83	42,95%
TERCEIRIZAÇÃO DESPESAS PESSOAIS	6.271.656,02	28,52%
MATERIAL DE CONSUMO	6.102.516,19	27,75%
RENDIMENTOS E SALÁRIOS	-	0,00%
ESTAGIÁRIOS	155.943,52	0,70%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA	-	0,00%
EQUIPAMENTOS	1.825,82	0,01%
TOTAL	21.989.593,38	100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE
1º QUADRIMESTRE 2021

FINANCIAMENTO SUS 1º QUADRIMESTRE - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 30/04/2021)									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 1º Quadrimestre_2021	Total Realizado 1º Quadrimestre_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO N. 001/2020	99.000.000,00	100%	FEDERAL	17.813.319,19	17.813.319,19	17.813.319,19	34.317.349,82	35.976.326,18	51,91%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	16.504.030,83	16.504.030,83	16.504.030,83			48,09%
Total	99.000.000,00			34.317.349,82	34.317.349,82	34.317.349,82	34.317.349,82	35.976.326,18	100%

FINANCIAMENTO SUS 2020 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 30/04/2021) - CONTRATO LPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 1º Quadrimestre_2021	Total Realizado 1º Quadrimestre_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 047/2020	23.014.080,00	100%	FEDERAL	3.283.028,38	3.283.028,38	3.283.028,38	6.297.854,47		52,13%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	3.014.825,11	3.014.825,11	3.014.825,11			47,87%
Total	23.014.080,00			6.297.854,47	6.297.854,47	6.297.854,47	6.297.854,47		100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

1º QUADRIMESTRE 2021 e COVID-19

FINANCIAMENTO SUS 2020 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 30/04/2021) - CONTRATO COMD									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 1º Quadrimestre_2021	Total Realizado 1º Quadrimestre_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 151/2020	33.750.000,00	100%	FEDERAL	2.739.000,00	2.739.000,00	2.739.000,00	6.750.000,00		40,58%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	4.011.000,00	4.011.000,00	4.011.000,00			59,42%
Total	33.750.000,00			6.750.000,00	6.750.000,00	6.750.000,00	6.750.000,00	-	100,00%

FINANCIAMENTO SUS 2020 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2021 a 30/04/2021) - CONTRATO COMD									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 1º Quadrimestre_2021	Total Realizado 1º Quadrimestre_2020	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 27/2021	22.898.669,00	100%	FEDERAL	4.734.267,28	4.734.267,28	4.734.267,28	14.544.127,91		32,55%
			ESTADUAL	1.882.739,00	1.882.739,00	1.882.739,00			12,95%
			MUNICIPAL	7.927.121,63	7.927.121,63	7.927.121,63			54,50%
Total	22.898.669,00			14.544.127,91	14.544.127,91	14.544.127,91	14.544.127,91	-	100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA e COVID_FUNDAÇÃO

1º QUADRIMESTRE 2021

CONTRATO CONVID - Nº 151/2020	
CATEGORIA DESPESA	VALOR
Serviços / Médicos	2.750.000,00
Recursos Humanos	2.000.000,00
Insumos/Medicamentos	2.000.000,00
TOTAL	6.750.000,00

CONTRATO CONVID - Nº 27/2021	
CATEGORIA DESPESA	VALOR
Serviços / Médicos	6.362.012,89
Recursos Humanos	4.271.658,02
Instalações Internas	
Insumos/Medicamentos	3.910.457,00
TOTAL	14.544.127,91

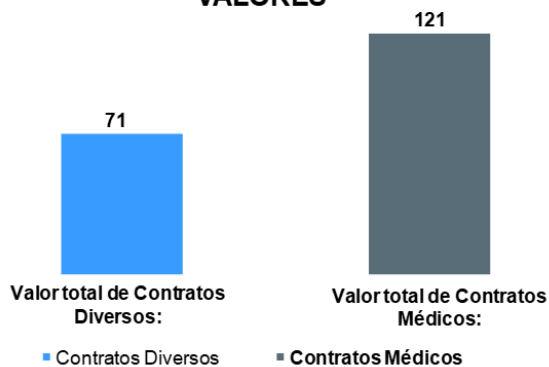
DEMOSNTRATIVO DOS ORÇAMENTOS ULTIMOS ANOS

SUBFUNÇÃO	ORÇAMENTO							
	ORÇADO P/2018	%ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2019	%ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2020	%ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	%ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR
122- ADMINISTRAÇÃO GERAL	18.154.781,88	10%	21.082.229,05	21,4%	25.561.710,00	-1,3%	25.226.900,00	-1,3%
301- ATENÇÃO BÁSICA	70.243.950,67	7%	75.046.950,33	8,6%	81.504.554,05	2,5%	83.575.790,00	2,5%
302- ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	177.801.373,53	20%	213.051.093,71	4,3%	222.202.672,82	-9,9%	202.402.639,00	-9,8%
303- SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.688.833,92	-11%	5.087.372,15	-25,8%	3.774.950,88	-15%	3.211.000,00	-17,6%
305- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	22.258.242,15	-12%	19.627.706,15	-16,9%	16.314.258,76	16%	18.946.602,00	13,9%
COVID					53.377.151,75	-58%	22.447.959,22	-137,8%
Total	284.145.188,15		333.875.351,39		402.735.339,36		355.813.790,22	

CONTRATOS SERVIÇOS MÉDICOS/DIVERSOS

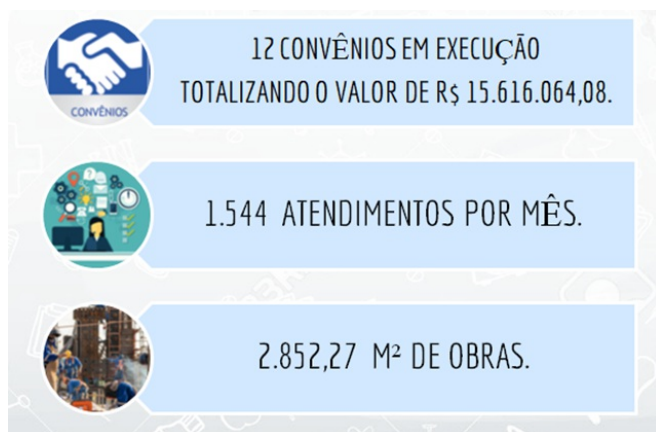
1º QUADRIMESTRE 2021

QUANTITATIVO DE CONTRATOS E VALORES



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CONVÊNIOS

1º QUADRIMESTRE 2021



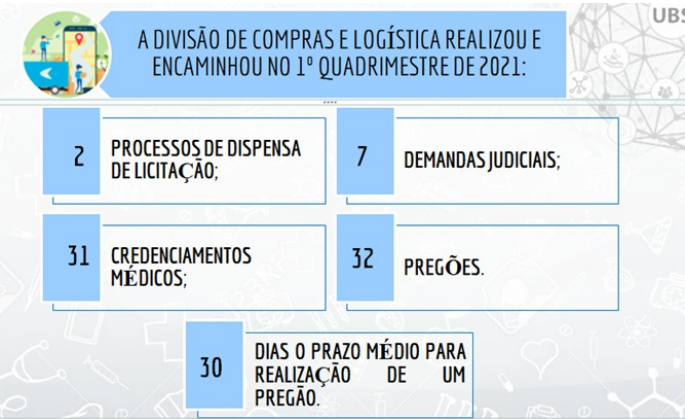
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE CONVÊNIOS

1º QUADRIMESTRE 2021

Nº SIT	INSTRUMENTO	UNID.	TIPO	TOMADOR	INÍCIO DE VIGÊNCIA	FIM DE VIGÊNCIA	VALOR TOTAL
41331	TERMO DE CONVÊNIO - 004/2019	10p	RH	A ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	01/04/2019	31/03/2023	R\$ 4.143.352,32
43053	TERMO DE CONVÊNIO - 006/2019	1153,4M²	OBRA	A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DERIVANTES RÍBONS DE FOZ DO IGUAÇU	01/11/2019	31/05/2021	R\$ 712.000,00
43901	TERMO DE CONVÊNIO - 001/2020	200p	RH	A ASSOCIAÇÃO DO DIABÉTICO S DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2021	R\$ 661.000,00
43906	TERMO DE CONVÊNIO - 002/2020	630p	RH	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2021	R\$ 1.173.000,00
43495	TERMO DE CONVÊNIO - 003/2020	30p	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIAR, OLÍVIO AURELIO FAZZA	10/01/2020	31/12/2021	R\$ 1.012.051,00
45935	TERMO DE CONVÊNIO - 004/2020	5	CU STEI O	A ASSOCIAÇÃO DO DIABÉTICO S DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/07/2021	R\$ 270.046,88
46337	TERMO DE CONVÊNIO - 005/2020	10p/1541,87M²	RH/ OBRA/ CU STEI O	A ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	27/11/2020	31/12/2024	R\$ 3.763.511,22
46013	TERMO DE CONVÊNIO - 006/2020	160p	RH	NOS CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLÓGICA TO TAL DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2021	R\$ 387.144,00
45934	TERMO DE CONVÊNIO - 007/2020	160p	RH	A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DERIVANTES RÍBONS DE FOZ DO IGUAÇU	29/06/2020	31/12/2021	R\$ 395.551,00
45931	TERMO DE CONVÊNIO - 008/2020	260p	RH	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2021	R\$ 414.716,50
46360	TERMO DE CONVÊNIO - 012/2020	15p	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIAR, OLÍVIO AURELIO FAZZA	13/08/2020	31/12/2022	R\$ 2.402.797,00
47260	TERMO DE CONVÊNIO - 013/2020	157M²	OBRA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	22/12/2020	31/07/2021	R\$ 274.093,76
							R\$15.616.064,08

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE COMPRAS E LOGÍSTICAS

1º QUADRIMESTRE 2021



10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
021/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Unidades de Pronto Atendimento - UPAS	Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais é UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência fevereiro 2021.	C
Recomendações	Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada.				
Encaminhamentos	Verificamos na atual competência, que a meta mínima de produção referente à habilitação do serviço não foi atingida em nenhuma das UPAS, apresentando um percentual de críticas e rejeições de 18% da quantidade total apresentada para as duas Unidades. Observamos que, dentre os motivos responsáveis por tais críticas e rejeições, o CNS do profissional não encontrado no estabelecimento é a principal causa, sendo responsável por 63% dos procedimentos criticados. Outras causas também observadas nesta competência são: CBO não cadastrado no CNES (13%), procedimento não admitido para CBO (0,1%) procedimento que exige CNS do paciente (1,1 %). A média do percentual atingido em relação à meta mínima mensal foi de 44%.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
020/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Rede contratada para exames complementares ambulatoriais	Monitoramento da produção e metas físicas - Competência fevereiro 2021	C
Recomendações	Não houve.				
Encaminhamentos	Dos 27 prestadores apenas 1 não apresentou produção na competência, 77% dos prestadores não atingiram a meta contratual. O valor pago com recursos próprios do município na competência foi de R\$ 580.957,79, o que representa 42% do valor total pago pelos serviços prestados. Na competência a taxa de absenteísmo ficou em 9% do total dos agendamentos. 349 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.737 sessões de hemodiálise, dessas 152 foram sessões de complemento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID. Todos os pacientes em DPA passaram por consulta com o nefrologista na competência				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
015/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Rede contratada para exames complementares ambulatoriais	Monitoramento da produção e metas físicas - Competência janeiro 2021	C
Recomendações	Não houve.				
Encaminhamentos	Todos os prestadores apresentaram produção na competência, o fato de 70% dos prestadores não atingirem a meta contratual é um fato relevante, acreditamos que este fato se deu devido o período de pandemia COVID19. Caso a situação persista nas próximas competências, realizaremos estudo da demanda para os procedimentos contratados e se necessário sugeriremos reajuste na chamada pública e/ou nas metas contratuais. Se for identificado à necessidade providenciaremos junto à diretoria competente notificação para os prestadores cumprirem a meta contratual.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
012/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Análise do Plano Operativo Assistencial, competência novembro 2020.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
017/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Monitoramento da produção e das metas físicas, referente ao contrato de gestão hospitalar, competência janeiro 2021.	C
Recomendações	Não houve				
Encaminhamentos	O valor produzido e informado nos sistemas de informação do Ministério da Saúde SIASUS e SIHSUS é equivalente a 8,2% do valor total de repasse ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck, neste calculo está contemplado o repasse e a soma do valor produzido de todos os contratos. Em relação às metas contratuais no quantitativo de AIH o hospital atingiu a meta estabelecida, nos procedimentos ambulatoriais não atingiu a meta estabelecida apresentando um percentual de 32,2% abaixo da meta. Do total de cirurgias realizadas 13,1% foram cirurgias eletivas, sendo que deste total 6,1% foi cirurgia de retirada de material de síntese. Salientamos que estes dados de produção foram obtidos através das fontes oficiais do Ministério da Saúde, portanto contempla atendimentos ocorridos no mês de julho/2020 a janeiro/2021, uma vez que o HMPGL apresenta a produção no limite do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
013/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental	C
Recomendações	1. Informações sobre o devido preenchimento do prontuário médico, com assinaturas e carimbos dos profissionais, tendo em vista que estão entregando prontuário para auditar sem codificação ou assinatura pelo médico responsável; 2. Respeitar o prazo para entregar os prontuários preenchidos e completos; 3. Verificar junto ao psiquiatra responsável o motivo de internamentos por 24 horas ou menos, necessitando da revisão pelo Pronto-Socorro do Hospital Municipal Padre Germano Lauck do protocolo de internamento.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Referente à auditoria médica da competência FEVEREIRO/2021 DO HOSPITAL CATARATAS <i>é</i> INTERNAMENTOS HOSPITALARES EM SAÚDE MENTAL, informo que ao auditar todos os prontuários houve a apresentação de: <i>é</i> 87 n° de AIH / internamentos no total do mês de fevereiro (01.02 a 27.02); <i>é</i> Ausência de inconsistências/glosas; <i>é</i> Observado que 46 pacientes ficaram internados num intervalo igual ou menor de 24 horas; <i>é</i> Foram registradas DUAS AIHs no período para os seguintes pacientes: AdeliaTres Teodoro, Jonathan Boaventura, Lucas Dourado Santos, Lucas Ferreira dos Santos, Ruty Ferreira dos Santos e Zenilda de Lima por motivo de reinternamentos no período avaliado. Na vistoria em loco realizada em Março 2021 referente a competência de fevereiro 2021 realizada pelas Auditoras Cristina Cardoso Kunzler, Laura Cirilo de Oliveira e pela Supervisora Técnica da Saúde Mental Guaracy Lopes Anesi em 05/03/2021, observou-se que: <i>é</i> Nesta data havia 9 pacientes internados, os prontuários apresentavam evolução médica e de enfermagem. Entregamos à equipe a Reclamação da Ouvidoria do Conselho Municipal de Saúde e o ofício 038/2021 referente ao atendimento e limpeza da ala de saúde mental, realizada por um familiar de paciente. Solicitamos resposta à DISC para o devido encaminhamento ao COMUS. <i>é</i> A maioria dos pacientes estava sem a pulseira de identificação. Um dos quartos em manutenção no banheiro e paredes do quarto e constatou-se a presença do paciente apesar da reforma. <i>é</i> Pela média de permanência dos pacientes percebe-se que os critérios de internação não estão sendo respeitados, tendo em vista, que a maioria dos pacientes permanece por um período menor que 24h. <i>é</i> Não encontramos evolução diária da profissional psicóloga nos prontuários e não foi apresentada a escala de trabalho da mesma, ou documento que comprove vínculo conforme recomendado pela Portaria que regulamenta as internações de Saúde Mental. <i>é</i> A Instituição ficou de enviar a escala dos trabalhadores da limpeza. Foi apresentado o Manual de Normas e Rotinas da Limpeza. <i>é</i> Observamos à equipe a descontinuidade do envio do censo hospitalar, por exemplo, em fevereiro de 2021, não foi enviado o censo dos dias 7, 9 e 10/02/2021. Hoje é 05/03/2021 e o último censo enviado foi em 28/02/2021. <i>é</i> Reiteramos as recomendações sugeridas no Relatório anterior.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
011/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência dezembro 2020.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
022/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência fevereiro 2021.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
016/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência janeiro 2021.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
008/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Hospital Municipal Padre Germano Lauck.	Análise do Plano Operativo Assistencial, competência setembro 2020.	C
Recomendações	Não se aplica.				
Encaminhamentos	Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	VGVL Serviços Médicos LTDA - Humanizara.	Verificação do tempo de atendimento e quantidade de agendamentos/dia, para mensuração da qualidade do atendimento aos usuários SUS.	C
Recomendações	Recomendamos que o agendamento dos exames sejam realizados de acordo com o valor contratual restante, uma vez que o contrato se encerra em 23/07/2021. O prestador deve providenciar placa identificando atendimento SUS na clínica.				
Encaminhamentos	O prestador faturou quantidade superior à contratada do exame ecocardiograma no período analisado. O quantitativo anual previsto em contrato e na chamada pública já foi extrapolado; porém não é necessário a paralisação do atendimento, uma vez que ainda existe saldo contratual, mas é necessário adequação da chamada pública para a atual demanda. Os exames realizados pelo prestador de holer e mapa não atingiram a meta contratada por mês embora exista demanda para os mesmos. O saldo contratual restante do prestador é de R\$ 130.434,00, como restam seis meses para o término da vigência a média mensal é de R\$ 21.739,00. Em relação ao agendamento dos exames, o prestador informou que, tem agendado um procedimento a cada 10 minutos por paciente devido ao absenteísmo. Informou também que o tempo de duração de cada exame é em média de 10 a 20 minutos, dependendo de cada paciente. No período analisado através do sistema RP saúde foi constatado um absenteísmo de em média 19% dos pacientes agendados por mês analisado. A clínica disponibiliza o laudo em no máximo 24 horas. A clínica não possui placa identificando atendimento SUS.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
019/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Unidades de Pronto Atendimento - UPAS	Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais <i>é</i> UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência março 2020 a dezembro 2020.	C
Recomendações	Consistir a produção realizada integralmente e justificar as habilitações que possuem pré- requisitos e metas para o custeio. Melhorar a construção da série histórica registrada no Ministério da Saúde, referente aos procedimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas do município de Foz do Iguaçu, a saber, UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa. Garantir a normalidade dos repasses federais que custeiam os serviços prestados nesses locais, bem como, replicar as informações cabíveis a todos os profissionais envolvidos.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Após a análise dos relatórios emitidos pelo SIASUS concluímos que, dentre os motivos responsáveis por tais críticas, o CNS do profissional não encontrado no estabelecimento é a principal causa. Outras causas também observadas são: CBO não cadastrado no CNES, procedimento não admitido para CBO, profissional em desacordo com a PT SAS 134/2011, procedimento que exige CNS do paciente entre outros. Atentamos também para o fato de haver muitas críticas sobre os demais procedimentos apresentados nas duas Unidades de Pronto Atendimento. Para alguns procedimentos, houve crítica de toda produção apresentada, ocasionando assim uma grande perda de registros na série histórica. A maioria das críticas/rejeições ocorridas no sistema, no período analisado, se deve à falta de atualizações do CNES e regras de registros que não foram seguidas. A Diretoria de Auditoria e Controle se colocou à disposição para colaborar neste processo em conjunto com os responsáveis, através de orientações e esclarecimentos na perspectiva de evitar a suspensão da habilitação.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
018/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Análise do Plano Operativo Assistencial, competência dezembro 2020.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
014/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Unidades de Pronto Atendimento - UPAS	Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais à UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência janeiro 2021.	C
Recomendações	As rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento se dão devido a falta de atualização no CNES à Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e por registro errado no sistema RPSAUDE. Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada.				
Encaminhamentos	Verificamos na atual competência, que a meta mínima de produção não foi atingida, apresentando críticas e rejeições. Há uma divergência entre o quantitativo produzido no relatório do RPSAUDE, quanto ao quantitativo produzido presente no arquivo de produção gerado pelo RPSAUDE e lido do SIASUS.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
010/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Clinipar	Verificação de capacidade instalada para alteração do local de atendimento das consultas especializadas de gastroenterologia para o estabelecimento próprio do prestador.	C
Recomendações	Recomendamos que a Diretoria de Assistência Especializada acompanhe esse contrato para o cumprimento do quantitativo contratado, salientamos a demanda existente para essa especialidade.				
Encaminhamentos	O prestador representado pelo Drº Cicero Fernando Bertoli e o Drº Lyrio Cesar Bertoli, manifestaram que não possuem mais interesse em alterar o local de atendimento das consultas de gastroenterologia para o estabelecimento próprio, devido ao valor pago por consulta, mantendo o atendimento no ambulatório do Centro de Especialidades Médicas do município.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
009/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Análise do Plano Operativo Assistencial, competência outubro 2020.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 75.600,00.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
006/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Rede contratada para exames complementares ambulatoriais	Monitoramento da produção e metas físicas - Competência Dezembro 2020.	C
Recomendações	Não houve				
Encaminhamentos	Laboratório APC à produziu quantidade e valor acima do contratado. Laboratório Biolabor à produziu quantidade e valor acima do contratado. Centro de cirurgia e laser à produziu consultas abaixo do contratualizado, exames e cirurgia produziu acima do contratualizado. Os prestadores: Clinipar, Diagnóstico maiorja, Haider e Haider, Drº Fernando, Itamax contrato 103/2019, vita imagem, Litofoz, Iara Adamo, Partmed, Zaions, Zardo e Ótica Moretti à produziram quantidade abaixo da contratualizada. Os prestadores: Pró à tear e Oficina ortopédica do costa à produziram valor mensal acima do contratualizado. Todos prestadores apresentaram produção na competência dezembro de 2020.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental.	C
Recomendações	Rever o fluxo da avaliação médica realizada pelos plantonistas no Pronto Socorro do Hospital Municipal Padre Germano Lauck anterior ao encaminhamento para a internação em Saúde Mental, pois, tem causado problemas a Instituição contratada, tendo em vista que, 35 pacientes, ou seja, 37% do total de pacientes da competência de Dezembro estiveram internados por período menor do que 24 horas. Como o contrato com a empresa prestadora de atendimento médico é do Hospital Municipal Padre Germano Lauck sugerimos a Direção do Hospital Municipal que o médico responsável realize toda a sua carga horária no Hospital Cataratas e que a regulação seja direto para avaliação no Hospital Cataratas, encaminhado pelo SAMU ou pelas UPAS. Uma das dificuldades identificadas pela equipe foi de que à Pacientes chegam ao Hospital sem critérios reais de internação. Sugerimos que a avaliação no Hospital Cataratas poderia ser realizada de dia pelo médico psiquiatra responsável e no noturno pelo plantonista do Hospital Cataratas. Manter cadastro dos profissionais atualizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde à CNES.				
Encaminhamentos	Solicitamos que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada através do Contrato 439/2020 cumpra com o estabelecido no mesmo referente a composição da equipe pois, o cuidado e a vigilância deve ser constante. É importante salientar que os usuários têm demonstrado satisfação com o atendimento dispensado.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 001/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	BAXTER	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência novembro/2020.	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
005/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Credenciamento	C
Recomendações	Observamos que a empresa já possui um contrato vigente com o município para ofertar quatro de cinco exames da referida proposta através do Contrato 123/2019, cuja vigência expira em 22/07/2021. Recomendamos cancelar o contrato vigente para dar início ao novo.				
Encaminhamentos	A empresa: CENTRO DO APARELHO DIGESTIVO DR. ZARDO LTDA ME, CNPJ 10.519.034/0002-21 está cadastrada no CNES como serviço compatível para execução da proposta e possui instalações com estrutura condizente com a atividade a ser desenvolvida. Atende o objeto e o proposto, conforme declarado na proposta e no Edital de Chamamento Público nº 001/2019 e 005/2017.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
003/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	Rede contratada para exames complementares ambulatoriais	Monitoramento da produção e metas físicas - Competência Novembro 2020.	C
Recomendações	Não houve				
Encaminhamentos	Vita Imagem: número de Tomografias realizadas com e sem contraste em novembro 2020 bem abaixo da meta: 67, meta/mês: 500; Ibi Itamax CT 228/2017: Realizou em Novembro de 2020 150 procedimentos, sendo a meta: 125, porém não extrapolou o valor mensal; CIFI 279/2019 Meta: 120, realizado 132 consultas; Materna: Meta: 1440, realizado: 1650; Santa Marta: Meta: 2500, realizado: 2891; APC: Meta: 500, realizado: 617; CCL: extrapolou o valor mensal, quantidade exames e cirurgias. Biolabor: Meta: 65.000, realizado: 75.806, extrapolou o valor e quantidade. Todos os prestadores apresentaram produção na competência novembro de 2020, exceto a empresa Pro-tear.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2021	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência outubro/2020.	C
Recomendações	A partir de outubro de 2020 o Estado do Paraná descentralizou a Planilha de monitoramento, observamos a devida atenção no preenchimento para evitar divergências.				
Encaminhamentos	Fatura SIASUS Novembro 2020 para Foz e demais municípios da 9ª Regional constam: 3826 sessões de hemodiálise. Planilha de Estatística Mensal das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia e Diálise Peritoneal e Indicadores de Qualidade para Foz e demais municípios da 9ª Regional constam: Total pacientes em acompanhamento da DRC pela Nefroclínica do SUS, convênio e particular: 364. Pacientes em DP no SUS: 27. Pacientes em HD no SUS: 313. Total sessões Hemodiálise pacientes SUS: 3811.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE - DIAC
1º RDQ 2021

A auditoria é um processo de trabalho que fortalece a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo instrumentos para a tomada de decisão dos gestores públicos no que se refere a alocação e utilização adequada dos recursos, garantindo o acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Conceitualmente é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal.

As atribuições da Diretoria envolvem regulação, controle, auditoria, monitoramento e avaliação. A DIAC é responsável pelo envio da Produção dos prestadores de Saúde e Rede Especializada do município de Foz do Iguaçu ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIASUS) e Hospitalar (SIHD).

A Diretoria possui setores responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento dos prestadores através das auditorias analítica e operativa. Também é responsável pelas alterações no Cadastro Nacional dos Estabelecimento de Saúde, através da solicitação dos estabelecimentos de serviço privado e público, tanto da rede própria quanto da rede contratada.

Atualmente a produção do município exportada pela Diretoria de Auditoria envolve 2 Hospitais oferecendo serviço ao SUS, um como Hospital Geral (Hospital Municipal Padre Germano Lauck) e outro (Hospital e Maternidade Cataratas) referência dos leitos de Saúde Mental, 2 Unidades de Pronto atendimento (UPAS João Samek e Walter Cavalcanti), 28 Prestadores de Serviço (Rede Credenciada) e 19 Pontos de Atenção da Rede Própria.

Em função do prazo necessário para apresentação da produção, o processamento da última competência (abril) deste quadrimestre ainda não foi realizado, pois dependemos da autorização do Ministério da Saúde quanto a abertura do prazo. As informações presentes neste relatório relacionadas à produção Hospitalar e Ambulatorial, portanto, equivalem aos três primeiros meses do primeiro quadrimestre 2021 e uma perspectiva para o mês de abril baseada na tendência de crescimento apresentada até então. Os dados do primeiro quadrimestre de 2021 serão comparados com o primeiro e terceiro quadrimestre de 2020. Na RAG, todas as informações pendentes referente ao período de processamento serão descritas detalhadamente.

1. PRODUÇÃO HOSPITALAR

1.1 COMPARATIVO QUADRIMESTRAL

Quadro 1 - Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL, Foz do Iguaçu, 2021.

	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2021	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020
Clínica Cirúrgica	488	502	545		1.535	2.206	1.562
Clínica Médica	274	288	358		920	618	1.151
Clínica Psiquiátrica	0	0	0		0	0	0
Clínica Pediátrica	109	82	23		214	271	253
Total	871	872	926		2.669	3.095	2.966

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH) / Dados produção aprovada- 2021.

Quando comparados o número de internações no HMPGL entre o primeiro quadrimestre de 2021 e o primeiro quadrimestre de 2020, considerando que ainda falta processar os dados de abril/2021, utilizando-se da média dos três primeiros meses deste ano é possível inferir que teremos um aumento no número de internações informadas no Ministério da Saúde, podendo chegar a mais de 3.500 internações quando o primeiro quadrimestre de 2021 estiver completo. Este dado reflete a situação do município neste momento de PANDEMIA, onde mesmo com as cirurgias eletivas canceladas, os internamentos estão aumentando.

Os dados da produção hospitalar de clínica psiquiátrica não constam no quadro acima em razão da transferência do serviço psiquiátrico para as instalações do Hospital e Maternidade Cataratas, as informações referentes aos leitos psiquiátricos estão sendo processadas no CNES do Hospital Cataratas.

Observa-se no quadro abaixo que, as internações em saúde mental do 1º período de 2020, no Hospital Municipal Padre Germano Lauck não foram exportadas pelo sistema de informação por falta de caracterização dos leitos no CNES. A alteração no CNES ocorreu sob orientação do Coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, esta modificação se faz necessária devido ao processo de Habilitação em leitos de Psiquiatria, que estava tramitando na época. Com o advento da COVID, a habilitação foi adiada, e alterado o tipo de leitos para leitos psiquiátricos no Hospital Cataratas.

Quadro 2 - Total de Internação Hospitalar em Saúde Mental (AIH) no Hospital e Maternidade Cataratas.

	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2021	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020.
Município de Foz do Iguaçu	111	102	70		283	-	367
Demais municípios da 9ª Regional	3	1	-		4	-	12
Outros municípios	3	6	8		17	-	33
Total	117	109	78		304	-	412

Obs: A ala de Saúde Mental passou para o Hospital Cataratas a partir do processamento de abril/2020 do SIHSUS.

O serviço hospitalar de internação psiquiátrica continua sendo mantido nas instalações do Hospital e Maternidade Cataratas, através do Contrato com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck. As AIHs e a série histórica têm sido faturadas para o Hospital e Maternidade Cataratas no Sistema de Informação Hospitalar.

Para o primeiro quadrimestre de 2021 a estimativa é de 405 internamentos, de acordo com a tendência de crescimento demonstrada nos primeiros 3 meses de 2021. Quando comparado com o 3º quadrimestre de 2020 não houve aumento significativo relacionados aos internamentos em psiquiatria

Quadro 3 - Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios.

	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2021	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020
Santa Terezinha de Itaipu	59	62	53		174	94	192
São Miguel do Iguaçu	12	24	24		60	53	114
Medianeira	5	11	10		26	13	38
Missal	6	9	7		22	10	17
Matelândia	6	10	18		34	22	35
Itaipulândia	2	4	10		16	8	30
Serranópolis do Iguaçu	-	1	-		1	6	2
Ramilândia	4	-	1		5	4	8
Total	94	121	123		338	210	436
Municípios Fora da Região	1	7	11		19	34	31
Total	95	128	134		357	244	467

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIHD) - 2021.

Conforme pactuação na CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC). Salientamos que a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

A produção aqui apresentada se refere a produção enviada pelas Unidades Hospitalares contratadas pelo município de Foz do Iguaçu e faturadas nos sistemas do Ministério da Saúde.

O período analisado diz respeito aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021 e não ao quadrimestre completo, em função de que, a produção de abril 2021 só será publicada pelo sistema do Ministério da Saúde no final de junho de 2021.

No 1º trimestre de 2021, conforme perspectiva para abril, não houve diferença no número de internamento quando comparado com o terceiro quadrimestre de 2020, já em relação ao primeiro quadrimestre de 2020 observa-se um aumento no número de internamentos podendo estar relacionada com o aumento de casos COVID na região.

Sobre os demais municípios mantém o mesmo número de internamentos quando comparados com os demais quadrimestre

Quadro 4 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2021) 1º período de 2021.

Posição 1ª Quad/2021	Procedimentos	Qtde.
1ª	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	533
2ª	TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS E COVID 19	346
3ª	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	147
4ª	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	125
5ª	TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	103
6ª	APENDICECTOMIA	65
7ª	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	64
8ª	VASECTOMIA	64

9ª	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	63
10ª	COLECISTECTOMIA	60

Fonte: DATASUS - *As informações do 1º quadrimestre 2021 correspondem aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Quadro 5 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2021) 1º período de 2020.

Posição 1ª Quad/2020	Procedimentos	Qtde.
1ª	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MÚLTIPLAS	547
2ª	COLECISTECTOMIA	150
3ª	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	122
4ª	APENDICECTOMIA	104
5ª	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	98
6ª	TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	94
7ª	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	90
8ª	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	74
9ª	TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	74
10ª	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	64

Fonte: DATASUS - *As informações do 1º quadrimestre 2020.

Observa-se que no primeiro quadrimestre de 2020, as Internações por saúde mental não estavam entre as dez principais causas de internamento. Tal situação ocorreu porque no período, como já citado anteriormente, a classificação no CNES para leitos de saúde mental no HMPGL, foram alteradas por determinação do Ministério da Saúde. Neste período as internações por saúde mental ocorreram, apenas não puderam ser identificadas, pois a produção foi criticada.

Quadro 6 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2021) no período de 2020.

Posição 3ª Quad/2020	Procedimentos	Qtde.
1ª	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MÚLTIPLAS	484
2ª	TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS e COVID 19	365
3ª	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	217
4ª	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	123
5ª	TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	111
6ª	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	103
7ª	APENDICECTOMIA	101
8ª	TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS E/OU OU	66
9ª	TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	66
10ª	URETEROLITOTOMIA	65

Fonte: DATASUS -

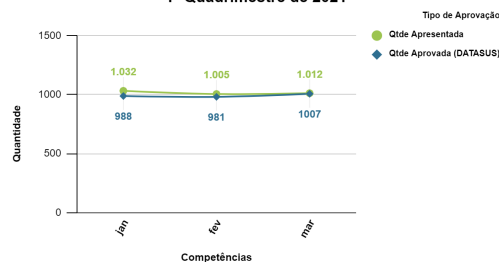
Considerando os quadros 4, 5 e 6 conclui-se que o tratamento com cirurgias múltiplas continua sendo a principal causa de internação. É possível também concluir que o tratamento de infecção por coronavírus - COVID19 passou a ocupar desde o 3º quadrimestre de 2020 a segunda principal causa de internação. O tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo se manteve na 3ª posição no terceiro quadrimestre de 2020 e no primeiro quadrimestre de 2021, já o tratamento clínico em saúde mental com risco elevado de suicídio se manteve na 5ª posição.

Houve uma queda de posição para as internações ocasionadas por cirurgias eletivas em razão da pandemia a partir de março de 2020. Mesmo não tendo os dados de abril 2021 a tendência é que as duas primeiras posições não se alterem.

1.2 DETALHAMENTO DO QUADRIMESTRE

Gráfico 01 - Apresentação X Aprovação das Internações Hospitalares.

Evolução dos Internamentos Informados ao Ministério da Saúde 1º Quadrimestre de 2021



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIHD e DATASUS.

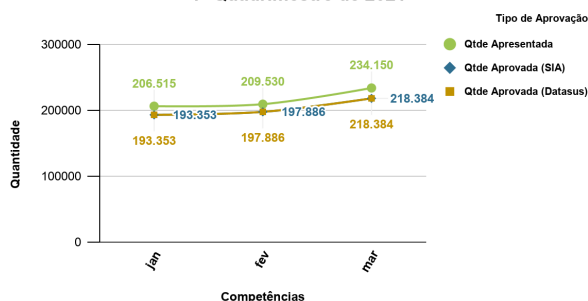
A quantidade de internações apresentadas para processamento no SIHD, através de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), não apresentou grandes evoluções no decorrer dos três primeiros meses do 1º quadrimestre de 2021. O que melhorou foi a distância entre as linhas *Qtde Apresentada* e *Qtde Aprovada (Datusus)* evidenciando que a melhora na qualidade do processamento das informações com um número maior de AIHs sendo informadas ao Ministério da Saúde. O percentual de AIHs rejeitadas diminuiu de 4.26% em janeiro para 0.49% em março de 2021.

2. AMBULATORIAL

2.1 DETALHAMENTO DO QUADRIMESTRE (APRESENTAÇÃO X APROVAÇÃO - QTDE.)

Gráfico 02 - Apresentação X Aprovação dos Procedimentos Ambulatoriais.

Evolução dos Procedimentos Ambulatoriais 1º Quadrimestre de 2021



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIA e DATASUS.

A quantidade de procedimentos ambulatoriais produzidos (apresentados), tanto por prestadores da rede própria quanto por prestadores da rede contratada, tem aumentado ao longo dos três primeiros meses do 1º quadrimestre de 2021. O gráfico 02 informa a quantidade apresentada pelos estabelecimentos de saúde, a quantidade aprovada no SIASUS e a quantidade aprovada no Datusus, órgão do Ministério da Saúde.

Percebe-se um valor quantitativo menor para os procedimentos aprovados no SIASUS e Datusus relacionados ao valor quantitativo maior para os procedimentos apresentados pelos estabelecimentos. A diferença decorre em razão dos procedimentos rejeitados e criticados no processamento e também devido aos procedimentos de Laboratório Clínico pertencentes a exames NÃO SUS.

A meta principal é manter a linha *Qtde Aprovada (SIA)* e *Qtde Aprovada (Datusus)* na mesma posição. A meta secundária é diminuir a distância entre a linha *Qtde Apresentada* e *Quantidade Aprovada (SIA)*, o que permitirá melhorar a série histórica do município e melhorar o teto do financiamento federal.

2.2 COMPARATIVO QUADRIMESTRAL (OFTALMOLOGIA)

Quadro 7 - Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2021.

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2021 *	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020
Consultas	839	1.024	1.129		2.992	2.483	3.814
Exames	1.576	1.932	2.099		5.607	5.143	7.622
Cirurgia de Catarata	59	72	80		211	160	208

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) - 2021.

* As informações do 1º quadrimestre 2021 correspondem aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Quando comparados o número de atendimentos oftalmológicos entre o primeiro quadrimestre de 2021 e o primeiro quadrimestre de 2020, considerando que ainda falta processar abril/2021, utilizando-se da média dos três primeiros meses deste ano é possível inferir que teremos um aumento no número de consultas oftalmológicas e cirurgias oftalmológicas de catarata, em relação ao 1º e 3º quadrimestre de 2020; apenas os exames não superaram as quantidades informadas no 3º quadrimestre de 2020.

Comparando a quantidade contratualizada em relação a consulta em oftalmologia observa-se que o prestador não atinge a meta contratual de 1.050 consultas/mês. Hoje, a fila de espera para consulta oftalmológica está em 945 pacientes. Com relação aos exames em oftalmologia, o prestador vem ultrapassando o quantitativo contratual, a meta contratual é de 617 exames /mês e vem sendo realizados muito acima do contratado, ultrapassando em média 200% da meta. Hoje, na fila de espera, temos 715 pacientes aguardando para fazer exames em oftalmologia, destes, 285, são de retinografia fluorescente, retinografia colorida com 182 pacientes na fila e campimetria com 164 pacientes na fila.

Em relação a Cirurgia de Catarata, a meta contratual é de 37 cirurgias/mês e foi realizado no primeiro e terceiro quadrimestres de 2020 em média 52 cirurgias por mês. No primeiro quadrimestre de 2021 esse quantitativo aumentou e vem sendo realizadas em média 70 cirurgias por mês. Hoje, na fila de espera, temos 316 pacientes aguardando.

2.3 COMPARATIVO QUADRIMESTRAL (DOENÇA RENAL CRÔNICA)

Quadro 8 - Doença Renal Crônica, Foz do Iguaçu, 2021.

	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020

Média de Pacientes em Diálise em Casa	27	29	28		28	25	28
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	322	320	316		319	318	329
Total de Sessões de Hemodiálise	3.942	3.585	4.015		11.542	15.030	15.886
Total de Sessões de Hemodiálise com Complementação do Covid 19	83	152	208		443	2	232
Total de Pacientes Novos	10	8	6		24	17	36
Total de Altas	3	0	3		6	4	2
Total de Óbitos Pacientes Crônicos	7	3	6		16	11	18
Total de Óbitos Pacientes Agudos	30	26	69		125	39	121
Total de Transplantes	0	0	0		0	2	3

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) - 2021. * As informações do 1º quadrimestre 2021 correspondem aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Para o tratamento de Doença Renal Crônica o município conta com uma unidade de referência, a Nefroclínica de Foz do Iguaçu, que atende o município de Foz do Iguaçu e os outros 8 municípios da 9ª Regional de Saúde.

Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2021 com o primeiro e terceiro quadrimestre de 2020 a média do total de pacientes em hemodiálise se manteve praticamente a mesma, considerando as entradas de pacientes novos, as saídas por óbitos dos pacientes crônicos e altas devido à recuperação da função renal.

Observa-se um aumento de pacientes novos que iniciaram o tratamento em hemodiálise comparando o primeiro quadrimestre de 2020 com o primeiro quadrimestre de 2021, mesmo sem a consolidação do mês de abril de 2021.

Quanto aos óbitos de pacientes crônicos se considerarmos a média dos três primeiros meses de 2021 e a expectativa de abril observamos um aumento quando comparamos com o primeiro e terceiro quadrimestre de 2020. Os óbitos agudos se referem a pacientes em tratamento hospitalar que necessitaram de hemodiálise durante o internamento, nos três primeiros meses de 2021. Ao comparamos o primeiro quadrimestre de 2020 com o primeiro quadrimestre de 2021 observa-se um aumento considerável, mesmo sem a consolidação do mês de abril de 2021. Este fato deve-se a pandemia.

A média de sessões de hemodiálise se manteve se considerarmos a média dos três primeiros meses de 2021 com a realizada no primeiro e terceiro quadrimestre de 2020.

No primeiro quadrimestre de 2021, observa-se uma tendência para o aumento de sessões de hemodiálise com complemento de valor para COVID19, mesmo sem a consolidação de abril/2021. Esta afirmação baseia-se considerando a média dos três primeiros meses deste ano.

3. VALORES DE PRODUÇÃO

Serão apresentados dados quantitativos e valorativos referentes ao 1º quadrimestre de 2021 e alguns dados serão comparados com quadrimestres anteriores.

Quadro 9 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 1º Quadrimestre de 2021 (Comp. Jan, Fev, Mar).

Componente de Financiamento (Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade)	Período: 1º Quadrimestre de 2021				
	jan./2021	fev./2021	mar./2021	abr./21	Total 1º QUAD 2021
MAC Ambulatorial	1.180.341,34	1.223.622,67	1.343.591,03	0,00	3.747.555,04
FAEC Ambulatorial	878.668,70	815.350,72	911.433,85	0,00	2.605.453,27
MAC Hospitalar	1.283.118,12	1.597.889,74	2.555.482,98	0,00	5.436.490,84
FAEC Hospitalar	1.260,00	15.905,89	0,00	0,00	17.165,89
Total=	3.343.388,16	3.652.769,02	4.810.507,86	0,00	11.806.665,04

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD).

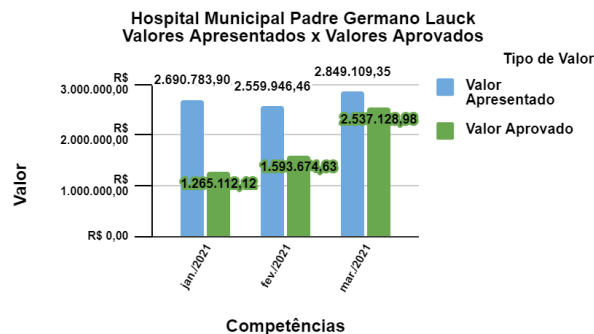
O valor SUS, com base na tabela do SIGTAP, da produção informada por todos os estabelecimentos de saúde durante o 1º quadrimestre de 2021 está disposto no quadro 06 através de estratificação em blocos de financiamento. São valores de procedimentos com base apenas na tabela do SIGTAP. São estes os valores que são exportados para a base de dados do Ministério da Saúde para compor a série histórica do município de Foz do Iguaçu para serem utilizados como parâmetro para repasses de verbas federais no conjunto da avaliação do referido órgão.

A competência abril/2021 não fará parte do referido quadro informativo em razão do seu processamento e análise ocorrer apenas durante o mês de maio/2021.

3.1 DETALHAMENTO QUADRIMESTRAL

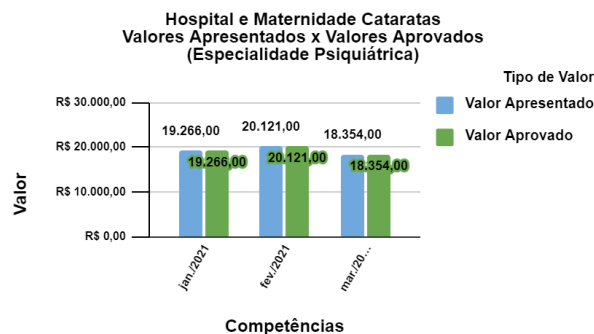
As quantidades de AIHs Autorizações para Internações Hospitalares demonstradas no gráfico 02 seguem apresentadas nos gráficos a seguir em valores monetários da tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) de forma separada pelos dois estabelecimentos hospitalares que prestam serviços para o Município de Foz do Iguaçu:

Gráfico 03 - Valor da Produção Hospitalar HMPGL.



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIHD e DATASUS.

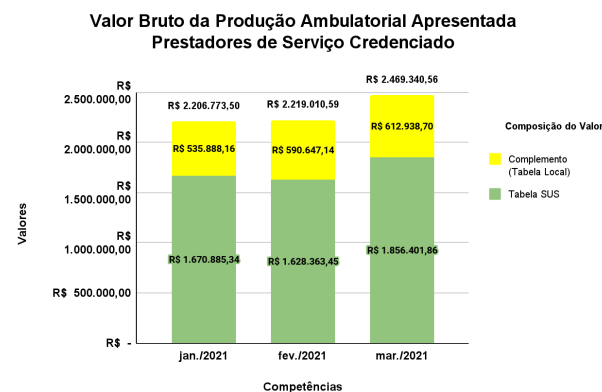
Gráfico 04 - Valor da Produção Hospitalar HC.



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIHD, DATASUS.

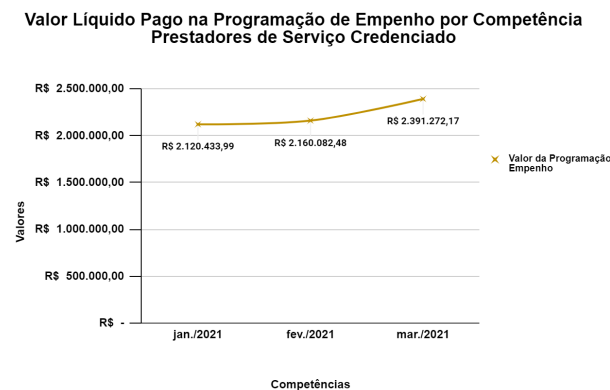
Para o Hospital Municipal Padre Germano Lauck o gráfico 03 mostra que foi possível diminuir a diferença entre “Valor Apresentado” e “Valor Aprovado” por competência. O gráfico 04, referente à produção hospitalar do Hospital Cataratas na área de psiquiatria, evidencia que tudo o que é apresentado tem sido exportado para o Ministério da Saúde.

Gráfico 05 - Valor da Produção Ambulatorial dos Prestadores de Serviço Credenciado.



Fonte: Dados apresentados pelo prestador e SIA.

Gráfico 06 - Valor Total Produção Ambulatorial com Valor Empenhado.

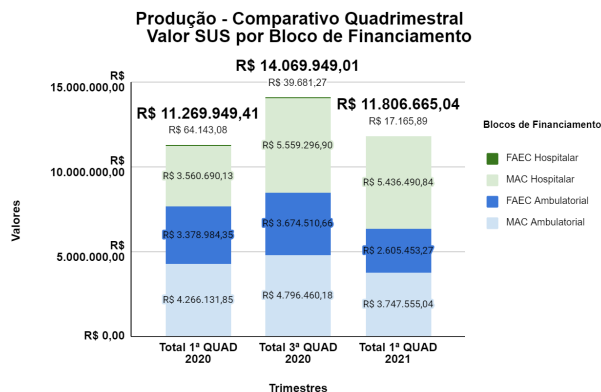


Fonte: Dados apresentados pelo prestador.

tem o valor total da produção apresentada pelos prestadores credenciados e sua composição entre o que é valor da *íTabela SUSí* e o que é valor do *íComplemento (Tabela Local)í*. O gráfico 06 evidencia o valor realmente pago pela produção entre o qual sofre desconto de procedimentos glosados em competências anteriores e procedimentos criticados na competência corrente. Deve ficar claro que os valores glosados se objeto de recurso deferido são pagos sem inserção nas planilhas de pagamento de competência mensal. Avaliando os dois gráficos observa-se uma despesa crescente com leve acentuação.

3.2 COMPARATIVO QUADRIMESTRAL

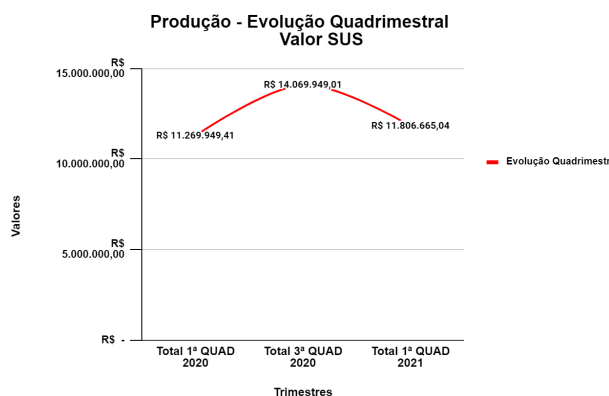
Gráfico 07 - Comparativo Quadrimestral.



Fonte: SIA.

Considerando que neste último período não estão contabilizados os valores da competência abril/2021, conforme evidenciado no quadro 06, é possível inferir que os valores definitivos serão maiores podendo chegar a cifra de R\$15.000.000,00. O bloco de financiamento que afetou significativamente os valores do 1º quadrimestre de 2021 é o MAC Hospitalar, do qual fazem parte, além de procedimentos para tratamento de outras causas, todos os procedimentos para tratamentos da Covid-19. O gráfico 07 informa que o valor total do 1º quadrimestre de 2020 é menor que o valor do 1º quadrimestre de 2021.

Gráfico 08 - Evolução Quadrimestral.



Fonte: SIA.

A tendência para o 1º quadrimestre é perder a curvatura demonstrada no gráfico 08 resultando em uma linha levemente ascendente evidenciando assim o aumento dos gastos com o financiamento pelo bloco Mac Hospitalar e sua relação com o aumento de internações e tratamento em razão da Covid-19.

4. AUDITORIAS

Auditorias realizadas na Rede do Município de Foz do Iguaçu, 1º Quadrimestre 2021.

Nº 001/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência novembro/2020.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.

Status: Concluída

Nº 002/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Nefroclínica

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência outubro/2020.

Recomendação: A partir de outubro de 2020 o Estado do Paraná descentralizou a Planilha de monitoramento, observamos a devida atenção no preenchimento para evitar divergências.

Resultado: Fatura SIASUS Novembro 2020 para Foz e demais municípios da 9ª Regional constam: 3826 sessões de hemodiálise.

Planilha de Estatística Mensal das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia e Diálise Peritoneal e Indicadores de Qualidade para Foz e demais municípios da 9ª Regional constam:

Total pacientes em acompanhamento da DRC pela Nefroclínica do SUS, convênio e particular: 364.

Pacientes em DP no SUS: 27.

Pacientes em HD no SUS: 313.

Total sessões Hemodiálise pacientes SUS: 3811.

Status: Concluída

Nº 003/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Rede contratada para exames complementares ambulatoriais.

Objetivo: Monitoramento da produção e metas físicas - Competência Novembro 2020.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Vita Imagem: número de Tomografias realizadas com e sem contraste em novembro 2020 bem abaixo da meta: 67, meta/mês: 500;

Ibi Itamax CT 228/2017: Realizou em Novembro de 2020 150 procedimentos, sendo a meta: 125, porém não extrapolou o valor mensal;

CIFI 279/2019 Meta: 120, realizado 132 consultas;

Materna: Meta: 1440, realizado: 1650;

Santa Marta: Meta: 2500, realizado: 2891;

APC: Meta: 500, realizado: 617;

CCL: extrapolou o valor mensal, quantidade exames e cirurgias.

Biolabor: Meta: 65.000, realizado: 75.806, extrapolou o valor e quantidade.

Todos os prestadores apresentaram produção na competência novembro de 2020, exceto a empresa Pro-tear.

Status: Concluída

Nº 004/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: Hospital e Maternidade Cataratas

Objetivo: Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental.

Recomendação: Rever o fluxo da avaliação médica realizada pelos plantonistas no Pronto Socorro do Hospital Municipal Padre Germano Lauck anterior ao encaminhamento para a internação em Saúde Mental, pois, tem causado problemas a Instituição contratada, tendo em vista que, 35 pacientes, ou seja, 37% do total de pacientes da competência de Dezembro estiveram internados por período menor do que 24 horas.

Como o contrato com a empresa prestadora de atendimento médico é do Hospital Municipal Padre Germano Lauck sugerimos a Direção do Hospital Municipal que o médico responsável realize toda a sua carga horária no Hospital Cataratas e que a regulação seja direto para avaliação no Hospital Cataratas, encaminhado pelo SAMU ou pelas UPAS.

Uma das dificuldades identificadas pela equipe foi de que "pacientes chegam ao Hospital sem critérios reais de internação". Sugerimos que a avaliação no Hospital Cataratas poderia ser realizada de dia pelo médico psiquiatra responsável e no noturno pelo plantonista do Hospital Cataratas.

Manter cadastro dos profissionais atualizado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

Resultado: Solicitamos que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada através do Contrato 439/2020 cumpra com o estabelecido no mesmo referente a composição da equipe pois, o cuidado e a vigilância deve ser constante. É importante salientar que os usuários têm demonstrado satisfação com o atendimento dispensado.

Status: Concluída

Nº 005/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo

Objetivo: Credenciamento

Recomendação: Observamos que a empresa já possui um contrato vigente com o município para ofertar quatro de cinco exames da referida proposta através do Contrato 123/2019, cuja vigência expira em 22/07/2021.

Recomendamos cancelar o contrato vigente para dar início ao novo.

Resultado: A empresa: CENTRO DO APARELHO DIGESTIVO DR. ZARDO LTDA ME, CNPJ 10.519.034/0002-21 está cadastrada no CNES como serviço compatível para execução da proposta e possui instalações com estrutura condizente com a atividade a ser desenvolvida.

Atende o objeto e o proposto, conforme declarado na proposta e no Edital de Chamamento Público nº 001/2019 e 005/2017.

Status: Concluída

Nº 006/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Rede contratada para exames complementares ambulatoriais.

Objetivo: Monitoramento da produção e metas físicas - Competência Dezembro 2020.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Laboratório APC é produziu quantidade e valor acima do contratado.

Laboratório Biolabor é produziu quantidade e valor acima do contratado.

Centro de cirurgia e laser é produziu consultas abaixo do contratualizado, exames e cirurgia produziu acima do contratualizado.

Os prestadores: Clinipar, Diagnóstico maroja, Haider e Haider, Drº Fernando, Itamax contrato 103/2019, vita imagem, Litofoz, Iara Adamo, Partmed, Zaions, Zardo e Ótica Moretti é produziram quantidade abaixo da contratualizada.

Os prestadores: Pró é tear e Oficina ortopédica do costa é produziram valor mensal acima do contratado.

Todos prestadores apresentaram produção na competência dezembro de 2020.

Status: Concluída

Nº 007/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: VGVL Serviços Médicos LTDA - Humanizara.

Objetivo: Verificação do tempo de atendimento e quantidade de agendamentos/dia, para mensuração da qualidade do atendimento aos usuários SUS.

Recomendação: Recomendamos que o agendamento dos exames sejam realizados de acordo com o valor contratual restante, uma vez que o contrato se encerra em 23/07/2021.

O prestador deve providenciar placa identificando atendimento SUS na clínica.

Resultado: O prestador faturou quantidade superior à contratada do exame ecocardiograma no período analisado. O quantitativo anual previsto em contrato e na chamada pública já foi extrapolado; porém não é necessário a paralisação do atendimento, uma vez que ainda existe saldo contratual, mas é necessário adequação da chamada pública para a atual demanda.

Os exames realizados pelo prestador de holter e mapa não atingiram a meta contratada por mês embora exista demanda para os mesmos.

O saldo contratual restante do prestador é de R\$ 130.434,00, como restam seis meses para o término da vigência a média mensal é de R\$ 21.739,00.

Em relação ao agendamento dos exames, o prestador informou que, tem agendado um procedimento a cada 10 minutos por paciente devido ao absenteísmo.

Informou também que o tempo de duração de cada exame é em média de 10 a 20 minutos, dependendo de cada paciente.
No período analisado através do sistema RP saúde foi constatado um absenteísmo de em média 19% dos pacientes agendados por mês analisado.
A clínica disponibiliza o laudo em no máximo 24 horas.
A clínica não possui placa identificando atendimento SUS.
Status: Concluída

Nº 008/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.
Objetivo: Análise do Plano Operativo Assistencial, competência setembro 2020.
Recomendação: Não se aplica.
Resultado: Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.
Status: Concluída

Nº 009/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.
Objetivo: Análise do Plano Operativo Assistencial, competência outubro 2020.
Recomendação: Não se aplica.
Resultado: Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 75.600,00.
Status: Concluída

Nº 010/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: Clinipar.
Objetivo: Verificação de capacidade instalada para alteração do local de atendimento das consultas especializadas de gastroenterologia para o estabelecimento próprio do prestador.
Recomendação: Recomendamos que a Diretoria de Assistência Especializada acompanhe esse contrato para o cumprimento do quantitativo contratado, salientamos a demanda existente para essa especialidade.
Resultado: O prestador representado pelo Drº Cicero Fernando Bertoli e o Drº Lyrio Cesar Bertoli, manifestaram que não possuem mais interesse em alterar o local de atendimento das consultas de gastroenterologia para o estabelecimento próprio, devido ao valor pago por consulta, mantendo o atendimento no ambulatório do Centro de Especialidades Médicas do município.
Status: Concluída

Nº 011/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter.
Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência dezembro 2020.
Recomendação: Não se aplica.
Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.
Status: Concluída

Nº 012/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.
Objetivo: Análise do Plano Operativo Assistencial, competência novembro 2020.
Recomendação: Não se aplica.
Resultado: Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.
Status: Concluída

Nº 013/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: Hospital e Maternidade Cataratas.
Objetivo: Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental.
Recomendação:
1. Informações sobre o devido preenchimento do prontuário médico, com assinaturas e carimbos dos profissionais, tendo em vista que estão entregando prontuário para auditar sem codificação ou assinatura pelo médico responsável;
2. Respeitar o prazo para entregar os prontuários preenchidos e completos;
3. Verificar junto ao psiquiatra responsável o motivo de internamentos por 24 horas ou menos, necessitando da revisão pelo Pronto-Socorro do Hospital Municipal Padre Germano Lauck do protocolo de internamento.
Resultado: Referente à auditoria médica da competência FEVEREIRO/2021 DO HOSPITAL CATARATAS e INTERNAMENTOS HOSPITALARES EM SAÚDE MENTAL, informo que ao auditar todos os prontuários houve a apresentação de:

- 87 nº de AIH / internamentos no total do mês de fevereiro (01.02 a 27.02);
- Ausência de inconsistências/glosas;
- Observado que 46 pacientes ficaram internados num intervalo igual ou menor de 24 horas;
- Foram registradas **DUAS** AIHs no período para os seguintes pacientes: Adelia Treles Teodoro, Jonathan Boaventura, Lucas Dourado Santos, Lucas Ferreira dos Santos, Ruty Ferreira dos Santos e Zenilda de Lima por motivo de reinternamentos no período avaliado.

Na vistoria em loco realizada em Março 2021 referente a competência de fevereiro 2021 realizada pelas Auditoras Cristina Cardoso Kunzler, Laura Cirilo de Oliveira e pela Supervisora Técnica da Saúde Mental Guaracy Lopes Anesi em 05/03/2021, observou-se que:

- Nesta data havia 9 pacientes internados, os prontuários apresentavam evolução médica e de enfermagem. Entregamos à equipe a Reclamação da Ouvidoria do Conselho Municipal de Saúde e o ofício 038/2021 referente ao atendimento e limpeza da ala de saúde mental, realizada por um familiar de paciente. Solicitamos resposta à DISC para o devido encaminhamento ao COMUS.
- A maioria dos pacientes estava sem a pulseira de identificação. Um dos quartos em manutenção no banheiro e paredes do quarto e constatou-se a presença do paciente apesar da reforma.
- Pela média de permanência dos pacientes percebe-se que os critérios de internação não estão sendo respeitados, tendo em vista, que a maioria dos pacientes permanece por um período menor que 24h.

- Não encontramos evolução diária da profissional psicóloga nos prontuários e não foi apresentada a escala de trabalho da mesma, ou documento que comprove vínculo conforme recomendado pela Portaria que regulamenta as internações de Saúde Mental.
- A Instituição ficou de enviar a escala dos trabalhadores da limpeza. Foi apresentado o Manual de Normas e Rotinas da Limpeza.
- Observamos à equipe a descontinuidade do envio do censo hospitalar, por exemplo, em fevereiro de 2021, não foi enviado o censo dos dias 7, 9 e 10/02/2021. Hoje é 05/03/2021 e o último censo enviado foi em 28/02/2021.
- Reiteramos as recomendações sugeridas no Relatório anterior.

Status: Concluída

Nº 014/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Unidades de Pronto Atendimento - UPAS

Objetivo: Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais à UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência janeiro 2021.

Recomendação: As rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento se dão devido a falta de atualização no CNES à Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e por registro errado no sistema RPSAUDE.

Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada.

Resultado: Verificamos na atual competência, que a meta mínima de produção não foi atingida, apresentando críticas e rejeições.

Há uma divergência entre o quantitativo produzido no relatório do RPSAUDE, quanto ao quantitativo produzido presente no arquivo de produção gerado pelo RPSAUDE e lido do SIASUS.

Status: Concluída

Nº 015/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Rede contratada para exames complementares ambulatoriais.

Objetivo: Monitoramento da produção e metas físicas - Competência janeiro 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Todos os prestadores apresentaram produção na competência, o fato de 70% dos prestadores não atingirem a meta contratual é um fato relevante, acreditamos que este fato se deu devido ao período de pandemia COVID19. Caso a situação persista nas próximas competências, realizaremos estudo da demanda para os procedimentos contratados e se necessário sugeriremos reajuste na chamada pública e/ou nas metas contratuais. Se for identificado a necessidade providenciaremos junto à diretoria competente notificação para os prestadores cumprirem a meta contratual.

Status: Concluída

Nº 016/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter.

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência janeiro 2021.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.

Status: Concluída

Nº 017/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Objetivo: Monitoramento da produção e das metas físicas, referente ao contrato de gestão hospitalar, competência janeiro 2021.

Recomendação: Não houve.

Resultado: O valor produzido e informado nos sistemas de informação do Ministério da Saúde SIASUS e SIHSUS é equivalente a 8,2% do valor total de repasse ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck, neste cálculo está contemplado o repasse e a soma do valor produzido de todos os contratos.

Em relação às metas contratuais no quantitativo de AIH o hospital atingiu a meta estabelecida, nos procedimentos ambulatoriais não atingiu a meta estabelecida apresentando um percentual de 32,2% abaixo da meta. Do total de cirurgias realizadas 13,1% foram cirurgias eletivas, sendo que deste total 6,1% foi cirurgia de retirada de material de síntese.

Salientamos que estes dados de produção foram obtidos através das fontes oficiais do Ministério da Saúde, portanto contempla atendimentos ocorridos no mês de julho/2020 a janeiro/2021, uma vez que o HMPGL apresenta a produção no limite do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Status: Concluída

Nº 018/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Objetivo: Análise do Plano Operativo Assistencial, competência dezembro 2020.

Recomendação: Não houve.

Resultado: Conforme avaliação das metas físicas e qualitativas do plano operativo o valor de repasse referente aos incentivos é de R\$ 68.040,00.

Status: Concluída

Nº 019/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Unidades de Pronto Atendimento - UPAS

Objetivo: Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais à UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência março 2020 a dezembro 2020.

Recomendação: Consistir a produção realizada integralmente e justificar as habilitações que possuem pré-requisitos e metas para o custeio.

Melhorar a construção da série histórica registrada no Ministério da Saúde, referente aos procedimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas do município de Foz do Iguaçu, a saber, UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa.

Garantir a normalidade dos repasses federais que custeiam os serviços prestados nesses locais, bem como, replicar as informações cabíveis a todos os profissionais envolvidos.

Resultado: Após a análise dos relatórios emitidos pelo SIASUS concluímos que, dentre os motivos responsáveis por tais críticas, o CNS do profissional não encontrado no estabelecimento é a principal causa. Outras causas também observadas são: CBO não cadastrado no CNES, procedimento não admitido para CBO, profissional em desacordo com a PT SAS 134/2011, procedimento que exige CNS do paciente entre outros.

Atentamos também para o fato de haver muitas críticas sobre os demais procedimentos apresentados nas duas Unidades de Pronto Atendimento. Para alguns

procedimentos, houve crítica de toda produção apresentada, ocasionando assim uma grande perda de registros na série histórica. A maioria das críticas/rejeições ocorridas no sistema, no período analisado, se deve à falta de atualizações do CNES e regras de registros que não foram seguidas. A Diretoria de Auditoria e Controle se colocou à disposição para colaborar neste processo em conjunto com os responsáveis, através de orientações e esclarecimentos na perspectiva de evitar a suspensão da habilitação.

Status: Concluída

Nº 020/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Rede contratada para exames complementares ambulatoriais.

Objetivo: Monitoramento da produção e metas físicas - Competência fevereiro 2021.

Recomendação: Não houve..

Resultado: Dos 27 prestadores apenas 1 não apresentou produção na competência, 77% dos prestadores não atingiram a meta contratual. O valor pago com recursos próprios do município na competência foi de R\$ 580.957,79, o que representa 42% do valor total pago pelos serviços prestados. Na competência a taxa de absenteísmo ficou em 9% do total dos agendamentos. 349 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.737 sessões de hemodiálise, dessas 152 foram sessões de complemento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID. Todos os pacientes em DPA passaram por consulta com o nefrologista na competência.

Status: Concluída

Nº 021/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Unidades de Pronto Atendimento - UPAS

Objetivo: Monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais ̃ UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa- competência fevereiro 2021.

Recomendação: Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada.

Resultado: Verificamos na atual competência, que a meta mínima de produção referente à habilitação do serviço não foi atingida em nenhuma das UPAS, apresentando um percentual de críticas e rejeições de 18% da quantidade total apresentada para as duas Unidades. Observamos que, dentre os motivos responsáveis por tais críticas e rejeições, o CNS do profissional não encontrado no estabelecimento é a principal causa, sendo responsável por 63% dos procedimentos criticados. Outras causas também observadas nesta competência são: CBO não cadastrado no CNES (13%), procedimento não admitido para CBO (0,1%) procedimento que exige CNS do paciente (1,1 %). A média do percentual atingido em relação à meta mínima mensal foi de 44%.

Status: Concluída

Nº 022/2021 - Auditoria analítica

Estabelecimento: Baxter.

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência fevereiro 2021.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.

Status: Concluída

Quadro 10 - Total de auditorias no período.

Tipo de Auditoria	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020
Analítica	17	0	10
Operativa	5	4	6
Total	22	4	16

No primeiro quadrimestre de 2021 houve aumento nas auditorias analíticas quando comparado com o primeiro e terceiro quadrimestre de 2020. As auditorias operativas de rotina serão realizadas conforme cronograma a medida que o município possua cobertura vacinal segura contra o COVID. Mesmo assim, as auditorias operativas para os casos de credenciamento de novos prestadores e no Hospital e Maternidade Cataratas têm sido realizadas normalmente.

Quadro 11 - Regulação de Exames e Procedimentos.

Tipo	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020
Exames	9.492	2.584	6.998
Exames de Alto Custo	2.420	1.875	1.986
Cirurgias Eletivas	643	1.164	615
Total	12.555	5.623	9.599

No primeiro quadrimestre de 2021 houve aumento do quantitativo de regulação dos exames e procedimentos, pois nesse período iniciou a regulação dos pedidos de fisioterapia via sistema RPSAUDE esse processo era feito manualmente até o ano de 2020. Se observa diminuição no primeiro quadrimestre de 2021 da regulação de cirurgias eletivas.

O sistema utilizado para a regulação dos procedimentos e exames está passando por migração do REGSUS para o RPSAUDE, até 2019 era utilizado exclusivamente o sistema local REGSUS Em 2019 começamos a utilizar o sistema RPSAUDE para a regulação dos exames ambulatoriais. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 começamos a regulação dos procedimentos de alto custo e sessões de fisioterapia pelo RPSAUDE. Até o último quadrimestre deste ano iremos iniciar a regulação das Internações Hospitalares pelo RPSAUDE. Assim, todas as informações referente a regulação ficaram em um único sistema.

5. CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES

Serão disponibilizadas informações referentes às diretorias de Atenção Primária (DIAT), Especializada (DIES) e Vigilância em Saúde (DIVS), permitindo uma análise da gestão do quadro de profissionais por parte das referidas diretorias, mantendo assim um maior grau de consistência nas informações repassadas ao Ministério da Saúde, evitando críticas e glosas de produção. Salientamos que este levantamento se iniciou no segundo quadrimestre de 2020, não sendo possível sua comparação com períodos anteriores.

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

6.1 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA - DIAT

Quadro 12 - Total de movimentações no período.

Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020
7	4	30	28	69	-	101
10%	6%	43%	41%			

Fonte: Controle DIAC.

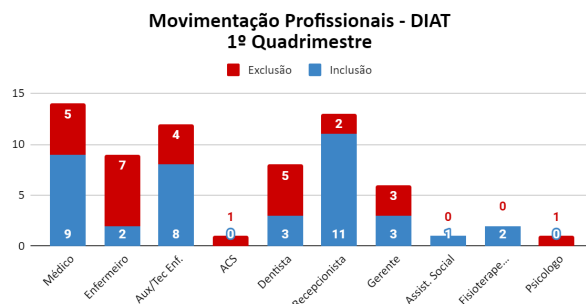
As movimentações expostas no quadro acima representam as inclusões/exclusões de profissionais solicitadas pela Diretoria de Atenção Primária (DIAT) no período. Percebe-se uma redução de ~30% no quantitativo de movimentações se comparado com o 3º quadrimestre de 2020, entretanto, constitui um alto número de movimentações quando se comparado com as demais diretorias desta secretaria. Este elevado índice se deve a característica da composição desta diretoria, que atualmente conta com 30 Unidades Básicas de Saúde (Abr/2021) e aproximadamente 25/30 profissionais por UBS. O elevado número de colaboradores, considerável índice de rotatividade de profissionais entre as unidades e constantes contratações e exonerações corroboram com o alto número de movimentações.

Quadro 13 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad 2021		1º Quad 2020		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	2	0	1	0	3	2	3	3	9	5	-	-	5	10
Enfermeiro	0	0	0	0	1	2	1	5	2	7	-	-	3	1
Aux/Tec Enf.	3	0	0	0	5	3	0	1	8	4	-	-	13	7
ACS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	-	-	4	5
Dentista	0	0	0	0	3	5	0	0	3	5	-	-	8	13
Recepção	0	0	2	0	1	1	8	1	11	2	-	-	4	4
Gerente	0	0	0	0	1	1	2	2	3	3	-	-	1	1
Assist. Social	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	-	0	0
Fisioterapeuta	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	-	-	1	0
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	-	-	1	0

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 9 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



Fonte: Controle DIAC.

6.2 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - DIES

Quadro 14 - Total de movimentações no período.

Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020
3	1	20	5	29	-	15
10%	3%	69%	17%			

Fonte: Controle DIAC.

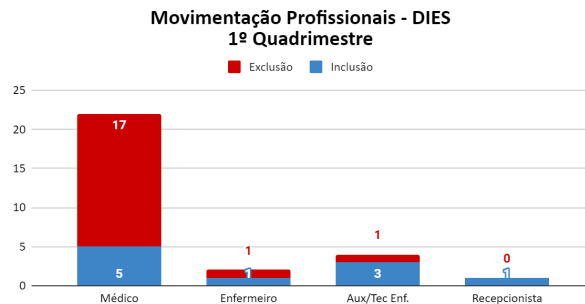
A Diretoria de Assistência Especializada teve um quadrimestre de movimentações normais, com destaque apenas para uma alta relevante no mês de março. Isto se deu devido a exclusão de profissionais que estavam vinculados ao CNES do CEM com vistas a sua atualização, uma vez que estes profissionais não atuavam mais efetivamente neste estabelecimento.

Quadro 15 - Movimentações/mês no período por categoria profissional - DIES.

Profissional	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad 2021		1º Quad 2020		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	1	1	0	1	1	15	3	0	5	17	-	-	4	3
Enfermeiro	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	-	-	1	0
Aux/Tec Enf.	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1	-	-	3	0
Recepção	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	-	-	0	0

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 10 - Total de movimentações no período por categoria profissional.Fonte: Controle DIAC.



Fonte: Controle DIAC.

6.3 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVS

Quadro 16 - Total de movimentações no período.

Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad 2021	1º Quad 2020	3º Quad 2020
0	0	6	0	6	-	1
0%	0%	100%	0%			

Fonte: Controle DIAC.

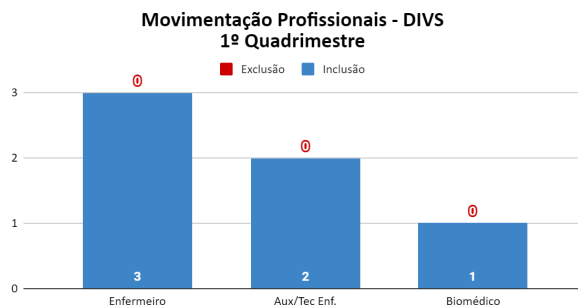
A Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS) apresentou leve aumento na movimentação de profissionais na comparação com o 3º quadrimestre de 2020. Possivelmente devido a necessidade de atualizar a equipe de vacinadores para as campanhas do município.

Quadro 17 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad 2021		1º Quad 2020		3º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Enfermeiro	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	-	-	1	0
Aux/Tec Enf.	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	-	-	0	0
Biomédico	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	-	-	0	0

Fonte: Controle DIAC.

Gráfico 11 - Total de movimentações no período por categoria profissional.

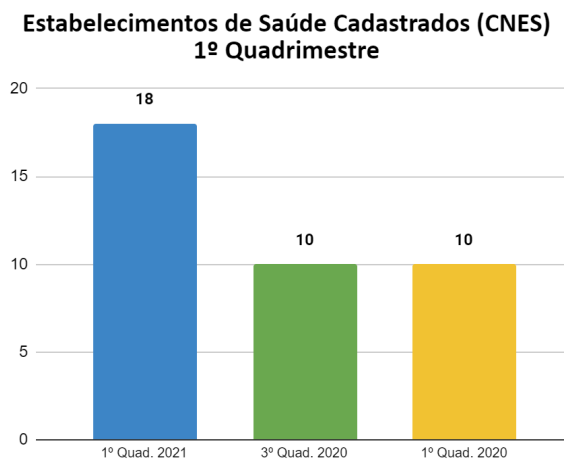


Fonte: Controle DIAC.

6.4 CADASTROS DE ESTABELECIMENTOS

Este conjunto de dados quantifica os cadastros gerados no período. Esta linha de análise possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros gerados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 12 - Quantitativo de cadastros realizados/mês.



Fonte: Controle DIAC.

Observa-se um aumento de ~80% no cadastro de estabelecimentos de saúde no comparativo entre o 1º quadrimestre/2021 e o 1º quadrimestre/2020. Justifica-se

este aumento devido a liberação para realização de teste para Covid-19 em farmácias da rede privada mediante cadastro junto ao CNES, uma vez que, apenas este tipo de estabelecimento, é responsável por ~55% dos cadastros no período.

6. LEITOS HOSPITALARES

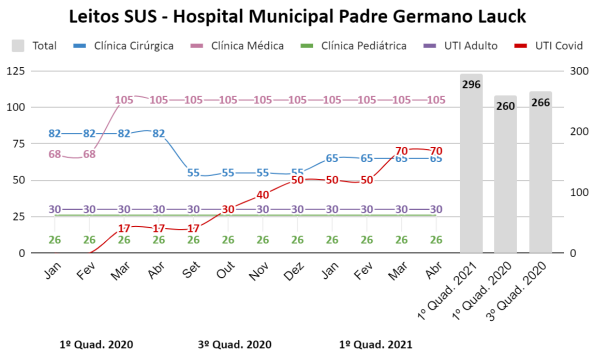
Quadro 18 - Leitos Hospitalares/Quadrimestre.

Leitos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2021	1º Quad. 2020	3º Quad. 2020
HMPGL - Clínica Cirúrgica	65	65	65	65	65	82	55
HMPGL - Clínica Médica	105	105	105	105	105	105	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	26	26	26	26	26	26
HMPGL - UTI Adulto	30	30	30	30	30	30	20
HMPGL - UTI COVID	50	50	70	70	70	17	50
Total					286	268	256
HM Cataratas - C. Psiquiátrica	16	16	16	16	16	16	16
HMCC - Obstetrícia	28	28	28	28	28	28	28
HMCC - Oncologia	43	43	43	43	43	43	43
HMCC - Cardiologia	16	16	16	16	16	16	16
HMCC - UTI Neonatal	8	8	8	8	8	8	8
HMCC - UTI Adulto	12	12	12	12	12	12	12
Total*					107	107	107

(*) Total de leitos SUS disponível no HMCC para as especialidades apresentadas.

O quantitativo de leitos UTI COVID diz respeito ao número de leitos existentes no Hospital Municipal até este levantamento (atualmente todos os 70 leitos são habilitados). Devido a característica estática no quantitativo de leitos referentes aos demais hospitais do município, apenas os dados do Hospital Municipal Padre Germano Lauck são representados no gráfico abaixo.

Gráfico 13 - Quantitativo de leitos SUS - Hospital Municipal Padre Germano Lauck/Período.



Fonte: Controle DIAC.

7. CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais. A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes. Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e, que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, a qual acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, foi instituído no mês de abril/2021 instrumento de controle para mensurar a emissão de cartões realizadas pela rede de atenção básica do município (UBS). Com isso espera-se, para o próximo quadrimestre, uma mensuração efetiva do total de cartões emitidos pelo município de Foz do Iguaçu.

7.1 CARTÕES GERADOS

Quantidade CNS (DIAC) - 1º Quadrimestre

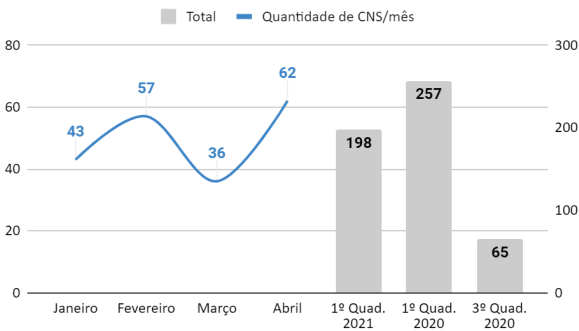


Gráfico 14 - Quantitativo de cartões gerados/mês.

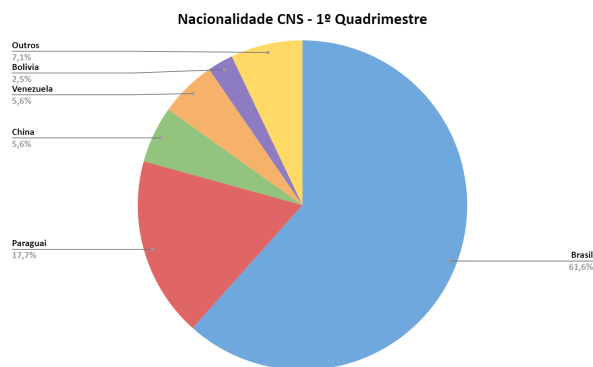
Fonte: Controle DIAC.

A redução observada entre o 1º quadrimestre/2021 e o 1º quadrimestre/2020 reflete a implantação da instrução normativa supracitada, o que trouxe limitação do público atendido por esta diretoria, entretanto, no comparativo entre o 1º quadrimestre/2021 e o 3º quadrimestre/2020 nota-se expressivo aumento no número de cartões emitidos (~200%). O início da vacinação contra a Covid-19 no município de Foz do Iguaçu (janeiro/2021) desponta como uma possível justificativa para este aumento.

7.2 NACIONALIDADE

O gráfico abaixo demonstra a nacionalidade dos principais requerentes do cartão SUS. É possível observar a maior incidência de Brasileiros devido a implantação da Instrução Normativa 001/2020, no entanto ainda é relevante, ~40%, o número de casos excepcionais onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros.

Gráfico 15 - Percentual de cartões/nacionalidade.



Fonte: Controle DIAC.

11. Análises e Considerações Gerais

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/PR apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. Considerações: CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação; CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município; A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/PR apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2021 relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais. CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo Coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia; CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19; CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual no 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal no 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus ,COVID19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu; Apontamos diretamente na análise da produção a implicação desta pandemia no município de Foz do Iguaçu/Pr.

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

FOZ DO IGUAÇU/PR, 24 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu

